ANNO IV

Praça Floriano — Rio. NUMERO 1072

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 6 de Junho de 1933

Depende apenas da approvação do governo brasileiro a realização de um emprestimo de dez milhões de esterlinos para pagamento das cambiaes "congeladas"

A liquidação de dez milhões de libras esterlinas de cambiaes

O emprestimo negociado pelo governo brasileiro para "descongelar" os creditos estrangeiros

A United Press annunciou, hontem, em telegramma publicado nos vespertinos, que o governo brasileiro possue, presentemente, o texto final do accordo pelo qual fará a liquidação das cambiaes congeladas em um periodo de seis annos.

Adeanta o mesmo despacho que já se sabe em Nova York que o plano dependente, apenas, da approvação do nosso governo, determina a seguinte divisão approximada: — seis milhões para os Estados Unidos, tres e meio milhões para a Inglaterra e meio milhão para a França.

Sr. Getulio Vargas

O total, em moeda norte-americana, orça em cerca de cincoenta milhões de dollares.

Parece que é a quanto monta o emprestimo bancario negociado para os fins de "descongelar" os creditos commerciaes estrangeiros existentes no paiz.

A allusão feita no mencionado telegramma explica, sem duvida, o motivo da conferencia que teve, hontem, á tarde, o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, com os srs. Arthur Costa, presidente, e Carlos de Figueiredo, um dos directores do Banco do Brasil.

A reunião realizou-se no nosso maior estabelecimento de credito, tendo assistido á mesma, na qualidade de representantes dos banqueiros de Londres, os srs. Charles Murray e Kindersley.

Embora nada tivesse transpirado desse encontro entre o titular da Fazenda e os directores do Banco do Brasil, a informação vinda de Nova York se encarregou de quebrar o sigillo, pondo-nos ao corrente das negociações, que só aguardam a decisão do governo brasileiro, para, então, ser executado o plano de que nos fala o telegramma da United Press.

Falleceu o famoso maestro Gaetano Bavarnoli

MILÃO, 5 (U. P.) — Falleceu repentinamente, victimado por um ataque cerebral, o famoso maestro Gaetano Bavarnoli.

O extincto, que contava 51 annos de idade, trabalhou no Theatro Colon, de Buenos Aires, e na Metropolitan Opera House, de Nova York.

A BONIFICAÇÃO DE 10 POR CENTO AOS IMPORTADORES DE CAFÉ

Por que alterar um systema de efficacia já bem comprovada?

Uma das providencias tomadas, com maior acerto, pela nossa politica de defesa do café, consistiu em estabelecer o regimen de bonificação de 10 % aos importadores, regimen cujos resultados focalizam não só a necessidade mas a utilidade do seu proseguimento.

Agora, porém, ao que sabemos, e já foi divulgado em caracter mais ou menos officioso, surge a possibilidade de sua modificação em termos que, desde logo, nos parecem desaconselhaveis. Annuncia-se que, por iniciativa dos importadores e negociantes de café dos Estados Unidos, se tenta destinar aquella bonificação, não ao importador mas a uma agencia para fins de propaganda do nosso café lá fóra.

Quer dizer, a agencia receberia a bonificação. Venderia o producto no mercado americano e empregaria os recursos assim obtidos em generalizar o uso da bebida de procedencia brasileira.

Não se accrescente á proposta que se annuncia vae ser feita ao Departamento Nacional do Café, uma palavra demonstrativa dos beneficios que o Brasil colheria, em proveito do maior consumo do seu principal producto exportavel, mudando de systema. Por outro lado, não se menciona sequer um inconveniente, do ponto de vista brasileiro, é claro, e não do ponto de vista estranho ao nosso interesse, contra o regimen da bonificação de 10 % aos importadores.

Por que, então, variar de systema? Eis a pergunta natural. Realmente, toda a resposta que se lhe poderia dar não tem força que comprove o acerto na mudança da orientação adoptada.

Acreditamos que a politica nacional de defesa do café não irá mudar de roteiro assim, sem maiores fundamentos. A bonificação de 10 %, concedida aos importadores, constitue uma das melhores medidas até agora praticadas a respeito. Ella tem meritos multiplos, qualquer que seja o aspecto sob que a encaremos, e attinge ainda ao objectivo da propaganda, sem incorrer nos velhos vicios que tanto compromettem as actividades das commissões ou agencias de divulgação dos interesses commerciaes do Brasil, no exterior. Só temos a lamentar que, ao invés de 10 %, já não estejamos destinando mesmo a quota de 15 % aos que adquirem no estrangeiro a nossa principal mercadoria de exportação.

Aliás, falando hontem á imprensa vespertina, o sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, assignalou, não tanto quanto devia, pelo conhecimento immediato que tem da questão, os magnificos resultados já obtidos com o systema de bonificação directa aos importadores. Ha, nas suas declarações, todavia, um alcance ou sentido vago. S. s. declara que o Departamento sente todo o desejo de satisfazer, quanto ao ponto em equação pela proposta a vir dos Estados Unidos, os desejos do commercio americano. Mais adeante, assignala que todos os paizes receberam com enthusiasmo o regimen da bonificação conforme o praticamos, o qual se caracteriza pelos optimos effeitos obtidos.

Não vemos por que alteral-o. De um lado, ha um desejo de mudança por parte de certos negociantes norte-americanos. Do outro lado, vamos obtendo bons resultados com a medida adoptada, emquanto que nos diversos paizes continúa a ser bem aceita.

Ora, ahi está traçado o caminho em que devemos permanecer. Sair delle corresponde a um absurdo e a uma contradicção. Não cremos que isso venha a acontecer.

Ameaçado de fracasso o Pacto das Quatro Potencias

A opposição manifestada pelo governo francez — A conferencia Daladier-Londonderry e Norman Davis

BERLIM, 5 (A. B.) — Teme-se a impressão aqui de que as difficuldades da ultima hora para a assignatura do Pacto das Quatro Potencias, que na semana passada fôra dada como certa, são mais graves

MacDonald

do que se pretende fazer acreditar em Paris, onde o presidente do Conselho de Ministros falou de incertezas de redacção e difficuldades no estabelecimento de concordancia exacta entre os quatro textos.

A brusca mudança do governo francez é considerada aqui como uma concessão á opposição, abraçada por parte da opinião publica franceza contraria ao pacto, ao mesmo tempo que como uma manobra para collocar em relevo a necessidade internacional de se assignar o Pacto pelo texto francez.

Ignora-se aqui não sómente o caracter, mas a finalidade das novas pretensões francezas, pois que até agora nenhuma communicação official foi feita ao governo allemão sobre o assumpto. Suppõe-se, entretanto, que se trata de um accordo entre o Pacto das Quatro Potencias e o Pacto da Liga das Nações procurando a França dar uma satisfação á Polonia e acalmar sua intransigencia. Acredita-se que qualquer imposição desmedida, encabeçada por Paris, será combatida pela Inglaterra e pela Allemanha. Além disso é convicção geral de que qualquer texto aceito pelo sr. Mussolini e Mac Donald, depois das ultimas modificações para dar maiores satisfações á França, será possivelmente acceito pela Allemanha. No que, porém, se manifestará a opposição allemã é quando se pretende assignar o Pacto sómente depois de ter a Conferencia do Desarmamento em Genebra chegado a um accordo positivo.

A CONFERENCIA ENTRE OS DELEGADOS FRANCEZES, INGLEZES E O SR. NORMAN DAVIS

PARIS, 5 (A. B.) — Affirma-se que no correr desta semana conferenciarão os srs. Daladier, Paul Boncour, lord Londonderry, capitão Eden e Norman Davis.

Essa conferencia entre delegados francezes, britannicos e norte-americanos, terá por fim aplainar as difficuldades que impedem a conclusão do Pacto das Quatro Potencias.

Espera-se dessa conferencia resulte a possibilidade de um accordo. Entretanto,

Mussolini

alguns jornaes mostram-se pessimistas e protestam contra o que chamam de pressão, exercida pela Inglaterra e pela America do Norte, com relação á França.

VEM AHI O GENERAL WALDOMIRO LIMA

O interventor paulista faz a viagem de automovel

General Waldomiro Lima

Partiu, hontem, de S. Paulo, com destino a esta capital, o general Waldomiro Lima.

O interventor paulista viaja de automovel e provavelmente chegará esta manhã, indo hospedar-se no Palace Hotel.

A viagem do general Waldomiro Lima naturalmente se prende a assumptos politicos, postos em fóco pelas recentes alterações no quadro dos seus auxiliares immediatos.

Ainda hontem foi exonerado da secretaria da interventoria, o sr. Ataliba Nogueira.

GRAVE DESASTRE FERROVIARIO NA FRANÇA

Quatorze mortos e cento e trinta e cinco feridos

PARIS, 5 (A. B.) — Os jornaes desta tarde publicam extensos despachos telegraphicos e communicações telephonicas de Nantes sobre o desastre ferroviario na linha de Paris.

Sobem a 135 as pessoas feridas, estando muitas dellas em estado gravissimo. Os mortos são em numero de quatorze. Toda a imprensa accentua que o desastre deve ser attribuido não sómente ao desleixo do machinista, que não observou as instrucções levadas, como ainda ao pessimo estado de conservação da estrada naquellas paragens.

PARA ONDE VAE O BRASIL?

Opinam, hoje, no nosso inquerito, os srs. Oswaldo Aranha e Plinio Salgado — O sr. Oswaldo Aranha foi o creador das "Legiões" e o escriptor Plinio Salgado continúa a ser o maior pregoeiro das virtudes civicas

A resposta á pergunta do inquerito aberto pelo DIARIO DE NOTICIAS — "Para onde vae o Brasil?", ha mais ou menos uma semana, fôra-nos promettida pelo ministro Oswaldo Aranha. Mas, só hontem nos foi possivel ouvir o dictador economico do Brasil. Logo pela manhã, chegámos ao Ministerio da Fazenda. Na ante-sala, a não ser os continuos, não havia mais ninguem. O proprio official do gabinete ainda lá não estava. Um continuo affirmou, sorrindo:

— O senhor veiu cedo, hoje!

Mas não era tão cedo assim. Logo em seguida chegava o sr. Oswaldo Aranha. E, momentos após, o sr. Nery Kurtz, official de gabinete, nos introduzia no gabinete privativo do titular da pasta da Fazenda.

O sr. Oswaldo Aranha despachava uns papeis. Interrompeu o serviço para nos indagar:

— Que quer o senhor?

— Saber para onde vae o Brasil...

O sr. Oswaldo Aranha sorri. E affirma, categoricamente:

Sr. Plinio Salgado

— O Brasil irá para onde o povo quizer.

Repete a phrase.

E depois a escreve numa folha de papel, passando-a para nossas mãos.

Era pouco. Mas, emfim, em synthese, estava dito tudo. Mentalmente ruminavamos isto, quando o ministro da Fazenda nos affirmou:

— Eu não gosto de intimidade com os jornalistas... As minhas relações com a imprensa são as de Voltaire com a Igreja. Apenas nos cumprimentamos...

E saimos do Ministerio pensando na "Pucelle", de Voltaire. O ministro da Fazenda estará, nesse ponto, tambem de accordo com o creador de "L'affaire Calas"?

* * *

O sr. Plinio Salgado nos disse:

— "O Brasil irá para onde as suas elites culturaes e a sua mocidade determinarem. Dito isto, facilimo se torna prever para onde o Brasil já vae indo. O movimento integralista já empolgou a cultura e a juventude do paiz. Por toda a parte se levantam centurias de "camisas-verdes". Recebi, ainda na semana passada, noticias do Ceará, que me dizem do enthusiasmo que vae na preparação do grande desfile que se realizará este mez em Fortaleza. Na Bahia, em Pernambuco, a mocidade das escolas já está se organizando. Em Minas, o movimento se alastra. Ainda a semana passada, nomeei os chefes de Goyaz e do Espirito Santo. Na Parahyba, no Pará, no Amazonas, os integralistas se organizam. Em S. Paulo, de onde partiu o movimento este cresce, dia a dia, podendo se affirmar, sem receio de erro, que a parte mais culta, mais intelligente e combativa das academias, especialmente a de Direito, é integralista. No interior do Estado, são numerosas as cidades que já têm as suas centurias de "camisas-verdes". Aqui, no Districto Federal, sinto que triumpha o pensamento integralista, principalmente nos meios culturaes. No Estado do Rio, a marcha integralista é commovedora. Vim hontem de Nictheroy sob uma impressão indescriptivel. Falei aos integralistas fluminenses através de uma continua tempestade de acclamações. Senti a vibração da mocidade e a certeza da nossa victoria.

Tudo isso me inspira a certeza da resposta:

O Brasil vae para o Estado integral, para a destruição de todos os partidos, para a unidade absoluta da Patria, para a concepção christã e totalitaria da vida. O Brasil vae para uma nova phase da sua Historia, para a restauração dos valores intellectuaes e moraes da Nacionalidade, para a extincção das oligarchias, dos regionalismos, da hedionda

Sr. Oswaldo Aranha

politica dos Estados. O Brasil será integralista. A marcha é fatal, é inexoravel. Marcha da mocidade. Movimento glorioso de uma raça que se affirma."

A guerra no Chaco Boreal

Na zona de operações, as forças paraguayas soffrem novos revéses

A Bolivia prompta economicamente para enfrentar qualquer emergencia

Hydro-aviões bolivianos alçando vôo para as linhas de combate paraguayo-bolivianas

LA PAZ, 5 (A. B.) — O commando boliviano informa: "A jornada de hontem, na zona de operações, constituiu um novo e rude desastre para as armas inimigas, nos sectores onde se nota maior actividade. Os postos de vigilancia, no sector Gondra, comprovaram intenso movimento de tropas inimigas com evidentes demonstrações de planejar um contra-ataque. O referido movimento foi posto em conhecimento da artilharia que, regulando seus tiros, dispersou as forças inimigas. Estas não puderam alcançar o planejado objectivo. operou o corpo boliviano de vo, dada a rapidez com que artilharia. As baixas inimigas foram consideraveis. Hostilizadas as tropas paraguayas em suas fortificações de Fernandez, trataram de annullar a pressão cada vez mais ameaçadora de nossas tropas e tentaram sair com resultados negativos. Certeiro fogo de metralhadoras e "stockes" desbaratou totalmente o plano guarany, cujas tropas se viram obrigadas a refugiar-se novamente nas suas

(Conclue na 6ª pagina).

POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

O engenheiro Gentil Ferreira e o sr. Dinarte Mariz vêm a bordo do "João Alfredo", acompanhados de um agente de policia

NATAL, 5 (A. B.) — O sr. Café Filho, chefe de Policia, recebeu, em conferencia, o inspector da Guarda Civil, sr. José Moraes, que conduzirá até o Rio de Janeiro, a bordo do "João Alfredo", o engenheiro Gentil Ferreira e o sr. Dinarte Mariz.

O VÔO DO CASAL MOLLISON

Adiada a partida do importante "raid"

LONDRES, 5 (U. P.) — O aviador James Mollison e sua esposa adiaram a partida que estava marcada para hoje devido ás noticias recebidas sobre as condições atmosphericas, que são desfavoraveis em determinadas regiões. Entre Galway e a Terra Nova sopram fortes ventos com a velocidade de vinte e cinco milhas por hora. O casal espera que o tempo melhore, afim de iniciar amanhã o vôo transatlantico.

ESTÃO ESCONDENDO OURO

E vão ser processados de accordo com a recente lei

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O procurador geral da Republica, sr. Homer S. Cummings, declarou hoje que os nomes de mais de mil pessoas, sobre as quaes pesam accusações de estar escondendo ouro, serão fornecidos ao Departamento de Justiça, que se encarregará de processal-os de accordo com os termos da recente lei.

O vôo de Mattern

A sua descida forçada em Kragero — O bravo piloto americano attingiu Moscou quasi exhausto

OSLO, 5 (U. P.) — O aviador americano James Mattern desceu em Kragero, ao sul da Noruega, ás 10.15 horas.

Noticias chegadas da região dizem que o referido piloto aterrissou numa pequena ilha a poucas milhas de Kragero, nas proximidades de um pharol. Kragero está situada a 150 milhas de Oslo.

Falando á imprensa, o referido aviador disse o seguinte: "Atravessei uma região de nevoeiros e tempestades, principalmente durante a noite de sabbado. Não vi durante o trajecto nenhum navio. Sinto-me cansado e um pouco desapontado. Quanto ao resto, tudo está bem."

Mattern não sabia realmente o local onde aterrissara, só tendo obtido informações seguras a respeito, quando encontrou vinte moradores da ilha, que o receberam, abrigando-o durante a noite.

Na manhã de hontem, Mattern decollou de Kragero, indo aterrissar no aerodromo da marinha perto desta capital, ás quatro horas. Ali reparou um pequeno defeito na aza esquerda, provocado pela accumulação do gelo. A seguir, tomou 700 galões de combustivel e proseguiu viagem para Moscou, ás seis horas.

EM MOSCOU

MOSCOU, 5 (U. P.) — O aviador americano James Mattern, que está emprehendendo um raid em redor do mundo, cobriu o percurso que separa Oslo desta capital em sete horas e um quarto de vôo. A maior parte da viagem foi feita suavemente com excepção do trajecto sobre o Baltico, onde Mattern voou sem a menor visibilidade. Entrou elle em territorio da União dos Soviets pela fronteira da Esthonia.

Tendo apenas dormido tres horas depois que decollou de Bennett Field, nos Estados Unidos, Mattern apparenta muito cansaço e tem os olhos vermelhos. Comtudo, mostrou-se sempre muito sorridente e bem humorado.

Entrevistado, demonstrou o seu desejo de proseguir viagem depois de repousar durante mais uma ou duas horas.

Falando sobre a travessia do Atlantico, que elle fez de um salto, voando de Nova York até a ilha de Kragero, na Noruega, disse: "Podem acreditar que fiz uma viagem difficil na travessia do oceano. Se fizermos comparações, direi que a travessia do anno passado foi semelhante a um passeio á California. Primeiramente era minha intenção descer em Paris. Depois, porém, decidi proseguir até onde alcançasse o apparelho. Nas primeiras 400 milhas voei suavemente. Mas, vime envolvido num lençol de gelo. Tentei fugir das suas malhas, voando a alturas differentes. Esses esforços, todavia, foram baldados. Como ultimo recurso, rumei para o norte, mas apenas encontrei mais gelo."

Mattern disse que decidira descer na costa norueguesa porque o avião estava carecendo de repouso e que elle se encontrava nas mesmas condições. Até agora não decidiu elle sobre se a sua proxima etapa será Novisibirsk ou Omsk. Depois de descansar, elle discutirá o assumpto com as autoridades russas que provavelmente insistirão para que elle siga a rota Irkustck-Kaabarovsk.

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno.... 55$ | Trimestre. 15$
Semestre 30$ | Mez...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$ | Trimestre. 25$
Semestre 45$ | Mez....... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno... 140$ | Trimestre. 40$
Semestre 75$ | Mez....... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rede de ligações internas). End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.° andar. Telephone: 2-7079.

BERLIM, 5 (A. B.) - Informam de Nurenberg que dois aviões collidiram quando manobravam sobre o aerodromo de Fuerth, nos arredores daquella cidade. Os dois pilotos morreram e os apparelhos ficaram inteiramente destruidos

REALIDADES INDISCUTIVEIS

E' preciso formar, no nosso paiz, uma opinião publica capacitada para discernir bem entre o joio e o trigo a proposito dos nossos problemas economico-financeiros face a face com as soluções que se lhes preconizam. Ha os que focalizam esses problemas, respeitando a verdade dos factos, para alvitrar remedios com o conhecimento de causa e senso de responsabilidade quanto ao que estão dizendo. Ha os que praticam o verdadeiro charlatanismo financeiro, contando já com a vantagem de que o publico, em geral, não tem tempo para balancear meticulosamente as opiniões externadas.

Citemos um exemplo: o que se refere ao monopolio do mercado cambial exercido pelo Banco do Brasil. Não sendo possivel diminuir a razão da pratica dessa politica, em vigor em quasi todo o mundo, faz-se uma distincção especiosa. Entre outras razões sustenta-se que o referido monopolicio não póde ser comparado ao de certas nações. Affirma-se que o nosso cambio é sustentado quasi que por um producto só, pesando, portanto, o monopolio sobre uma parte da população; que todos os paizes controlam as taxas com o intuito de impedir as importações de mercadorias e a fuga de capitaes e, assim, defender a estabilidade de sua moeda.

E' uma distincção especiosa, conforme vamos demonstrar. O monopolio cambial tem, em todos os paizes, um objectivo supremo: o de procurar controlar o desequilibrio verificado entre a procura e a offerta de cambiaes. Trate-se ou não de paiz cuja balança de pagamentos assenta num producto só ou em mais de um, o facto é que, se as letras de exportação ficam em volume inferior á sua procura, se rompe o equilibrio do mercado. Para corrigil-o só ha dois meios. Um delles é o embarque do ouro; o outro é a operação de credito que substitue um encargo presente por um compromisso futuro. O Brasil não dispõe, na actualidade, nem de uma nem de outra coisa. Assim, controlou o cambio, para fornecer as letras não á medida das necessidades do mercado, mas na razão de suas disponibilidades. Tudo o mais que se diga fóra disso, é superficial.

A distincção feita entre o Brasil, que se apoia sobre a exportação do café, e os outros paizes, que exportam uma producção mais diversificada, corresponde a desconhecer a realidade da America Latina, para citar um exemplo aqui bem perto de nós. A maioria dos paizes da America Latina assenta o seu mercado cambial sobre a exportação quasi que de um producto só; muitos delles, de um producto exclusivo. No emtanto, generaliza-se á America Latina inteira a politica do monopolio de cambio.

Fala-se em fuga de capitaes. A politica do monopolio cambial é exactamente praticada de preferencia pelos paizes devedores, sem meios financeiros para attender a compromissos os mais imperativos. Basta-nos citar ainda o proprio caso dos paizes latino-americanos.

Ha quem declare que com o monopolio cambial o Brasil não visa, como os outros paizes, defender a sua moeda porque lhe falta o apparelho indispensavel a esse fim, ou seja, um Banco Central de Reservas. Conforme semelhante modo de julgar, a Argentina, controlando o seu cambio, não póde defender a sua moeda, porque possue a Caixa de Conversão, em vez de um banco central! Isso ainda significa ser o Canadá um paiz de moeda sem defesa, porque não tem um banco central e que o Japão navegava nas aguas tumultuarias de um valor monetario sem bussola porque lhe falta um banco central!

Não queremos com isso desconhecer a necessidade que temos de crear um systema bancario fundamentado no que aconselha a experiencia dos outros paizes. Longe de nós semelhante contrasenso.

Com ou sem um Banco Central, o certo é que a politica do controle do cambio é hoje seguida pela grande maioria das nações, qualquer que seja o seu regimen bancario. Estamos vivendo a época da economia dirigida. Eis um facto que só os obstinados desconhecem.

Coherente, pois, com os seus velhos pontos de vista, o DIARIO DE NOTICIAS sustenta a conveniencia da continuidade do controle do mercado cambial emquanto perdurarem as circumstancias anomalas que a economia e as finanças publicas estão atravessando.

A INGLATERRA E O ALGODÃO

A Inglaterra possue a maior manufactura de algodão do mundo. Comprehende-se, pois, que o seu consumo seja enorme.

Por essa razão, a Inglaterra é grande tributaria do algodão estrangeiro. Onde ella mais o compra é nos Estados Unidos e, a seguir, no Egypto.

O interessante é que a India Britannica, um dos grandes productores mundiaes da fibra, não fosse até agora notavel fornecedora dessa materia prima ás industrias da metropole.

Explica-se: o algodão indiano é, em maxima quantidade, de fibra curta. Mas um dos resultados da Conferencia de Ottawa foi precisamente a introducção do algodão da India nas tecelagens do Lancashire, e o certo é que já estão melhorando sensivelmente os typos da fibra indiana.

Mas a Inglaterra dispõe de avultadas reservas algodoeiras na producção do Sudão, Uganda, da Tanganyka e da Nyassalandia, de modo que suas importações do estrangeiro tendem a decrescer.

Emquanto, sob o aspecto do consumo da fibra colonial, a questão do algodão se apresenta para os inglezes com perspectivas animadoras, o mesmo não succede em relação ao consumo do algodão manufacturado.

Os negocios não continuam brilhantes, e o convenio anglo-japonez, que facilitou ao Japão a venda de seus tecidos de algodão nas possessões britannicas da Asia, tem levantado vehementes protestos na metropole, cujos circulos industriaes e commerciaes verberaram energicamente as concessões feitas á industria nipponica.

Ainda ha pouco, um telegramma de Manchester dizia: — "O relatorio annual que acaba de publicar a Liga do Commercio do Algodão fulmina os tratados em vigor, que só são favoraveis ao Japão, e exige com insistencia que aos Dominios e Colonias da Corôa Britannica sejam concedidas as vantagens que lhes assistem como membros da grande confederação britannica de nações. Mostra ainda que não é justo que o Japão seja tratado no mesmo pé de igualdade nos mercados do Imperio, emquanto as praticas aduaneiras annullam as vantagens do commercio britannico em suas proprias colonias".

FOMENTO ARTISTICO

Procopio Ferreira, o principe dos nossos comediantes, escreveu, ha dias, uma chronica sarcastica, sobre um paiz que o professor Piccard teria descoberto em plena estratosphera. Não por simples vaidade literaria, pelo gosto de competir com Wells ou Julio Verne. Mas para proclamar, "sob o manto diaphano da fantasia", algumas verdades amargas, que precisavam ser ditas sobre a arte nacional. O quadro que o brilhante artista traçou, no tocante as difficuldades e embaraços que o officialismo cria ás manifestações artisticas, é, em verdade, impressionante. Sob mil e uma formas, a voracidade do fisco se manifesta, desencorajando esforços e iniciativas que mereciam estimulo e amparo. Taxa-se desde o cartaz do theatro á poltrona em que se installa o espectador. O theatro é um elemento de expansão cultural, um valioso factor de educação popular. Os poderes publicos reconhecem a necessidade de fazer alguma coisa em seu favor. Tanto que organizaram temporadas officiaes para o corrente anno, no Municipal e no João Caetano. Isto, porém, não basta para resolver o problema. As temporadas officiaes quasi sempre resultam em tentativas de curta duração, sem maiores consequencias no ambiente artistico. Os emprehendimentos esporadicos, de vida ephemera, que em geral duram tanto quanto os ephemeros favores officiaes, não devem ser beneficiados particularmente, ao passo que as organizações permanentes, definitivas, enfrentam apenas obstaculos e empecilhos.

O Brasil, artisticamente, é um paiz primario. Existe, entre as nossas leis, uma que concede favores especiaes ás industrias novas. O theatro brasileiro apenas começa a existir. E, em vez das simples temporadas officiaes, andariam com acerto os poderes publicos se applicassem a essa expressão de arte aquella lei de fomento economico, alliviando o nosso theatro das compressões que o definham.

PORTUGUEZES DE PORTUGAL

A renovação admiravel por que passa Portugal não deixa á margem o material da marinha de guerra.

Como o nosso, o material naval portuguez é, em grande parte, antiquado. Mas a reforma está sendo feita com methodico espirito de decisão, tão caracteristico do regimen dynamico a que preside esse homem de Estado, hoje notavel no mundo, que é o sr. Oliveira Salazar.

Os navios novos são em parte construidos no estrangeiro e em parte em estaleiros nacionaes. No arsenal de Lisbôa, acaba de ser batida a quilha de uma nova unidade de combate, o contra-torpedeiro "Dão".

A solemnidade, muito concorrida, teve a presidencia do ministro Salazar, que, discursando, entre outras coisas, disse:

— "Affirmava-se que não era possivel construir em nosso paiz navios desse typo e desse valor militar. Essa era uma mentira que, como tantas outras, póde ser destruida pela experiencia. Essas unidades custam mais caro quando são construidas entre nós; mas essas despesas representam um dinheiro sagrado, porque representam o pão do operario portuguez".

Mostra assim o insigne estadista que póde haver tambem na esquadra navios portuguezes de Portugal, navios em que entrem a technica naval, os materiaes possiveis e a mão de obra nacionaes.

Possuindo montanhas de ferro, podendo produzir bom aço, dispondo de bons technicos, quando forneceremos á nossa marinha navios brasileiros do Brasil?

O PRESIDENTE E O VICE

J A' se cogita do futuro presidente da remota Constituinte ainda enigmatica.

O nome que foi objecto das derradeiras conjecturas já sabemos qual é: o do sr. Assis Brasil.

Mas, por prudencia, pensou-se logo na necessidade de um succedaneo, ou substituto eventual, isto é, vice-presidente.

Nada mais acertado. Porque, se o presidente fôr o nosso embaixador extraordinario em Washington-Londres, não vacillemos em crêr: a assembléa ficará frequentissimamente acephala.

Os postos relevantes occupados por s. ex. a partir do advento da situação revolucionaria podem attestar a aversão do sr. Assis Brasil por um logar fixo na vida publica.

Ministro da Agricultura e embaixador em Buenos Aires, funccionava s. ex. em Pedras Altas. Eleito para a presidencia da Constituinte, fatalmente depois de meia duzia de sessões sentirá elle a nostalgia dos pagos natáes e irá cuidar dos seus rebanhos e das suas seáras.

A precaução é boa. Dêem um vice-presidente ao homem. Será o melhor meio de a assembléa ter presidente... effectivo.

UM ERRO

O governo acaba de aggravar de 50 réis por 50 grammas a taxa postal incidente sobre impressos.

Ha pouco tempo foi creado um sello addicional de 100 réis, de applicação obrigatoria nas cartas, cartas-bilhetes ou encommendas postaes, destinadas a qualquer ponto do paiz e cuja receita reverterá em auxilio da navegação aerea.

Assim, as cartas vão custar 300 réis, com porte simples, ao passo que os impressos — jornaes, livros, revistas, catalogos, etc. — custarão mais 50 réis por 50 grammas, dentro do paiz.

Tudo errado. Errado, em primeiro logar, porque taxa que se augmenta é receita que se retrahe. Depois, porque o correio deve ser auxiliar importantissimo da diffusão da instrucção e da cultura sendo, portanto, absurdo que semelhante serviço publico se veja entravado na sua expansão por effeito da inevitavel retracção do publico, provocada pelo exaggero das taxas.

Num paiz como o Brasil, esse exaggero importa na reducção da circulação por via postal de livros e publicações scientificas e technicas indispensaveis ao preparo especializado e á cultura de numerosas classes. Conseguintemente, é um optimo serviço que o proprio Estado, sequioso de gordas receitas nos seus serviços industriaes, presta ao atrazo mental das elites e ao despreparo technico do profissionalismo.

Infelizmente, essas noções tão rudimentares da boa sciencia administrativa nem sempre impressionam os nossos dirigentes.

ALEM DE ESCASSA, PERIGOSA

A agua, no Rio de Janeiro, é quasi mythologica, se considerarmos o vulto da população e, pois, as necessidades do consumo.

Não obstante ser escassa, ainda é perigosa. Quem o diz? Algum profano? Algum maldizente profissional? Não. Quem o diz é o proprio director da Saude Publica, demissionario, o dr. Raul de Magalhães.

"A agua de muitos reservatorios do Rio de Janeiro — affirma elle — não seria tolerada nos Estados Unidos, por exemplo, nem para o banho".

Mas isto é grave! Sem duvida. Ha, entretanto, coisa mais grave ainda. As molestias do apparelho digestivo que, em nossa estatistica demographo-sanitaria, estão competindo em mortalidade com a tuberculose, têm sua origem na pessima agua que nos é servida.

Não é alarmante? E qual o remedio? Bons filtros. Mas bons filtros não se acham ao alcance de toda gente. Pelo que o dr. Raul de Magalhães aconselha bebermos agua fervida, emquanto não se conclue o tratamento do liquido pelo chloro, serviço a que estão procedendo a Saude Publica e a Inspectoria de Aguas.

Fervamos a agua, portanto, se quizermos morrer menos.

TEIMOSOS!

MAL SUCCEDIDA A SEGUNDA TENTATIVA DE ASCENSÃO AO EVEREST

DARJEELING, 5 (U. P.) — Devido ás fortes tempestades que varrem a região do Everest, foi mal succedida a segunda tentativa da expedição britannica, que pretende subir ao cume.

Os membros da expedição tencionam recomeçar seus esforços e assaltar novamente o Everest depois de voltarem os ventos normaes.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O relatorio do Bureau do Trabalho

Foi publicado o relatorio annual da Repartição Internacional do Trabalho, dirigido pelo presidente Harold Butler aos governos de todos os membros dessa instituição, annexa á Liga das Nações. Nesse documento, que conhecemos apenas em linhas geraes, pelos telegrammas, se insiste na cooperação internacional para resolver a crise dos sem-trabalho, salvando assim o mundo de uma catastrophe sem precedentes.

Realmente, cada dia são mais impressionantes as revelações estatistas sobre os desempregados, cujo numero vae crescendo assustadoramente, sem que as medidas até agora tomadas passem de meras panacéas, que resultam afinal inuteis. O relatorio se refere á reducção dos salarios, que já foi alvitre tomado e, como os demais, mostrou a sua absoluta inefficacia.

Por outro lado, dizem que não se trata de uma crise de super-producção, para determinar o desemprego, nem a machina disso é culpada, opinião essa que Henry Ford partilha. O que existe é um sub-consumo, por motivos de ordem financeira, mais do que economicas, do qual proveiu a retracção e a quéda dos preços. E' sabido que os productos agricolas estão abarrotando os mercados, mas, por certo, não os abarrotaria se pudessem comel-os os milhões de desempregados, muitos dos quaes morrem de inanição. A crise é, portanto, de distribuição.

Disso ou daquillo, que falem technicos e entendidos, o que não ha duvida, é que o primeiro passo a dar é estabelecer, no mundo, um ambiente de tranquillidade e segurança, de sorte que os povos possam, por uma cooperação sincera e leal, trabalhar de mãos dadas para resolver o mais angustioso problema dos tempos contemporaneos. Ha algarismos que desanimam, mas é preciso ter em conta que não podemos deixar de subentender, por debaixo das cifras, alguma coisa que as determine. São as forças espirituaes, que não devem ser desprezadas e a cooperação internacional tem o dever de incentivar.

A lei contra a usura

Verdadeiro sentido de uma decisão judiciaria

Applicando a lei contra a usura, o juiz da 8ª vara da capital de São Paulo, sr. Thrasybulo Pinheiro de Albuquerque, exarou uma sentença em que se lê:

"Esse decreto, que tem effeito retroactivo, abrangendo as dividas ajuizadas, deve ser applicado, a despeito das decisões em contrario, ex-vi do regimen de excepção em que se encontra o paiz."

Se fazemos um registro especial da decisão daquelle juiz, que é uma moderna affirmação da cultura e da intelligencia, libertas dos preconceitos e servidas por uma honestidade indiscutivel, não queremos com isso dizer que se trata de deliberação judiciaria que marca uma attitude de excepção. Terão de ser postos á prova, ainda outras vezes, os valores da magistratura de São Paulo, sobranceiros aos artificios empregados pelo capital onzenario, visando a annullação de uma lei que corresponde a uma providencia de salvação publica.

Se se désse ao applauso com que ora commentamos a alludida sentença um sentido singular, elle redundaria numa injuria á toga paulista. E' precisamente o contrario que se está verificando em meio á luta já travada entre o governo e as forças productoras, de um lado, e, do outro, a agiotagem parasitaria.

As togas porventura tendentes a acobertar a acção dos onzenarios, sob o disfarce de uma archaica concepção dos principios juridicos, essas, sim, chocariam a opinião porque devem ser excepção lamentavel. Não será o caso de São Paulo.

Vanguardeiro da cultura do paiz, em São Paulo o direito não constitue a expressão de uma força estatica sem correlação com que a vida social tem de variavel e ductil. Pelo contrario: em São Paulo as applicações de direito acompanham as condições de uma sociedade dynamica, sujeitos ao relativismo do meio em que ellas se desenvolvem e das épocas que marcam a sua evolução.

A sentença proferida pelo sr. Thrasybulo Pinheiro de Albuquerque reflecte bem aquella realidade tão pujante na vida paulista. A lei contra a usura tem que ser applicada, pois, dentro do criterio largo e moderno, focalizado por aquella suggestiva figura da magistratura do grande Estado bandeirante.

FELIZARDO!

O CAPITÃO LORD HAMILTON CONTRACTOU CASAMENTO COM UMA DAS MAIS BELLAS MULHERES DA INGLATERRA

LONDRES, 5 (A. B.) — Um dos escudeiros do rei, capitão lord Claud Hamilton, irmão do duque de Haberborn, contractou casamento com lady Violet Newall, considerada uma das mais bellas mulheres da Inglaterra.

Lord Claud Hamilton serviu como granadeiro da Guarda pouco antes da guerra e foi ainda recentemente escudeiro do principe de Galles e chefe militar da casa real.

Telegrammas recebidos pelo chefe do governo

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"*Belem*, 4 — Tenho a honra e satisfação de communicar a v. ex. que a junta apuradora, terminando os seus trabalhos, diplomou todos os candidatos do Partido Liberal, sendo: no primeiro turno, Abel Chermont, Veiga Cabral, Mario Chermont, Clementino Lisboa, Moura Carvalho, e no segundo turno, Leandro Pinheiro e Joaquim Magalhães. Participando a v. ex. esse brilhante resultado, é-me grato reaffirmar a v. ex., em perfeita união de vistas com o illustre major Magalhães Barata, em nome do Partido Liberal do Pará, a segurança da sua inteira solidariedade. Cordiaes saudações — *Abel Chermont*, presidente do Directorio."

NO CATTETE

No palacio do Cattete, conferenciaram e despacharam hontem, com o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e Washington Pires, ministro da Educação.

—— O chefe do governo recebeu a visita do sr. Landry Salles, interventor no Piauhy, que se despediu de s. ex. por estar de partida para o norte, e tambem o dr. Manoel Reis.

—— Esteve hontem no palacio do Cattete o sr. Carlos Malheiros Dias, presidente da Federação das Associações Portuguezas, que ali foi afim de convidar o chefe do governo a comparecer á sessão solemne de 10 de junho, ás 21 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura, em homenagem a Camões.

—— No palacio do Cattete, estiveram em visita ao chefe do governo e á senhora Getulio Vargas, os srs. ministro plenipotenciario da Republica da Colombia e senhora Uribe Echeverri; secretario da Legação da Colombia e senhora A. Martinez Delgado; dr. Francesco Giunta, deputado ao Parlamento Italiano; conde e condessa Mendes de Almeida, dr. Clovis Galvão, senhoras Roberto Cardoso, Carolina Nabuco e Lydia Licinio de Castilhos Goycochéa, senhores Paschoal Carlos Magno, Linneu Cotta, general Alfredo Abrantes e filha, a directoria do Dispensario São José; professor A. Fróes da Fonseca, padre Francisco Gentil Costa, Helenio de Miranda Moura e senhora, professora Maria Luiza Beltrão, Maria Luiza Ebling, Alzira Cardoso, Alfridia Ebling, e a directoria da Casa dos Artistas, representada pelos srs. Paulo de Magalhães, presidente; Rego Barros, vice-presidente; Candido Nazareth, thesoureiro; Manoel White, procurador e Luiz Iglezias, secretario.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Promovendo, exonerando, transferindo e expulsando do territorio nacional o belga Evence Lecron

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Expulsando do territorio nacional o belga Evonce Lecron, que conforme foi apurado pela policia desta capital, se tem constituido elemento nocivo aos interesses da Republica.

Na pasta da Guerra:

Promovendo: na arma de infantaria — a coronel, por antiguidade, o tenente coronel Carlos Amadeu de Carvalho; a tenentes coroneis, por antiguidade, o major Joaquim Furtado Sobrinho, e por merecimento, o major Dermeval Peixoto; a major, por merecimento, o capitão Edgard do Amaral, e por antiguidade, o capitão Manoel Jacintho de Almeida; a capitães, os primeiros tenentes Antonio Pires de Castro Filho, Francisco Torquato Paes Barreto Filho, José Luiz Guedes e Archimedes Lopes de Araujo Doria, e a 1° tenente o 2° Mozart de Andrade Souza; na cavallaria — a coronel, por merecimento, o tenente coronel Arsenio de Souza Nobrega; a tenentes coroneis, por merecimento, o major João Propicio Menna Barreto, e por antiguidade, o major Evaristo Marques da Silva; a majores, por merecimento, os capitães Armando Nestor Cavalcanti e Plinio Freire de Moraes, e a capitães, os primeiros tenentes Appariclo Brasil Cabral e Edgard Magalhães da Silva, ainda, na infantaria — a tenente coronel, por antiguidade, o major Armando Ribeiro, e por merecimento, o capitão Adalberto Pompilio da Rocha Moura, e a capitães os primeiros tenentes Celso Lobo de Oliveira, Clarindo de Campos Valladares, Pedro de Souza Bruno, José Domingos dos Santos e José Francisco de Faria Netto; na artilharia — a capitão, o 1° tenente Sylvio Americo Santa Rosa; no corpo de saude — medicos: a coronel, por antiguidade, o tenente coronel Antonio Gonçalves Moreira; a tenente coronel, por antiguidade, o major Manços Chastinet Contreiras; a major, por antiguidade, o capitão Reynaldo Ramos da Costa, e a capitão o 1° tenente Octacilio Vargas; no quadro de contadores — a capitão, o 1° tenente Manoel Dias, e a 1° tenente o 2° Ricardo dos Santos e Silva; e ainda na cavallaria — a coronel por antiguidade, o tenente coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, e tranferindo para a reserva da 1ª classe da 1ª linha o general de divisão Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, coronel Arsenio de Souza Nobrega e o major Plinio Freire de Moraes, ambos da arma de cavallaria.

Exonerando, a pedido, Luiza Wanzeller Leão, de dactylographa da Secretaria de Economia da Guerra, sendo nomeada, para esse cargo, Aba de Araujo Seixas.

Aposentando Arthur Aba Arredondo, porteiro do Hospital Militar da Bahia; Sebastião Jacyno, operario da intendencia da Guerra, e Francisco Thomaz da Silva Junior, contra-mestre da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

Reformando o major medico Luiz de Lima Bittencourt, 2° sargento veterinario Lauro Machado da Silveira, 3° sargento Sabino Rodrigues Martins, e cabo David Trindade.

Nomeando Tomires Bandeira da Costa, servente do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Transferindo os capitães Thales Facó, do 5° R. A. M., da 1ª para a 4ª bateria; Asdrubal Palmeiro Escobar, da 4ª para a 1ª bateria, e João de Deus Pessoa Leal, da 5ª para a 2ª bateria, tudo no mesmo regimento; Luiz de Mendonça Padilha, da Companhia de Metralhadoras do 3° batalhão no 5° R. I., para a Companhia de Metralhadoras do mesmo regimento, e Candido Alves da Silva, desta para aquella companhia.

Descommissionamento tornado sem effeito

O titular da pasta da Guerra tornou sem effeito o acto que descommissionou do posto de segundo tenente o sargento Elpidio Limeira de Alencar, em 12 de maio findo.

A Historia que não mente

ARTHUR COELHO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

Quando se computam contingentes civilizadores, parece que todos os élos da cadeia ascensora deviam ter um mesmo valor proporcional e intrinseco. Parece que um dado factor não poderia ter desempenhado a sua funcção sem o auxilio ou a existencia daquelle que o precedeu, na maior parte das vezes sua verdadeira matriz. Mas factores ha, como facil seria enumeral-os, que actuam de maneira geral sobre um angulo da historia, e fazendo-o tanto mais vasto quanto mais se amplia a sua raia de acção, vem por isso a desempenhar papel de mais relevo no progresso dos povos.

Está nesse caso o cinema como factor historico e civilizador. E é o cinema de tal fórma constituido, que pela sua propria natureza multiplica, crea e ao mesmo tempo preserva o que creou.

Tendo tido, no principio, a percepção instinctiva da posteridade, com a consciencia da idéa creadora concebeu tambem o homem o desejo de perpetual-a através dos tempos. E' ahi que vamos provavelmente encontrar o germen da Historia.

Com a descoberta do alphabeto, mesmo o mais rudimentar, começa o homem a segunda etapa da sua obra — talvez de vaidade — de fazer chegar ás gerações futuras o que se passou no seu tempo. E os factos preservados antes pela memoria dos patriarchas, ou ideographados depois nas paredes das cavernas, podem ser agora legados á posteridade nos tabletes de argilia ou graphados a pontaços de renna nas lapides de calcáreo.

O uso e generalização do alphabeto nullifica a tarefa dos rhapsodos — arcas vivas dos factos historicos — suggerindo depois, como consequencia logica, a invenção da imprensa. O livro toma o logar dos grossos pergaminhos, multiplicando nas bibliothecas o numero dos "infolios" em letras de fórma.

Como vemos, os symbolos ideographicos e os hieroglyphos das escripturas pre-historicas cederam logar á escripta moderna, que offereceu á civilização que a creou base mais solida para se desdobrar e progredir.

Mas, expostas assim as variantes do methodo de perpetuação dos factos — o que quer dizer a evolução da propria Historia — quando tomada em si, vem sendo esta, até a data presente, uma simples materia de fé. Quem se não queira dar ao trabalho de crêr no que ella diz póde, desfazendo do testemunho historico, negar um ou quasi todos os seus factos, sem grande risco de encontrar quem lhe destrua as razões, mesmo porque, negado o seu testemunho, nenhuma outra prova existe.

Já não houve quem quizesse provar, por meio de um livro, que Jesus nunca existiu? Que quer isto dizer? Simplesmente que a Historia, por suas enormes divergencias sobre um mesmo periodo ou sobre factos esparsos, continua a ser, como dissemos, mais uma questão de fé do que de provas.

Vejamos, para exemplo, um acontecimento quasi de hontem: a batalha de Waterloo. Nas varias versões que della possuimos cada historiador focaliza os factos de maneira differente. Quasi que num unico incidente os achamos accordes: em que nessa batalha Napoleão cahiu vencido.

Macaulay, que foi um torturado pela verdade historica, ha já um seculo bradava cheio de tristeza: "Não conhecemos nenhum compendio de historia que seja o que a Historia devera de ser, pois não temos nenhum historiador que se não aparte para a direita ou para a esquerda, da verdadeira exactidão dos factos".

Isto dizia Macaulay em 1828; ha pouco era o manufactureiro Henry Ford que affirmava em Detroit — "A Historia é um montão de erros".

E por isso é que, insurgindo-se contra a proverbial maneira de mentir das narrações graphicas, começam os historiadores modernos a lançar mão do Cinema como seu poderoso auxiliar. Ante o seu testemunho irrefragavel não ha dubios caminhos a seguir. O que a camara registra, essa é que é a verdade!

Trazidas até aqui estas ligeiras considerações, temos em mira referir-nos a um film que ora se exhibe em Nova York e que tem por titulo "War Records of all Nations". E' um film de guerra — o mais real dos films bellicos que temos visto, porque é a propria guerra!

Só tem um defeito, o ter sido tomado antes da sonorização do Cinema.

Embora esteja todo synchronizado, sabemos que o estourar das suas bombardas e o éco trepidante dos seus canhoneios foram creados no laboratorio.

Mas, que acção! Que verdadeiros heroes!

Composto de pedaços de fitas tomadas durante as batalhas da grande guerra, "War Records" enfeixa a guerra a vivo, em todos os sectores do conflicto, tremenda, destruidora, homerica, sem nenhum ponto falho na technica desses esplendidos galans que atiravam beijos frios ás faces cavas e sujas da Morte — essa Morte mais feia que todas, a que anda a ceifar vidas em plena exuberancia de saude, nos campos de batalha!

E tudo para que! Para que? Ahi é que está a verdadeira tragedia dessa juventude sacrificada — na palpavel inutilidade do sacrificio!

Mas quem presencia o desenrolar desse grande "jornal" tragico, com os seus combates no ar, em terra e nos mares, vê quão falhas foram as descripções de alguns livros sobre a guerra, descripções feitas por authenticas testemunhas oculares. E' que só a camara cinematographica póde ver os factos e narral-os com a exactidão mathematica dos mesmos. No seu methodo não ha fascinação assoberbante da fantasia, que constantemente, na narração graphica, leva de vencida os sentidos.

A Historia que não mente ha de ser essa, a Historia do futuro, contada em livros que tenham seus appendices cinematographicos. Onde falhar o poder da palavra escripta começará o imperio das imagens!

(Nova York, Maio — 1933).

SOB PENA DE TER O SEU CONTRACTO RESCINDIDO

A São Paulo-Rio Grande recolheu perto de 3.500 contos ao Banco do Brasil

A Companhia de Estradas de Ferro São Paulo-Rio Grande fez recolher ao Banco do Brasil, no Estado do Paraná, o seu debito de cerca de tres mil e quinhentos contos, cumprindo o estabelecido no recente decreto de 31 de maio, que determinava a rescisão do contracto daquella companhia com a União no caso de não ser esse debito recolhido no prazo de oito dias.

Dessa resolução da Companhia foi scientificado o sr. José Americo por intermedio da repartição competente, no caso a Inspectoria Federal de Estradas.

NO ITAMARATY

Apresentaram-se, hontem, ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, por terem sido transferidos para a secretaria de Estado, o consul de 1ª classe, Demetrio de Toledo, e o 2° secretario C. S. Martins Ramos.

—— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu, na audiencia diplomatica de hontem, os srs.: sir William Seeds, embaixador da Grã-Bretanha; Antonio Mora y Araujo, embaixador da Argentina; Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay; Roberto Cantalupo, embaixador da Italia; Alfonso Reyes, embaixador do Mexico e Albert Kammerer, embaixador da França.

—— Por occasião da audiencia diplomatica de hontem, o dr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia, apresentou ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o sr. Francesco Giunta, vice-presidente da Camara dos Deputados da Italia.

—— Esteve, hontem, no Itamaraty, e foi recebida pelo sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, a sra. embaixatriz Barros Moreira.

—— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou visitar o consul geral São Clemente, que foi victima de um accidente de automovel, pelo consul Osorio Dutra, seu official de gabinete.

—— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar na missa em acção de graças pelo restabelecimento do chefe do governo e da senhora Getulio Vargas, mandada celebrar pelo "Partido Alliancista Renovador", pelo capitão Sadock de Sá, seu assistente militar.

VARSOVIA, 5 (A.B.) - Foram executados o tenente Sterezinski e um soldado, condemnados a pena capital por crime de espionagem militar

Para Todos

— A esthetica jornalistica
— Uma embrulhada
— No fim

NOSSA imprensa tem certas praticas que precisam de ser abandonadas. Todo jornal moderno é cioso de sua apresentação "esthetica": tanto que secretarios e paginadores, armados de infinita paciencia e de apurado bom-gosto, se desvelam na arrumação elegante e attrahente das paginas, na boa distribuição das materias e dos titulos, etc., para que a paginação fique, realmente, "um amor". Não se comprehende, portanto, que os jornaes, depois de tanto trabalho para ficarem "bellos", resolvam espontaneamente ficar feios, horrendo, detestaveis, com a publicação de photographias de cadaveres, ás vezes deformados, mutilados, hediondos! Dias atraz, saiu enorme cliché de um suicida por enforcamento, ainda pendurado na corda. E' horrivel! Dir-se-á que o publico exige. Engano. O publico póde exigir o retrato da victima, mas sem que esse retrato possa confundir-se obrigatoriamente com a photographia de um defunto. Ao contrario, taes gravuras sempre causam malestar. O natural é que uma vista, uma gravura dê "prazer". Quem terá prazer em olhar um enforcado na corda? Essas praticas "feias" deviam acabar nos jornaes "estheticos"...

✻ ✻

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1641, o Marquez de Montalvão, deposto do cargo de vice-Rei do Brasil, é embarcado na Bahia e remettido preso para Lisboa. — Em 1821, as tropas portuguezas, sob o commando do general Avilez, reunem-se no largo do Rocio, nesta capital, exigindo o juramento das bases decretadas pelas Côrtes para a Constituição do Reino-Unido. Pouco depois eram acceitas as exigencias de Avilez pelo principe-regente D. Pedro, que demittiu de ministro do Reino o conde dos Arcos e nomeou para substituil-o o desembargador Alves Diniz. — Em 1837, o general Sebastião Barreto é surprehendido e destroçado, no arroio Santa Barbara, pelo general Bento Manoel Ribeiro, então ao serviço da revolução riograndense. — Em 1880, com a presença do imperador, da imperatriz e do ministro da Agricultura Buarque de Macedo, são inaugurados os trabalhos da construcção da Estrada de Ferro de Paranaguá a Curityba.

✻ ✻

CERTO cidadão suisso casou-se com certa viuva que tinha uma filha em idade de se casar. Esta filha da viuva casou-se com o pae do marido desta, isto é, o cidadão suisso. Assim, o pae do cidadão suisso ficou sendo seu genro, e sua enteada, sua madrasta. Algum tempo depois, o cidadão suisso conseguiu um filho com a viuva, o qual filho ficou sendo cunhado do seu avô e tio do seu pae, pois que era o irmão da madrasta do seu pae. Mas, quando a esposa do pae do cidadão suisso, sua enteada, a seu turno teve um filho, este ficou sendo irmão do cidadão e seu neto ao mesmo tempo, pois que filho do seu pae e de sua enteada. O infeliz helvetia tinha tambem como avó sua mulher, pois que esta era avó do seu novo irmãozinho; e como o marido da avó é chamado avô, o cidadão suisso era o seu proprio avô.

✻ ✻

A fidelidade da mulher, quando não ha amor, é provavelmente uma coisa contra a natureza. — HENDHAL.

✻ ✻

— Quando você baleu a carteira do homem, não teve medo?
— Se tive, seu delegado!...
— E medo de que?
— Della estar vasia...

FALLECEU HONTEM O DR. JOSE' PESSOA DE MELLO

Falleceu, hontem, o dr. José Pessoa de Mello, advogado. Seu enterramento, teve logar, hontem mesmo, no cemiterio de São João Baptista.

«Romanceiro e Cancioneiro Portuguez»

A conferencia do embaixador Martinho Nobre de Mello

A conferencia proferida pelo embaixador Nobre de Mello na sessão inaugural da Sociedade Brasileira de Cursos e Conferencias foi uma manifestação de alta cultura e de eloquencia moderna e elegante.

Dada a extraordinaria impressão que havia produzido o seu discurso de recepção no Trianon, em que o distincto escriptor portuguez passou em revista a cultura brasileira, em torno das figuras centraes de Machado de Assis e Joaquim Nabuco, analysando-a e exalçando-a sem deixar de apresentar pontos de vista pessoaes e ineditos, foi com verdadeira sympathia que o nosso publico letrado accorreu ao Theatro Municipal para ouvir a sua palavra fluente e erudita.

Embaixador Martinho Nobre

A conferencia do Municipal confirmou em absoluto a reputação de intelligencia e de mocidade de espirito que o embaixador de Portugal conquistou em tão curto espaço de tempo nos nossos meios culturaes. E', pois, com todo o prazer que nesta pagina publicamos um extracto da sua conferencia:

"Quebrara-se, pois, o imperialismo politico francez. O seu imperialismo intellectual, majestosamente assente sobre o respeito subserviente á mythologia e ás regras immutaveis de um classicismo formal, amaneirado, servil, não podia deixar de abalar-se e ruir. Veiu o romantismo. E o romantismo teve esse grande significado que é, sobretudo, o que hoje nos interessa: destruiu o absolutismo esthetico e formulou a theoria da relatividade do bello.

Em consequencia, esphacelada a unidade intellectual da Europa, que estava reduzida ás traducções e imitações dos classicos de Luiz XIV, instituiu-se, em seu logar, a idéa das litteraturas nacionaes e das creações artisticas particulares, conformes ao genio de cada época e de cada paiz.

Abatida a hegemonia greco-latina, que se ankylosára no modelo francez, regressou-se de golpe ás fontes nacionaes: a cor local, os costumes, as tradições, as crenças, as lendas, os romances e as canções.

Dantes, o que interessava á esthetica era exclusivamente o que se ligava á natureza geral do homem: desconhecia-se mesmo a sua qualidade de francez, de portuguez, de inglez, de allemão, de russo.

Agora são justamente os povos, as diversidades raciaes, nacionaes, regionaes, individuaes, que vão interessar. E' a litteratura de cada povo que vae renascer e florir!

Morreu o velho espirito europeu. Se algum póde reformar-se, se se póde reformar um espirito universal, não o será mais através do determinado imperialismo intellectual, mas sim através da livre circulação internacional das litteraturas particulares!

Garret teve o grande mérito de comprehender desde logo que Portugal tambem tinha o seu genio nacional: por isso foi elle quem iniciou a transformação romantica da lingua portugueza: essa transformação baseava-se no renascimento do proprio espirito portuguez!

Camões, pela sua acção genial, preparara a nossa litteratura para seu regresso ás fontes populares, para o seu renascimento, através o romantismo: fixando a lingua portugueza e a sua independencia definitiva, dando-lhe moldes puros e classicos, tornou-a uma lingua de poesia culta, mas nem por isso a enfeudou ao dominio estrangeiro. Bem ao contrario, moldou o classicismo ao espirito portuguez.

Bem escreveu delle Garret: "era o Camões poeta tão portuguez n'alma, que as mesmas harmonias homericas e virgilianas, os mesmos sons classicos, se lhe repassavam debaixo dos dedos daquella sincera e maviosa melodia popular que respira das nossas crenças nacionaes, da nossa fé religiosa, do nosso fanatico — e ainda bem que fanatico — patriotismo, da nossa historia, meio historia, meio fabula dos tempos heroicos."

Mas, ao lado do culto dos Lusiadas, era mistér crear um novo culto, o da unidade da raça, e esta não é nos monumentos litterarios, como disse Theophilo Braga, é nos cantares e tradições do povo que ella vive e freme!

Este culto estava abandonado. Portugal seguira o exemplo das mais nações. A subserviencia á mythologia fizera esquecer as gestas dos jograes, os romances dos trovadores, os sons e os modos da genuina poesia nacional.

Garret resuscitou este culto!

E como reconstituir esse patrimonio de romances e canções? Indo até ao povo que de geração em geração o fôra conservando e transmittindo.

Dir-se-á: mas tambem corrompendo. Não! o povo não corrompe: transforma, adapta, actualiza e não deixa perder o fundo, o principal, a chamma inicial da inspiração e do rythmo!

Por isso, os vestigios da nossa poesia indigena duram ainda, embora em parte desfigurada ou truncada pelo contacto de tantas invasões sociaes e litterarias.

Por isso, não foi impossivel a Garret colligir e reconstituir alguns desses admiraveis fragmentos ou vestigios. Mas, na sua primeira tentativa, elle ainda agiu excessivamente por conta propria: colligiu, completando, arranjando, retocando, as versões populares, que recolhera da tradição oral. O seu amor por essas reliquias sagradas do povo depura-se depois. E a idéa do "Romanceiro" não o deixa mais. Tomara definitivamente consciencia do antigo genio lusitano do romance e da canção."

As manobras da esquadra

23 unidades da nossa Marinha partirão, hoje, rumo á ilha Grande – O programma das manobras

Partirão hoje, da Guanabara, com destino á ilha Grande, as 23 unidades da nossa Marinha de guerra, escaladas para tomar parte nas manobras do corrente anno. São as seguintes essas unidades: encouraçado "São Paulo", cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul"; destroyers "Piauhy", "Sergipe", "Santa Catharina", "Alagoas", "Matto Grosso" e "Rio Grande do Norte"; tenders "Ceará" e "Belmonte"; submarinos "Humaytá", "F 1", "F 2" e "F 3"; rebocadores de alto mar "Laurindo Pitta", "Annibal de Mendonça", "D. N. O. G.", "Heitor Perdigão" e "Muniz Freire"; e divisão de hydrographia, composta dos navios "Vital de Oliveira", "José Bonifacio" e "Rio Branco".

Além dessas bellonaves, tomarão parte nas experiencias varias esquadrilhas da Aviação Naval, que sob o commando do almirante Adalberto Nunes serão empregadas na transmissão de ordens, bombardeios, etc.

A esquadra leva como capitanea o encouraçado "São Paulo" a bordo do qual assistirá e controlará as manobras o almirante Americo dos Reis, commandante em chefe.

De accordo com o programma elaborado pelo Estado-Maior da Armada, os exercicios deverão durar até o dia 11 proximo, obedecendo á seguinte ordem:

Dia 6 — Viagem para a ilha Grande, exercicio de evoluções e treinamento do pessoal de artilharia.

Dias 7 e 8 — Encouraçado "São Paulo" — Primeiro tempo: treinamento individual, com as baterias principal e secundaria. Cruzadores: treinamento para o tiro de concentração, servindo de alvo o N. A. "Annibal de Mendonça", no dia 7, e no dia 8, o rebocador "D. N. O. G.". Contra-torpedeiros: treinamento para o T. C. C. D., servindo de alvo os CTS. 2 e 4. Força aerea: exercicios de vôo e de communicações em ligação com o capitanea.

Segundo tempo — Fainas de emergencia no encouraçado "São Paulo". Primeira e segunda divisões: exercicios em movimento, ao criterio dos respectivos commandantes, devendo ser executadas fainas de emergencia e de varredura para os navios que possuem elementos para tal.

Dia 9 — Regimen de sexta-feira. Preparativos dos navios para a revista de 11 de junho.

Dia 10 — Força aerea: exercicios de lançamento de bombas. Preparativos. Partida para o Rio de Janeiro.

Dia 11 — Entrada no Rio de Janeiro. Desfile em revista.

Depois da revista, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, pronunciará, a bordo do "São Paulo", um discurso allusivo á data.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Voto de louvor ao DIARIO DE NOTICIAS

A Associação Commercial communicou-nos que, em assembléa geral ordinaria, realizada em 31 de maio ultimo, foi, por deliberação unanime, mandado inserir na acta um voto de louvor e agradecimento pelo inestimavel concurso prestado pelo DIARIO DE NOTICIAS, á Associação.

Vae se aperfeiçoar em construcção naval, na Inglaterra

O embarque do capitão tenente Carlos de Almeida Silva

Passageiro do "Arlanza", seguiu para a Inglaterra, onde, commissionado pelo Ministerio da Marinha, vae se aperfeiçoar em construcção naval, o capitão-tenente Carlos de Almeida Silva.

Aquelle distincto official da nossa Marinha de Guerra matricular-se-á no Royal Naval College, de Yeenwich, afim de continuar os seus estudos sobre construcção naval.

A XIX EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL

Realizou-se ante-hontem a XIX Exposição Canina no local da Feira de Amostras.

Foi bastante concorrido este certamen, tendo sido apresentados bellos e valiosos concurrentes.

Em outubro será promovida a XX Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, promovida pelo Brasil Kennel Club, na Feira Internacional de Amostras.

Serão abertas a 1º de setembro as inscripções.

Pagamentos de hoje no Thesouro do E. do Rio

No Thesouro fluminense serão pagas hoje as seguintes folhas do funccionalismo, relativas ao mez de maio ultimo:

Gabinete de Investigações e Capturas, Casa de Detenção, Penitenciaria e Instituto Vaccinico.

Intercambio da Suecia com o Brasil

EXCELLENTES MERCADOS DE CONSUMO PARA OS NOSSOS FRUCTOS

Declarações interessantes

Acaba de regressar da Suecia, onde permaneceu durante algum tempo, o sr. Marcus R. Ohlson, representante da Companhia Finlandeza, S. A. Velho amigo do Brasil, tivemos a opportunidade de ouvil-o sobre as possibilidades do nosso intercambio commercial com aquelle paiz.

A' primeira pergunta que lhe fizemos, o sr. Marcus R. Ohlson para logo nos foi assim falando:

"Durante a minha estada na Suecia, por um anno e meio, onde fui para restabelecer a saude e onde senti a falta da majestosa natureza do Rio de Janeiro e do Brasil, como tambem o sol encantador e os meus amigos, os brasileiros, tenho feito grandes esforços para desenvolver o intercambio commercial entre estes dois paizes amigos. Devido ao auxilio que o consul do Brasil, sr. Odon Sarmento, me prestou, posso contar com resultados muito satisfatorios. Porém, tanto o Brasil, como tambem os outros paizes, devem, nesta epoca de crise, cuidar da sua exportação e procurar não somente novos mercados, como tambem, o que é de maior importancia, melhorar os seus productos exportaveis, executando os seus productores e exportadores minuciosamente as exigencias dos mercados compradores. Se isto fosse conseguido, os productos brasileiros, em pouco tempo, gozariam, não somente maior aceitação e procura, como tambem resultará dahi um maior vulto na exportação e maior fonte de riqueza do Brasil.

São estes os factores principaes para poder desenvolver a exportação e conquistar novos e importantes mercados.

Tenho assim introduzido a laranja brasileira no mercado da Suecia, que é um consumidor muito importante, porém, exigente nas laranjas do seu consumo, que orça annualmente em 26 mil toneladas.

Sr. Marcus R. Ohlson

As remessas de experiencia, enviadas no anno passado, chegaram em optimo estado, tanto as frutas como tambem a emballagem. Encontrei, porém, muitas difficuldades em vendel-as a um preço satisfatorio por causa das manchas que apresentam, prejudicando o seu aspecto. E' por este motivo necessario achar um meio ou um processo de exportar as laranjas com a sua casca lisa, de bom colorido e completamente isenta de manchas. E' um problema que precisa ser resolvido, visto como esse defeito deprecia a laranja do Brasil; quanto ao sabor, as laranjas brasileiras nada deixam a desejar.

A principio, ninguem queria ouvir falar em laranja brasileira por causa da má experiencia feita ha uns annos. Fui entretanto insistindo até que consegui introduzir remessas de experiencia.

Os unicos tamanhos de laranjas que se podem vender na Scandinavia são entre 176-252; os typos fóra destes limites não têm aceitação nenhuma. E', por este motivo conveniente que os productores e os exportadores executem tambem essa exigencia, e não queiram, como tem acontecido, obrigar o comprador a aceitar os typos que de maneira nenhuma elle quer. A Suecia tem tambem muito interesse em conhecer outras frutas brasileiras, e como vamos dispor agora de uma linha directa entre o Brasil e a Scandinavia, de vapores especializados para transporte de frutas, espero que poderemos attender áquelle objectivo da melhor forma possivel. Estou agora outra vez no Brasil e aqui vou tomando conhecimento dos detalhes de exportação e entrando em relações com os productores afim de vencer todos os obstaculos e organizar um plano de acção que permitte fazer dos paizes scandinavos um comprador de laranjas e de outros productos igual á Inglaterra.

A moratoria para a lavoura

Sentença do illustre juiz da 8ª Vara Civel, da capital, dr. Thrasybulo Pinheiro de Albuquerque, num executivo hypothecario rural, em favor da lei da moratoria

"O Decreto Federal n. 22.626 de (sete) de Abril estabelece, reprimindo a usura, taxa de juros, porcentagem de multa, etc., para a applicação do capital e considera não vencidas, resultantes das necessidades da lavoura, as dividas contrahidas. Esse decreto, que tem effeito retroactivo, abrangendo as dividas ajuizadas, deve ser applicado, a despeito de decisões em contrario, ex-vi do regime de excepção em que se encontra o paiz. Defiro as petições de fls. 60 e 71 e ordeno a suspensão da presente execução. -- Opportunamente remetta-se os autos ao Contador, para que, nos termos do Decreto citado, seja verificada a prestação a ser paga pela executada. A' conta de fls, accrescente-se a importancia das custas totaes da presente execução, pois que as mesmas serão pagas pela executada. Inst. São Paulo, vinte e cinco de Maio de mil novecentos e trinta e tres. — (a) Thrasybulo Pinheiro de Albuquerque".

O promotor de Nictheroy visita a Penitenciaria

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, esteve, hontem, em visita á Penitenciaria da cizinha cidade, tendo ouvido attentamente todos os presos que lhe quizeram falar.

Dois jornalistas pernambucanos no Rio

Estiveram no DIARIO DE NOTICIAS, em visita de cordialidade, os jornalistas pernambucanos Luiz Leite da Costa e Noelly Corrêa, ambos redactores do "Jornal Pequeno", folha que se edita em Recife.

Esses nossos confrades se demoraram, em nossa redacção, em amistosa palestra.

A concordata Austria-Santa Sé

O CHANCELLER DOLFUSS FOI RECEBIDO EM AUDIENCIA ESPECIAL POR PIO XI

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) -- O papa Pio XI recebeu em audiencia especial o chancellier e o ministro da Austria, srs. Dolfuss e Schuschigg, congratulando-se mutuamente pela conclusão da concordata que será assignada hoje, ás 18.30, pelo secretario de Estado da Santa Sé, cardeal Pacelli, e pelos ministros austriacos.

POLITICA

NACIONALISMO EXTREMISTA

Tem-se abusado muito ultimamente das seguintes expressões: nacionalismo, brasilidade e realidades brasileiras.

São as tres grandes expressões com que os "salvadores" do Brasil se dirigem á nação atraves os mais desconjuntados planos de acção politica.

Como não poderia deixar de ser, o nosso povo não dá a menor importancia a esses "buscapés" patrioteiros, sem a menor repercussão nos circulos conscientes da opinião nacional.

E' que nada significam como movimento de idéas, como expressão do sentimento popular, tornando-se, apenas, um resultado distante da reacção nacionalista que escalda o velho sangue europeu.

Brasilidade, nacionalismo e realidade não podem evidentemente encerrar o menor sentimento particularista, pois um paiz como o nosso, mesmo que pretenda inverter as leis da historia, entocaiando-se na vastidão dos seus desertos verdes, não o conseguirá.

O nacionalismo que devemos cultuar é mais organico, equilibrado, sensato, sem irredentismos e xenophobias, baseando-se, antes, no estreitamento dos laços de amizade e approximação que nos ligam a outros povos e nunca no exacerbamento da psychose patrioteira que infelicita algumas nações do Velho Mundo.

Se os que iniciam a prégação do nacionalismo extremista e irreductivel no nosso paiz estão convencidos de que prestam um grande serviço á patria, enganam-se redondamente.

Não acreditamos que o povo brasileiro os tome a sério. Caso isso aconteça, entretanto, a menor catastrophe que nos occasionará será uma guerra inevitavel.

O regresso do sr. Landry Salles.

O sr. Landry Salles regressa hoje ao Piauhy, onde reassumirá a interventoria, da qual se acha afastado ha cerca de dois mezes.

O interventor interino daquelle Estado, capitão Martins de Almeida, logo que passe o governo, seguirá para o Maranhão, cujos destinos vae dirigir.

As eleições no Espirito Santo.

VICTORIA, 5 (Do correspondente) -- O Tribunal Regional julgou hontem o recurso interposto pelo Partido da Lavoura para annullação do pleito deste Estado, com fundamento na violação do sigillo do voto, decorrente do uso de sobrecartas transparentes. Relatou o processo o dr. Affonso Lyrio, ex-secretario do interventor, o qual não considerou provado o facto da postergação do segredo do voto.

O juiz Affonso Botelho reconheceu que as sobrecartas utilizadas eram translucidas, votando, entretanto, pelo não recebimento do recurso por consideral-o apresentado tardiamente.

O juiz Waldemar Pereira votou pela annullação das eleições neste Estado, com impressionante argumentação. O juiz Americo Coelho opinou pela necessidade do exame pericial das sobrecartas impugnadas, propondo a conversão do julgamento em diligencia.

O juiz Christiano Andrade votou com o relator, que aliás não entrou na discussão da questão da translucidez das sobrecartas.

A decisão do Tribunal, negando provimento ao recurso, não correspondeu á votação verificada quanto ao merito do caso, pois houve apenas dois votos no sentido desta solução.

O Tribunal annullou na sessão anterior doze secções, em virtude de irregularidades constatadas no processo eleitoral.

Ministro da Justiça.

Estiveram hontem no Ministerio da Justiça em conferencia com o sr. Antunes Maciel os srs. Manoel Ribas, interventor no Paraná, e o sr. Oswaldo Aranha, titular da pasta da Fazenda.

A' tarde, o ministro da Justiça foi ao Cattete, onde despachou com o chefe do Governo Provisorio.

Partido Democratico-Socialista.

O sr. Pedro da Cunha pede-nos a publicação do seguinte:

"O directorio do Partido Democratico-Socialista, em sessão plena extraordinaria, tomando conhecimento da actual situação economica dos vendedores de jornaes, nesta capital, evidenciada em consequencia da inauguração de uma estatua em homenagem áquelles esforçados auxiliares da imprensa, resolveu:

1º) Lamentar o descaso da sociedade brasileira pela sorte da infancia pobre que se consagra a tal mistér, permittindo que seja explorada por aquelles a quem beneficia com o seu trabalho honesto;

2º) Estranhar que, até agora, não tenha havido um movimento unanime em prol da organização da classe dos menores vendedores de jornaes, nem manifestação no sentido de dar-lhes justa compensação pelo esforço que dispendem;

3º) Considerar a estatua inaugurada como o symbolo da miseria infantil, positivação terrivel da indifferença social pela criança pobre;

4º) Lembrar á infancia do Brasil, que deverá organizar-se por si mesma, vendo naquella figura de pregoeiro a triste allegoria de uma época, attestado cruel do pauperismo material e moral a que chegamos, sob a influencia de uma educação religiosa que contaminou o nosso passado, criou o presente e ameaça o futuro;

5º) Declarar-se prompto a collaborar com a U. T. L. J. e com o Syndicato dos Vendedores de Jornaes, em tudo quanto se relacionar com os interesses de suas classes, dentro de um plano de organização que lhes assegure o direito de auferir os proventos que merecem;

6º) Appellar de modo geral para todos os homens livres e dignos, no sentido de ser desenvolvida a mais tenaz campanha em prol da infancia desvalida, habilitando-a para poder integrar-se na sociedade, e fazel-o sem vicios, sem prejuizos e sem defeitos.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1933. — Pelo directorio do P. D. S. — Pedro da Cunha."

A representação profissional.

O Instituto da Ordem dos Advogados vae escolher, hoje, em assembléa geral, o seu delegado-eleitor.

Dois nomes se apresentam ao suffragio dos collegas da classe, os srs. Edmundo de Miranda Jordão e Gabriel Bernardes. O manifesto em que é recommendado o primeiro está assim redigido:

"Os infra assignados, advogados militantes no fôro desta capital, embora em grande numero adversos á representação politica por classes, principalmente como está estabelecida na nossa legislação, considerando que os advogados precisam ter como delegado á reunião em que devem ser eleitos os representantes das associações profissionaes quem seja nitida expressão dos seus sentimentos, devendo, por isso, caber aquella investidura a um dos expoentes da classe, assim considerados por notoria actuação e pela consagração já recebida dos seus collegas, resolvem recommendar aos membros do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, como candidato aquella delegação, o nome do illustre dr. Edmundo de Miranda Jordão, que se impõe, ainda, pelas suas qualidades pessoaes, ao apreço de quantos o conhecem, como cidadão das mais lidimas virtudes civicas e profissional dos mais emeritos.

O sr. Mozart Lago quer saber.

O sr. Mozart Lago dirigiu um novo requerimento ao presidente do Tribunal Regional, cujo teor é o seguinte:

"Exmo. sr. presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Districto Federal.

O abaixo assignado, candidato á Assembléa Constituinte, devidamente registrado nesse Tribunal sob a legenda "Partido Economista: pela Lei!" — precisa, para fins eleitoraes e para a prova de direitos seus ameaçados, que vossa excellencia se digne de mandar certificar junto a este:

I — Se nesse Tribunal, durante a apuração da eleição de 3 de maio ultimo, aliás ainda não concluida, foi observada, rigorosamente, a disposição legal do artigo 37 das Instrucções baixadas pelo Governo Provisorio, pelo decreto numero 22.627, de abril de 1933, que diz:

"Artigo 37 — No Tribunal Regional ficarão as urnas á vista dos interessados, de dia e de noite, guardadas por funccionarios desse Tribunal que o director da secretaria designar e que se revezarão por turmas.

II — Na hypothese affirmativa, quaes os nomes dos funccionarios que constituiram as turmas de vigilancia das ditas urnas, e qual a respectiva escala de serviço. P. deferimento. — (a.) Mozart Lago. Rio de Janeiro, 5 de junho de 1933.)

A mesa da Constituinte.

Os meios politicos officiaes continuam a se movimentar em torno da escolha da mesa que deverá dirigir os trabalhos da Constituinte.

Estão sendo apontados como provaveis presidentes daquella assembléa os srs. Antonio Carlos, Assis Brasil e Raul Fernandes.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ALLEMANHA

FIXAÇÃO DOS JUROS DOS EMPRESTIMOS INTRANSFERIVEIS

BERLIM, 5 (A. B.) — O ministro do Commercio fixou juros dos emprestimos intransferiveis para o mercado estrangeiro a cinco e meio por cento a longo prazo.

OS PRELADOS NÃO FARÃO PARTE DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. C.

BERLIM, 5 (A. B.) — Segundo as melhores fontes, o Vaticano teria suggerido que a organização do Partido Catholico allemão se fizesse sem prelados na Commissão Executiva.

Acredita-se mesmo que os actuaes representantes do clero eleitos deputados nas ultimas eleições pedirão demissão dos seus cargos.

OS JUROS DOS EMPRESTIMOS INTRANSFERIVEIS

BERLIM, 5 (A. B.) — O ministro do Commercio fixou os juros dos emprestimos intransferiveis para o mercado estrangeiro a cinco e meio por cento, a longo prazo.

A MAIORIDADE DO PRINCIPE GUILHERME

BERLIM, 5 (A. B.) — A administração geral da antiga casa real da Prussia publicou uma nota dizendo que, ao attingir a maioridade o principe Guilherme, filho mais velho do ex-principe herdeiro da Allemanha, declarou renunciar a todos os direitos decorrentes da primogenitura, no caso de contrair matrimonio em condições contrarias á lei da Casa Real da Prussia.

O casamento do principe Guilherme, realizado sabbado passado em Bohn, está nessas condições. Fica, pois, estabelecido que aquelle principe perdeu seus direitos de herdeiro presumptivo de seu pae.

ARGENTINA

O VENCEDOR DO CLASSICO "VICENTE CASARES"

BUENOS AIRES, 5 (A. B.) — O favorito Côte d'Or ganhou o classico "Vicente Casares", decorrido hontem no hippodromo de Palermo.

A victoria de Côte d'Or foi ganha facilmente.

O EX-PRESIDENTE IRIGOYEN NÃO SEGUIU PARA O URUGUAY

BUENOS AIRES, 5 (A. B.) — Por motivo de saude, o ex-presidente Hyppolito Irigoyen deixou de partir para o Paraguay, como havia ficado decidido.

A viagem foi adiada para logo que o estado de saude do ex-presidente permittir.

AUSTRIA

REABERTURA DOS CURSOS UNIVERSITARIOS

VIENNA, 5 (A. B.) — O governo fixou a data de 20 do corrente para reabertura dos cursos da Universidade.

Todavia, acredita-se que essa data será ainda afastada para julho, em consequencia do ambiente agitado reinante nos circulos academicos.

ESTADOS UNIDOS

O PADRÃO OURO

WASHINGTON, 5 (A. B.) — O Senado approvou por 48 votos contra 2 a lei que suspende as operações sobre a base do actual padrão-ouro e legaliza o abandono da clausula ouro nos contractos do governo federal ou particulares.

A lei subiu á sancção do presidente Roosevelt.

O CONGRESSO SE MANTERA' EM SESSÃO DURANTE O VERÃO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Roosevelt convocou os "leaders" do Senado e da Camara dos Representantes para uma reunião que se realizou hontem á noite.

O chefe do Estado avisou aos membros do Parlamento que estava decidido a manter o Congresso em sessão durante todo o verão se isso fôr necessario, para assegurar a nivelação dos orçamentos, e fez observar que qualquer decisão por parte do Senado no sentido de augmentar as pensões que recebem os veteranos da guerra impediria o equilibrio orçamentario e determinaria um augmento de 170.000.000 de dollares nas despesas do Estado. O presidente accrescentou: "Entretanto, o governo deve ser equitativo com os contribuintes e tambem deve entrar em um accordo com os ex-combatentes".

O SR. FRANCIS WHITE SERA' MINISTRO EM PRAGA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Informações colhidas em fontes dignas de credito dizem que o governo dos Estados Unidos teria indagado da Tcheco-Slovaquia se o sr. Francis White é "persona grata" para exercer o cargo de ministro em Praga.

O sr. White é figura de relevo nos circulos diplomaticos, tendo servido na Persia, Hespanha, Argentina, Cuba e China. Actualmente desempenha as funcções de presidente da Commissão dos Neutros, a qual está affecta o caso do Chaco.

EMPRESTIMO A' CHINA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A Corporação de Reconstrucção Financeira annuncia ter concedido um emprestimo de 50.000.000 dollares ao governo nacional da China para a compra, nos Estados Unidos, de algodão, carne e farinha.

A SUSPENSÃO DAS OPERAÇÕES A' BASE DO PADRÃO-OURO

WASHINGTON, 5 (A. B.) — O Senado approvou por 48 votos contra 20 a lei que suspende as operações á base do actual padrão-ouro e legaliza o abandono da clausula ouro nos contractos do governo federal ou particulares.

A lei subiu á sancção do presidente Roosevelt.

HOMENAGEM AO FEMINISMO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O feminismo norte-americano acaba de receber expressiva homenagem do presidente Roosevelt.

Por actos recentes foram nomeadas a sra. Ruth Bryan, ex-deputada, para ministra dos Estados Unidos na Dinamarca, e Nellye Taylor Ross, ex-governadora do Estado de Wyomeg para directora da Casa da Moeda.

FRANÇA

MISS SCRIVEN VENCEU NO TENNIS

PARIS, 5 (A. B.) — Nas partidas de tennis aqui realizadas "miss" Scriven derrotou "miss" Nutwall por 6 x 2, 4 x 6 e 6 x 3. O ex-campeão britannico foi derrotado por Cochet por 5 x 1, 6 x 3 e 6 x 3. Crawford derrotou o japonez Satoh e madame Mathieu derrotou "miss" Hellen Jacobs.

OS RUMAICOS CONTRA O ACCORDO PETROLIFERO

PARIS, 5 (A. B.) — Confirma-se que os proprietarios de postos petroliferos rumaicos denunciaram o accordo assentado na Conferencia Mundial do Petroleo, o que deveria vigorar até o fim do mez corrente. A attitude dos rumaicos se justificaria pela falta de cumprimento das clausulas daquella conferencia por parte dos norte-americanos.

A producção rumaica em 1932 foi de 7.300.000 toneladas.

VENCEU A CAMPEÃ BETTY NUTWALL

PARIS, 5 (A. B.) — A campeã de tennis Betty Nutwall venceu a semi-final simples das sras., derrotando a sra. Andrus Burke, dos Estados Unidos.

O britannico Hoines bateu o francez Marcel Bernard por 10 x 8, 6 x 4, 5 x 7 e 6 x 0; o japonez Sato derrotou o inglez Perry por 1x6, 7x5, 6x4, 3x6 e 6x2.

O PROTESTO DOS PROPRIETARIOS DE POSTOS PETROLIFEROS RUMAICOS

PARIS, 5 (A. B.) — Confirma-se que os proprietarios de postos petroliferos rumaicos denunciaram o accordo assentado na Conferencia Mundial do Petroleo, o qual deveria vigorar até o fim do mez corrente. A attitude dos rumaicos se justificaria pela falta de cumprimento das clausulas daquella Conferencia por parte dos norte-americanos.

A producção rumaica em 1932 foi de 7.300.000 toneladas.

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA MORTE DO INVENTOR NIEPCE

BOURGES, 5 (U. P.) — Foi commemorado solemnemente, nesta cidade, o primeiro anniversario da morte de Nicephore Niepce, inventor da photographia, registrado hontem. O programma das homenagens comprehende diversos actos publicos sob a presidencia do sr. de Monzie, ministro da Instrucção. Hoje realizar-se-á uma sessão em homenagem á memoria do illustre sábio. Na cidade de Chaler, onde nasceu Niepce, em 1765, tambem commemorar-se-á o centenario do grande scientista.

O PRIMEIRO AVIÃO ASSIGNALADO COM A CRUZ SWASTIKA

PARIS, 5 (A. B.) — Despertou grande curiosidade no aerodromo de "La Bourget" o primeiro avião allemão que ali chegou com a cruz swastika nas asas. O avião tem as cores allemães pintadas.

Esse apparelho inaugurou a linha Paris-Colonia.

HESPANHA

OS ACONTECIMENTOS DE RABAT

MADRID, 5 (A. B.) — Communicam de Rabat que as occorrencias do bairro judeu não tiveram ali a importancia que se lhe deu de inicio.

Os acontecimentos limitaram-se a disturbios entre arabes, o que produziu forte effervescencia contra o bairro israelita, como acontece habitualmente.

MANDCHURIA

PROHIBIDA A EXPORTAÇÃO DE OURO

CHAN-CHUN, 5 (U. P.) — O Conselho do Estado de Manchukuo prohibiu a exportação do ouro e concedeu ao governo opção para a compra de todo o ouro extraido das minas nacionaes.

ITALIA

DE NOVO O VESUVIO

NAPOLES, 5 (A. B.) — O Vesuvio alarmou durante o dia de hontem a população vizinha. Correu grande quantidade de lava que ameaçou o Valle do Inferno. O professor Maliagra, director do Observatorio do Vesuvio, informou que a irrupção poderá durar alguns dias, mas ficará limitada á área do cone da cratera.

A ELECTRIFICAÇÃO DAS FERROVIAS

ROMA, 5 (A. B.) — O ministro das Communicações declarou que dentro em breve o governo italiano terá realizado a electrificação de 41 o/o do systema ferroviario nacional.

Esse plano grandioso é altamente elogiado pela imprensa.

INGLATERRA

QUATRO CRUZADORES E UM SUBMARINO PARA A RUSSIA

LONDRES, 5 (A. B.) — Noticia-se que o governo da Russia está negociando com estaleiros italianos a construcção de quatro cruzadores e um submarino. Os cruzadores serão de 7.000 toneladas, da classe do "Leander", britannico, mas com armamento superior. O submarino é destinado á esquadra do Pacifico e será o maior navio da sua classe até agora construido no mundo.

IRLANDA

DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

REIKJAVIK, 4 (U. P.) — O Althing, ou Parlamento da Islandia, foi dissolvido em seguida á approvação da lei modificando a Constituição e assegurando a representação das facções, de accordo com a força de que dispõem as facções politicas.

PORTUGAL

ALMOÇO AOS SRS. CAEIRO DA MATA E RUY ULRICH

LISBOA, 5 (U. P.) — Realizou-se um almoço em honra dos srs. Caeiro da Matta e Ruy Ulrich, festejando a nomeação dos mesmos para os cargos de ministro das Relações Exteriores e embaixador em Londres, respectivamente. A festa foi offerecida pelos antigos condiscipulos dos homenageados.

MORTE DE UM JORNALISTA

LISBOA, 5 (U. P.) — Falleceu nesta capital o jornalista Carlos Mendes.

JOSE' MARIA NICOLAU VENCEU A PROVA CYCLISTICA

LISBOA, 5 (U. P.) — O corredor José Maria Nicolau ganhou a primeira corrida cyclistica da época de 50 kilometros.

EVORA HOMENAGEA O PRESIDENTE CARMONA

LISBOA, 5 (U. P.) — O presidente da Republica, general Carmona, foi homenageado festivamente em Evora. A municipalidade deu recepção em honra do chefe do Estado, as creanças das escolas lançaram flores e os sinos das igrejas repicaram. O general Carmona agradeceu a recepção, realçando o interesse que se observa no estrangeiro pela transformação dos costumes politicos e administrativos operada em Portugal. Seguidamente, o presidente inaugurou o Museu de Arte Sacra na Cathedral, onde foi saudado pelo arcebispo, discursando tambem o ministro da Instrucção Publica, sr. Gustavo Cordeiro Ramos, e o sr. José Figueiredo.

SUECIA

AGGRAVADA A PENA DO CASO TORSTEN TROEGUER

STOCKHOLMO, 5 (A. B.) — A sentença do Tribunal que, julgando em primeira instancia o caso de Torsten Trouguer, irmão do celebre Rei dos Phosphoros, o havia condemnado a 3 annos e meio de trabalhos forçados, foi aggravada para quatro annos. Alem dessa sentença, Trueguer foi condemnado a repôr a somma de um milhão de corôas, importancia da sua fraude.

INTERIOR

AMAZONAS

A CHEGADA DO 27º DE CAÇADORES

MANAOS, 5 (A. B.) — Procedente da fronteira chegou hontem a esta capital, o 27º Batalhão de Caçadores, que tem seu quartel aqui.

Essa unidade, que estava fazendo parte das forças encarregadas de manter a neutralidade do territorio brasileiro em face do conflicto colombo-peruano, teve uma festiva recepção, comparecendo ao caes, na occasião do desembarque, volumosa massa popular, alem dos representantes do interventor e demais autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

ALAGÔAS

PARA O RIO DE JANEIRO

MACEIO', 5 (A. B.) — Esta de viagem, com destino ao Rio de Janeiro, o secretario geral da interventoria, sr. Osman Loureiro.

Para responder pelo expediente durante a sua ausencia, foi designado o director da pasta do Interior e Justiça.

FEIRA DE AMOSTRAS

MACEIO', 5 (A. B.) — O governo do Estado, por intermedio da Directoria da Agricultura, entrou em entenimentos com a Associação Commercial de Alagoas para obter a collaboração da mesma nos trabalhos de organização da Feira de Amostras a ser inaugurada nesta capital, a 5 de julho proximo.

O certamen promette alcançar grande exito, dado o interesse que vem despertando no seio de todas as classes productoras do Estado. Já é grande o numero de industriaes e agricultores que solicitaram espaços para a collocação de mostruarios, entre os quaes figurarão productos de varios outros Estados da União.

BAHIA

O "DIA DA RAÇA"

BAHIA, 5 (A. B.) — O proximo dia 10 do corrente, chamado o "Dia da Raça", será dedicado a Camões.

O consul de Portugal nesta cidade, sr. Annibal Madeira, com as sociedades portuguezas, vão commemoral-o solemnemente, homenageando o grande poeta lusitano.

No programma das commemorações, destaca-se a sessão magna a realizar-se no Gabinete Portuguez de Leitura.

OS RABULAS NÃO PODERÃO ADVOGAR

BAHIA, 5 (A. B.) — Em virtude da determinação do Conselho da Ordem dos Advogados do Rio prohibindo que os rabulas advoguem no Jury, os academicos de direito Alysio Campos Netto e Marques Filho resolveram fundar nesta cidade, um "bureau" para tal fim, dispondo de advogados tanto para o crime, como para o civel.

Alem disto, encarregam-se de toda e qualquer investigações, informações policiaes, acompanhando processos crimes nas delegacias de policia, accidentes no trabalho e dispondo de peritos competentes para procederem pericias geographicas ou de outra qualquer natureza.

MARANHÃO

OS SAPATEIROS DECLARARAM GREVE

SÃO LUIZ, 5 (A. B.) — A classe dos sapateiros se declarou em greve pacifica, pleiteando um augmento de salarios. Os paredistas, que conseguiram a adhesão de elementos pertencentes a varias outras classes, submetteram o caso á apreciação da interventoria.

As autoridades policiaes, embora não se tenha verificado, até agora, nenhum disturbio promovido pelos descontentes, tomou providencias para garantir os que desejarem continuar a trabalhar nas condições anteriores á greve.

Varios entendimentos já estão iniciados por intermedio da interventoria, esperando-se que, dentro em breve, esteja o caso resolvido e a situação normalizada.

VICTORIA FADADA A FRACASSO

S. LUIZ, 5 (A. B.) — A propalada victoria antecipada pelos elementos do sr. Marcelino Machado, ao que parece, está fadada a um verdadeiro fracasso. Os resultados conhecidos assim o fazem acreditar.

SO' AGORA O TRIBUNAL ELEITORAL VAE AGIR

S. LUIZ, 5 (A. B.) — Só agora iniciou o Tribunal Regional os trabalhos sobre as decisões sobre os recursos das varias secções. Já foram annulladas oito secções.

OS CANDIDATOS NO 1º TURNO

S. LUIZ, 5 (A. B.) — Pelos resultados verificados até agora, é esta a collocação dos candidatos á Constituinte, no primeiro turno: Magalhães de Almeida, 2.785; Lino Machado, ... 2.929.

O mais votado no segundo turno é o sr. Costa Fernandes, com 4.104 votos, sendo o menos votado o sr. Pereira Junior, com 2.539, dos pertencentes á chapa da União Civica.

Na chapa dos marcellinistas encontra-se á frente o sr. Trajahu Moreira, com 3.926 votos, sendo o ultimo collocado o sr. Othon Maranhão, com 2.757 votos.

A COLLOCAÇÃO POR LEGENDAS

S. LUIZ, 5 (A. B.) — Por legendas, os partidos se acham na seguinte collocação: União Civica, 2.301; marcellinistas, 2.458; socialistas, 517; catholicos, 960.

ANNULLANDO AS ELEIÇÕES

S. LUIZ, 5 (A. B.) — Pelas decisões dadas hontem pelo Tribunal Regional, annullando oito secções, é tido como certo que outras mais serão annulladas e que influirão sensivelmente sobre os resultados até agora verificados.

RIO G. DO NORTE

NOVO DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

NATAL, 5 (A. B.) — Foi nomeado para occupar o cargo de director do Departamento de Saude Publica o sr. Celso Caldas, que hontem mesmo tomou posse de seu novo posto.

CALMA E ORDEM EM TODO O ESTADO

NATAL, 5 (A. B.) — A situação nesta capital e em todo o interior do Estado continua calma, não se tendo verificado, depois do incidente entre o capitão Everardo Vasconcellos e o chefe de policia, nenhuma occurrencia digna de nota e que pudesse perturbar a tranquillidade da população.

POSTO EM LIBERDADE O SR. PAULO TEIXEIRA

NATAL, 5 (A. B.) — Foi posto em liberdade hoje, mediante ordem de habeas corpus expedida pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado, o cidadão Paulo Teixeira, que se achava presente, como simples testemunha, na occasião em que se deu o lamentavel incidente entre o chefe de policia e o capitão Everardo Vasconcellos.

O sr. Paulo Teixeira fora preso, quando acompanhava, depois da occurrencia, o capitão Vasconcellos até o Café Polytheama, o que fez suppor que o mesmo tivesse alguma connivencia no caso.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

PAROCHIA DE SANTO ANTONIO

Paschoa dos Italianos

Precedida por uma pregação em italiano, de 5 a 10 do corrente, após a trezena de Santo Antonio, realizar-se-á, no dia 11 do mesmo dia da SS. Trindade, a Paschoa dos Italianos, cujo pregador será o revmo. padre Mascello.

O programma em elaboração promette solemnidades extraordinarias.

PASCHOA DAS CRIANÇAS

Os centros de Catechismo da Matriz de S. Chrispim e Menino Deus estão preparando a Paschoa das Crianças da Parochia de Santo Antonio, que será celebrada no dia 18 de junho, conforme o programma que proximamente publicaremos.

FESTEJOS EM LOUVOR AO GLORIOSO SANTO ANTONIO DOS POBRES

Trezenas

As Trezenas começaram no dia 4 do corrente, ás 20 horas, terminando no dia 16, ás mesmas horas.

Dia 13 — Missas de meia em meia hora, das 7 ás 10.30 horas, e distribuição de pão bento aos irmãos e fieis devotos.

Dia 18 — Missas ás 7.30 e 11 horas, sendo a ultima solemne, com sermão ao Evangelho pelo revmo. monsenhor dr. Antonio Gonçalves de Rezende.

A's 20 horas — Encerramento dos festejos com "Te-Deum", antes do qual occupará a tribuna sagrada o revmo. padre Olympio de Mello.

— Em todas as solemnidades far-se-á ouvir escolhida orchestra e o corpo coral, sob a direcção da professora Coralia de Castro.

CAPELLA DE N. SENHORA DA LUZ

(ALTO DA BOA VISTA)

Conferencias para homens

A's sextas-feiras do mez de junho, ás 20 horas.

9 de junho — O Socialismo e a Igreja.

16 de junho — O Espiritismo e a Igreja.

23 de junho — O Protestantismo e a Igreja.

30 de junho — A Igreja Catholica Apostolica Romana.

IGREJA S. AFFONSO

A reunião dos conselheiros, prefeitos e vice-prefeitos desta Liga realiza-se hoje, ás 20 horas, no local do costume.

A reunião geral da Liga terá logar no dia 11 do corrente.

IGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Hoje, primeira terça-feira do mez, reune-se em sessão ordinaria, ás 20 horas, a Irmandade erecta nesta igreja.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Aos domingos e dias santos celebrar-se-á a santa missa, dando-se explicação da doutrina christã, ás 8 horas.

CAPELLA DO LIVRAMENTO

Aos domingos e dias santos celebra-se missa e dá-se explicação da doutrina christã.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares fará celebrar, hoje, ás 9 horas, no seu templo, missa compromissal, em louvor de S. Pedro Gonçalves.

ESPIRITISMO

Sessões de hoje:

T. S. Benedicto, ás 20 horas; Centro E. Jesus, Maria e José, ás 20 horas; Asylo E. João Evangelista, ás 20 horas; Federação E. Brasileira, ás 19,30 horas; Tenda E. T. da Seára, ás 20 horas; Centro E. Amar a Deus, ás 20 horas; Grupo E. Gabriel, ás 20 horas; Centro E. Luz, Caridade e Amor, ás 20 horas; Abrigo Seára dos Pobres, ás 20,30 horas; A. de E. Evangelicos D. de Jesus, ás 20 horas; Centro E. José de Abreu, ás 20 horas; Centro E. Elias, ás 20 horas; G. E. de P. Luz e Amor, ás 20 horas; Centro E. Deus e Caridade, ás 20 horas.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 5 de junho de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 5 A'S 18 HORAS DO DIA 6

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: noite fria e ligeira ascensão de dia. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: noite fria e ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiros. Geadas ainda possiveis. Temperatura: estavel, á noite, e em elevação de dia. Ventos: variaveis e frescos.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1221 — **Qual a cidade brasileira que tem tido maior numero de nomes?** — A actual João Pessôa, que, fundada com o nome de N. Senhora das Neves, passou depois a Felippéa, em honra de Felippe II, da Hespanha, mais tarde a Frederiksstad, dado pelos hollandezes, e a seguir, Parahyba.

1222 — **Quem foi Avicenna?** — Celebre philosopho medico arabe do seculo XI, que fez uma classificação das sciencias.

1223 — **Por que a Venezuela tem este nome?** — Porque ao navegador hespanhol Alonso de Ojeda, ao passar pelo delta do Orenoco em 1499, pareceu que a povoação dos indios, no golfo de Paria, construida sobre estacas, era uma pequena Veneza.

1224 — **A quem a cirurgia deve o curativo antiseptico?** — Ao cirurgião inglez Joseph Lister, fallecido em 1912.

1225 — **Qual foi o primeiro vice-rei do Brasil?** — D. Jorge de Mascarenhas, Marquez de Montavão, em 1640.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1226* — *Que é irapurú?

1227* — *Quaes foram os navegadores hespanhoes que exploraram a costa do Brasil antes de Pedro Alvares Cabral?

1228* — *"Souvent femme varie bien fol est qui s'y fie" — quem disse?

1229* — *Qual o poeta francez que se celebrisou com uma unica producção?

1230* — *"Vox clamantis in deserto" — de qual evangelista é esta phrase?

O conto do dia

Flor da Aldeia

YAYNHA PEREIRA GOMES

Flôr da Aldeia era o nome que davam a uma linda menina que conheccra pequena, muito pequena, na ingenuidade da creança e continuada depois no encantador recato da mulher.

Era simples, esquiva como a corsa, e pura como os anjos. Sua pelle tinha a brancura do arminho, nas faces o leve nacarado de uma papoula entreaberta.

Seus grandes olhos, muito meigos, pareciam guardar sonhos immotos.

Nasceu e cresceu numa pequena cidade do interior e os lirios da capella onde ia fazer suas orações matinaes não tinham mais pureza do que sua alma.

Acompanhava-a nesses misteres piedosos sua mãe, crente fervorosa, daquellas que não trepidam entre o dever domestico e a salvação da alma.

E Flôr da Aldeia, irmã dos lirios da capella, desabrochava ao som melancolico dos orgãos, ao perfume das flôres e do incenso, balbuciando ingenua e timida: Ave... Maria, cheia de graça...

Jamais seus labios se abriram á palavra que enodôa ou que envenena, jamais lhe crispou a face a sombra de uma interrogação.

Era casta e nunca teve siquer um laivo de malicia, o claro-escuro que embelleza a vida, como as sombras embellezam a paysagem.

Um dia, sob a influencia materna, escolheu dentre aquelles que a cercavam um companheiro para a vida.

Flôr da Aldeia fez-se noiva.

E elle, o seu noivo, não cogitara nunca de lhe conhecer os habitos, a educação, fascinado como estava pela sua belleza e juventude.

Deixou-se levar na corrente do sonho, pondo-lhe n'alma todo o futuro que elle ambicionara, grande, risonho, e honesto.

Era optimo rapaz — forte, intelligente, trabalhador e leal, qualidades que todos conheciam e exaltavam, mas que sua noiva não comprehendia.

Na casa materna nunca ouvira referencias particulares a estas coisas e para ella, todas as virtudes da terra se achavam nas folhas castas do velho catecismo, onde aprendera de cór e sem comprehender as grandezas ... Flôr da Aldeia não teve opportunidade de comprehender a grandeza e segurança da vida forjada no trabalho.

Levava os dias em passeios e visitas.

Quando se casou, levou para a companhia do marido a vida a que estava acostumada, e a deliciosa ignorancia que mais accrescia á sua natural meiguice.

Timida e medrosa, fugia sempre ás grandes rodas, conchegando-se muito ao marido como a pedir protecção.

Era incapaz de encetar uma palestra com um homem estranho e até aos intimos raramente falava.

O céo daquella tarde estava sujo e indistincto como a aquarella de um pintor bohemio e descuidado.

Dois amigos, que de ha muito se não viam, encontraram-se numa estação balnear.

O caso que os separou por tantos annos de novo os reunia alli.

Sentaram-se numa pedra enegrecida pela salsugem, gozando o espectaculo sempre inédito do mar, que, de manso e manso, vinha morrer na areia e se perdia, temeroso, nas amplas solidões, onde a vela dum barco de pescadores mal se divisava na leveza graciosa da sua infinita pequenez.

Lembrança traz lembrança, e os dois rememoraram os bons tempos de antanho e os dias gloriosos de collegiaes. E riam das passagens já vividas achando-lhes um sabor tão differente, que a lembrança, em cada edade é quasi um acontecimento novo.

Em certo ponto calaram-se por momentos e, relanceando a vista sobre um massiço de rochas, que se erguiam ao lado, viram dois namorados meio occultos, esquecidos de tudo, na contemplação das ondas, que iam preguiçosamente beijar-lhes os pés.

... desenvoltos observados nas praias.

A liberdade adquirida nos grandes centros só serve para desdenhar da vida simples, escrupulosa e sã das pequenas localidades.

As velhas virtudes, sobre as quaes repousa todo o edificio da sociedade, são mais bem guardadas e veneradas nos pequenos centros.

O outro escutava-o attento, mas a attenção não era tamanha que não notasse o quadro pittoresco a que se referia o amigo, e, vendo o desgarre, a despreoccupação, o natural respeitoso dos namorados, exclamou:

— Enganas-te, meu caro, é justamente o contrario o que se dá; essa liberdade que condemnas, é que traz á mulher o cuidado de si mesma.

Fica certo disto: quando uma coisa nos é vedada, a imaginação a realiza e quasi sempre a alcança desastradamente.

O proposito doentio de em tudo vêr mysterios e prohibições, sem quasi nunca dizer o por que, aguça a curiosidade e desperta o desejo de um conhecimento mais intimo.

O que se deve dar á creatura não é a ignorancia de si, é a noção clara da vida e do que constitue a sua grandeza ...

Uma onda mais forte, esbatendo-se nas rochas, borrifou as faces dos dois amigos, que se ergueram lentamente, olharam o céo, onde se viam os ultimos fulgores do dia, e retomaram o caminho da praia.

Os namorados que ainda ha pouco jaziam perdidos na contemplação da belleza da tarde, já haviam desapparecido.

Um vento fresco encrespava as ondas, o mar começava a altear-se e a rugir, e o crepusculo, na sua alma de violeta e cinza, sepultava os ultimos contornos da paysagem adormecida.

Retomando o fio da narrativa, continuou elle, dizendo nunca mais ter visto Flôr da Aldeia, a encantadora mulher que fôra a tão ingenua creança.

Uma occasião, porem, indo á capital, depois de muito andar ...

... do do corredor uma mulher com um chapéo de largas abas e o véo posto para traz.

Parecendo reconhecel-a, parou.

Ella falava com alguem, a meia voz, para dentro de um quarto.

E quando suas mãos iam descer o véo, ambos se avistaram e se reconheceram.

A commoção forçou-o a entrar pelo corredor, mas parou, logo, estatelado, sem dizer palavra, e sem coragem para approximar-se...

Ella é que se foi a elle e, um pouco turbada, disse:

— Não diga nada, sim?

— Mas és tu, Flôr da Aldeia, aquella menina tão pura, ... seria? Não creio no que vejo. Explica-te!...

E como ella se calasse, insistiu:

— E teu marido? Não vês que o lanças ao ridiculo? E os teus, e a tua reputação, creança?

Flôr da Aldeia, passado o primeiro momento de perturbação approximou-se mais e disse:

— Qual, deixe-se disso, não tenha medo... De certo não serei tão tola que me vá deixar comprometter assim sem mais nem menos... E' só cuidado! Só as tolas cahem em armadilhas... Com um chapéo como este e um véo assim... não ha perigo...

E a moral, a reputação ...

PARIS, 5 (A. B.) - O expresso Paris-Nantes descarrillou a tres kilometros antes chegar áquella cidade. Até agora annunciam-se dez mortos e oitenta feridos approximadamente

Nova Cooperativa Central dos Motoristas

Commemorando o primeiro anniversario da sua primeira garage, a administração da Nova Cooperativa Central dos Motoristas Proprietarios no Brasil realizou, ante-hontem, uma sessão solemne, em sua séde, á rua do Mattoso, decorrendo animada e brilhante. O nosso cliché mostra a mesa que dirigiu os trabalhos.

Reunião de directores, prefeitos e vice-prefeitos da Liga Catholica do Meyer

Está marcada para hoje, terça-feira, ás 20 horas, no local do costume, uma reunião de directores, prefeitos e vice-prefeitos da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario-Matriz do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

O revmo. padre director da mesma Liga pede por nosso intermedio o comparecimento de todos, visto tratar-se nessa reunião de assumptos importantes.

Reune-se amanhã o Syndicato Odontologico

Reunir-se-á amanhã, em sua séde, á rua Paulo de Frontin n. 128, o Syndicato Odontologico Brasileiro, com a seguinte ordem do dia: indicação do representante junto á Constituinte, o caso dos dentistas escolares e interesses geraes.

O "Arlanza" de regresso a Southampton

Esteve ante-hontem, na Guanabara o vapor inglez "Arlanza", vindo de Southampton. Trouxe para esta cidade os seguintes passageiros embarcados em B. Aires: Paulina Arregui, Maria Arregui Ancel, Adolpho Alfredo Naef, Mamah Felice About, Wallace Martin Kelley, Henri Collas de la Noue, Georges Colas de la Noue, major Leonard Henry Andrews, Oscar Pereira de Carvalho, Maritza Pereira de Carvalho, Saturnino Salas, Marie G. Salas, Maria Fernandes, Ian Douglas Barr, Theodora Bonchil de Weshsler, Nelly Rosa W. de Bonchil, Adolpho Dodson, Kathleen Dodson, William Topham, Fernando Daneri, Alice Swales, Arie Samuel Israel, Sarah Israel, Mauricio Fernandes Israel, Julian Diago, Gil Diago, Carmen Diogo de Santagati, Beatriz S. Santagati e Bonifacio Pena.

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

RELAÇÃO DAS INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DE VEHICULOS DOS DIAS 4 E 5-6-933

Abandonado — 16.577.

Contra mão e contra mão de direcção — 16.897 — 10.189.

Desobediencia ao signal e para ser fiscalizado — 14.081 — 14.100 — 14.128 — 14.166 — 14.862 — 15.742 — 16.001 — 17.902 — 17.199. Cargas, 2.014 — 3.697 — 4.231. Omnibus, 54 — 86 — 1 0 — 175 — 188 — 370 — 411 — 435 — Moto. 144 — G. D. 54 — P. 230 — 442 — 815 — 1.384 — 1.564 — 1.681 — 1.903 — 2.297 — 2.724 — 3.221 — 3.775 — C. 3.803 — 4.133 — 4.225 — 4.786 — 4.906 — 5.299 — 6.138 — 7.401 — 7.617 — 7.966 — 8.478 — 9.113 — 9.722 — 10.264 — 10.562 — 10.573 — 10.902 — 12.045 — 13.051 — 13.702.

Desobediencia ás ordens de serviço — 14.743 — 16.032 — 16.085.

Decreto 1.959 — C. 670.

Descarga livre — Cargas numeros 932 — 2.133 — 2.435 — 2.844 — 6.394 — P. 777 — 7.484.

Excesso de velocidade — 16.314 — Cargas, 271 — 556 — 859 — 4.011 — Omnibus, 177 — 188 — 191 — 241 — 249 — 370 — 283 — Passageiros numeros 1.866 — 3.907 — 5.542 — 8.880 — 8.646 — 11.205 — 13.059 — Carrinhos, 3.291.

Estacionar em logar não permittido — 14.044 — 14.552 — 15.297 — 15.918 — 17.196 — Cargas, 126 350 — 675 — 2.047 — 2.282 — 2.438 — 1.651 — 2.770 — 3.956 — 6.830 — Omnibus, 7 — 137 — 357 — 365 — 505 — Passageiros, 2.642 — 2.897 — 3.073 — 3.155 — 3.840 — 1.582 — 1.773 — 5.474 — 5.760 — 7.263 — 7.423 — 7.558 — 8.276 — 10.330 — 10.331 — 11.362 — 13.196.

Interromper o transito da Assistencia — 1.525 — 2.110.

Não diminuir a marcha nos cruzamentos e escolas — 1.228 — 3.108 — 7.639 — 10.394 — 13.182.

Passar a frente de outro — Omnibus — 52 — 71 — 269 — 294 — 369 — 384 — 386 — 428.

Retardar a marcha — Omnibus 99 — 384 e 388.

Falta de attenção e cautela — 15.540 — 762 — Bicycleta — 2.326 — Bonde 88, regulamento 885.

Falta de matricula — 14.844 — 16.085 — 16.084 — Cargas, 2.071 — 6.090 — 1.917 — 2.194 — 2.957 — 3.2445 — 3.257 — 4.075 — 4.133 — 4.427 — 5.022 — 10.497 — 6.090.

Falta de transferencia local — 15.386 — 15.466 — 17.163 — 856 — 1.283 — 1.714 — 1.917 — 2.371 — 2.667 — 5.669 — 5.743 — 6.189 — 8.147 — 9.198 — 10.705 — 11.510 — 11.642.

Desuniformisado — Omnibus 177.

Excesso de lotação — 16.098.

Lanternas apagadas — Omnibus 194 — 435 — 6.444 — Cargas, 6.727 — 11.586 — 13.871.

Excesso de busina — 16.032.

Trafegar no passeio — Bicycleta 1.715.

Fazer volta em logar não permittido — Omnibus 294.

Excesso de fumaça — Omnibus 269

Apurando o resultado das eleições

Foram apuradas hontem mais seis secções eleitoraes do Districto Federal

Resultados da apuração nos Estados

Proseguindo em seus trabalhos, as juntas apuradoras do Districto concluiram hontem a apuração de mais seis secções, que são: 2ª do Engenho Novo, 7ª do Andarahy, 2ª de Piedade, 1ª de Jacarépaguá, 1ª de Realengo e 2ª de Madureira.

Funccionaram apenas sete juntas, pois que, como já tivemos opportunidade de noticiar, as juntas presididas pelos srs. Ataulpho de Paiva, Vicente Piragibe e Edgard Costa, já concluiram as suas respectivas tarefas.

Devido a ter sido verificada a existencia de irregularidades na 14ª secção de São José e na 1ª de Realengo, não foram apuradas hontem essas secções, que ficarão aguardando, juntamente com as 17 outras em identica situação, o pronunciamento final do Tribunal Regional do Districto.

RESULTADO DA APURAÇÃO EM SERGIPE

Segundo dados officiaes, é o seguinte o resultado da apuração do pleito em Sergipe: Leandro Maynard Maciel (eleito em 1° turno), José Rodrigues da Costa Doria (eleito em 2° turno), Edson Nobre de Lacerda (eleito em 2° turno), todos candidatos inscriptos sob a legenda "Liberdade e Civismo"; e Augusto Cesar Leite (eleito em 1° turno), candidato da União Republicana.

Como supplentes, foram indicados pelo Tribunal Regional os srs. Deodato da Silva Maria Junior ("Liberdade e Civismo) e Eronides Ferreira de Carvalho (União Republicana).

Os 20 candidatos mais votados

RESULTADOS PARA O 2° TURNO, DE 166 SECÇÕES APURADAS ATÉ HONTEM, ABRANGENDO A VOTAÇÃO DE 51.044 ELEITORES

Secções hontem apuradas: — 2ª de Engenho Novo — 7ª de Andarahy — 2ª de Piedade — 1ª de Jacarépaguá — 1ª de Realengo — 2ª de Madureira

CANDIDATOS	Result. anterior	Apurac. do dia	Total
1. — Henrique Dodsworth (Economista)	18.448	691	19.139
2. — Jones Rocha (Autonomista)	15.612	649	16.261
3. — Miguel Couto (Economista)	15.555	450	16.005
4. — Amaral Peixoto (Autonomista)	14.822	524	15.346
5. — Ruy Santiago (Autonomista)	14.189	692	14.881
6. — Sampaio Corrêa (Avulso)	13.833	494	14.327
7. — Leitão da Cunha (Democratico)	13.416	515	13.931
8. — Pereira Carneiro (Autonomista)	12.397	649	13.046
9. — Waldemar Motta (Autonomista)	12.082	489	12.571
10. — Olegario Marianno (Autonomista)	11.240	437	11.677
11. — Adolpho Bergamini (Democratico)	10.842	388	11.230
12. — Bertha Lutz (Autonomista)	10.398	410	10.808
13. — Georgina de Azevedo Lima (Avulso)	10.321	479	10.800
14. — Salles Filho (Autonomista)	10.105	421	10.526
15. — Placido de Mello (Autonomista)	10.134	469	10.603
16. — Mozart Lago (Economista)	9.802	204	10.006
17. — Heitor Beltrão (Economista)	9.518	210	9.728
18. — Rodrigo Octavio Filho (Economista)	9.475	213	9.688
19. — Caldeira de Alvarenga (Autonomista)	9.175	412	9.587
20. — Figueira de Mello (Economista)	8.490	180	8.670

NOTA — Votaram a 3 de maio, no Districto Federal, 73.223 eleitores, tendo funccionado 230 secções eleitoraes, restando, por conseguinte, para apurar, 53 secções. Deixaram de funccionar duas secções e está pendente de decisão final do Tribunal Regional, a apuração de mais 19 secções eleitoraes.

NOTAS DE ARTE

O PREMIO DE VIAGEM LLOYD

Está assim organizado o regulamento do premio que o Lloyd offerece aos nossos artistas:

1° — O premio de viagem "Lloyd Brasileiro" de 1933 consta de uma passagem de ida e volta por todos os portos do Brasil e estadia em certas cidades.

2° — Só podem concorrer os pintores brasileiros que estejam em pleno gozo de seus direitos de socios, que tenham exposto no Salão dos Artistas Brasileiros e se tenham inscripto regularmente ao premio.

3° — A inscripção começará em 27 de maio de 1933 e será encerrada impreterivelmente em 30 do mesmo mez e será feita na Secretaria Geral.

4° — Não póde concorrer ao premio quem já o tenha recebido.

5° — A commissão incumbida de escolher, dentre os concorrentes, o que deve receber o premio, compor-se-á do presidente da Associação e de um director e de treze membros do Departamento de Pintura e Esculptura eleitos pelos concorrentes.

6° — A escolha dos quatro membros eleitos da commissão será procedida em 31 de maio de 1933, ás 17 horas, pelos concorrentes, com presença de qualquer numero destes.

7° — Em 31 de maio de 1933, ás 17 horas, a commissão reunir-se-á e decidirá immediatamente.

8° — O quadro premiado torna-se propriedade da Associação.

9° — O premiado fica obrigado, de volta da viagem, a dar dois quadros feitos por essa occasião, um á Associação e outro ao Lloyd Brasileiro.

União Geral dos Funccionarios Civis

A REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO

Para sciencia dos conselheiros communica-nos a secretaria da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, achar-se marcada para hoje, a sessão extraordinaria do Conselho Mixto Deliberativo, na qual se debaterão assumptos que se prendem á revisão dos estatutos e a outras materias attinentes ao desenvolvimento da associação. A reunião terá logar na séde da União, á rua 1.° de Março, n. 8, 1.° andar, ás 17 horas.

Um Estado pouco lembrado no Brasil

Até que, emfim, o governo vae fazer o prolongamento da Estrada de Ferro de Goyaz

Talvez nenhum Estado da União apresente tantas possibilidades, tenha recebido da Natureza uma distribuição de riquezas tão intelligente quanto Goyaz. No emtanto é elle justamente o Estado mais atrazado, o unico, em verdade, que parece ainda viver adormecido, retardado na marcha, dentro do seculo passado. Esquecido do governo federal, victima silenciosa, paciente, na Velha Republica, da politicalha estadual, que o reduzira á simples condição de feudo da familia Caiado — Goyaz só tem apparecido no cartaz até hoje quando os nossos romanticos soffrem a sua periodica tentação de mudar a capital da Republica para o decantado "Planalto".

Encravado na immensidade deste Brasil, tão longe que da sua existencia a maioria dos brasileiros delle não tem sequer uma noção geographica, com a sua capital, até bem pouco tempo, encravada num buraco da Serra Dourada, cujas muralhas a civilização não logrou vingar, — esse Estado maravilhoso é bem a expressão do proprio Brasil, grande, formidavel, empolgante, onde, como observou Saint Hilaire, só o homem não corresponde na sua pequenez.

A Estrada de Ferro de Goyaz permanece ainda a 300 kilometros da antiga capital goyana. O trajecto de Leopoldo Bulhões, que é a ponta da linha, á velha cidade que Bartholomeu Buenos fundou, é feito em automovel. Viagem, portanto, carissima, que não póde ser feita por qualquer e que tem constituido o maior entrave para a entrada de forasteiros no territorio goyano. Estrada de penetração, e propriedade do governo federal, a sua passagem, apesar disso, é carissima, relativamente a mais cara do Brasil, dadas as pessimas condições de commodidade de que apresenta e a exiguidade do percurso. E' possivelmente a unica Estrada de Ferro que dá lucro á União, absurdo inqualificavel, que tira o seu caracter de via de penetração. Pois nem assim a sua construcção proseguiu. Parou em Leopoldo Bulhões.

Agora, porém, o governo resolveu levar a ponta dos trilhos até Annapolis. E' o que se vê pelo telegramma abaixo, que tem a significação confortadora de que Goyaz já vae deixando de ser o Estado que o Brasil esqueceu:

"Annapolis, 5 — Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas. — M. D. Chefe do Governo Provisorio. — A população de Annapolis, cidade mais futurosa do Estado de Goyaz, profundamente agradecida a vossa excellencia pelo alcance patriotico contido no decreto de verba para o proseguimento da estrada de ferro de Goyaz, cujo estacionamento em Leopoldo de Bulhões provocou grita geral, expressa ao honrado governo da briosa nação brasileira o seu contentamento indizivel, hypothecando-lhe mais uma vez a gratidão que ficará nos seus corações agradecidos. Outrosim, aproveito o ensejo para visitar v. excia. e excellentissima esposa, pelo restabelecimento da saude, após o accidente. Respeitosas saudações. — Waldemar Borges, secretario da Prefeitura."

Licenças nos Correios e Telegraphos

Licenciados no Departamento dos Correios e Telegraphos:

Anna Fontes, diarista, de São Paulo, dois mezes, com 2|3 da diaria, para tratamento de saude, a contar de 21 de abril ultimo; Antonio Adolpho de Almeida Figueiredo, agente de Jundiahy, São Paulo, cinco mezes e oito dias, sendo quatro mezes e oito dias com 3|4 do ordenado e o prazo restante com metade do mesmo, para tratamento de saude, a contar de 4 de abril ultimo; Antonio Cordeiro da Rocha, trabalhador, Ceará, tres mezes, com 2|3 da diaria, para tratamento de saude, com 30 dias para ser iniciada; Antonio Rodrigues da Silva, estafeta da agencia de Brazopolis, Campanha, seis mezes, sendo dois mezes e tres dias ordenado e prazo restante com 3|4 do mesmo, para tratamento de saude, a contar de 1.° de junho corrente; Aprigio Estevam dos Santos, diarista, Matto Grosso, tres mezes, em prorogação, com 2|3 da diaria, para tratamento de saude, a contar de 11 de maio findo; Bellarmina da Costa Vieira, telegraphista, Ceará, seis mezes, sendo dois com o ordenado e o prazo restante com 3|4 do mesmo, para tratamento de saude, com 30 dias para ser iniciada; Paulo Magalhães Cunha, praticante diplomado, Rio Grande do Sul, tres mezes, com 2|3 da diaria, para tratamento de saude, a contar de 13 de abril ultimo; e Roberto Moreira Sampaio, diarista, Directoria Geral, dois mezes, em prorogação, com 2|3 da diaria, para tratamento de saude, a contar de 9 de abril ultimo.

A QUESTÃO DA ANTIGA DIRECTORIA DO INSTITUTO DE CAFÉ E MURRAY, SIMONSEN & C. LTDA.

O Senhor Interventor Federal, nos autos de inquerito policial instaurado para averiguar as responsabilidades e autoria dos actos lesivos ao patrimonio do Instituto de Café, praticados na gestão da antiga Directoria, exarou o seguinte despacho:

"Attendendo a que o relatorio de fls.,

a) deixou cabalmente demonstrada a existencia das operações de "cambio negro", levadas a effeito pelo presidente da transacta directoria do Instituto de Café, sob a inspiração e com a intervenção da firma Murray, Simonsen & Cia, Ltda., pelo seu gerente Wallace Simonsen; entretanto,

b) concluiu pela improcedencia das demais imputações, constantes da denuncia de fls., e feitas, tanto ao mencionado presidente da directoria do Instituto do Café como á referida firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda.,

attendendo, ainda que, segundo consta das provas colhidas,

a) as operações de "cambio negro", ademais de simples infracções fiscaes, avultam com todos os caracteres de infracção penal, em virtude dos verdadeiros artificios, de que se lançou mão em prejuizo do Instituto do Café e do Thesouro do Estado; e

b) o referido relatorio, para julgar improcedentes as demais imputações, assentou num laudo pericial, que, além de contestado pela commissão denunciante, em vista de contradicção com os elementos da escripturação examinada, está eivado de suspeição por emanar de perito, que já estivera a serviço de uma das partes interessadas;

ordeno sejam estes autos devolvidos ao senhor Chefe de Policia, para que determine as necessarias diligencias, afim de serem apuradas, devidamente, as responsabilidades.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, em 1.° de junho de 1933.

GENERAL WALDOMIRO CASTILHO DE LIMA,
Interventor Federal".

A Commissão de Syndicancia, composta de altos funccionarios do Banco do Brasil, escolhidos para nella funccionarem pelo dr. Arthur Costa, presidente do mesmo Banco, ao ter conhecimento do relatorio publicado, dirigiu ao Senhor Interventor Federal o seguinte officio:

"São Paulo, 1.° de junho de 1933.

Exmo. Sr.

General Waldomiro Castilho de Lima

D. D. Interventor Federal no Estado de S. Paulo.

Scientes de que não coincide totalmente com as nossas conclusões o laudo pericial firmado por technicos que funccionaram no inquerito policial mandado instaurar por v. exc., afim de apurar responsabilidades de Murray, Simonsen & Cia. Ltda e outros, em operações realizadas com o Instituto de Café, que foram objecto de nossos varios relatorios, vimos solemnemente declarar a v. exc., como de resto o fizemos em presença dos citados peritos, que a parte divergente do laudo em apreço não corresponde á realidade dos factos examinados, de vez que se estriba em simples e tendenciosa interpretação de contractos epistolares, sem apoio na Contabilidade do Instituto, inteiramente desprezada sempre que se tornou necessario estudar a execução desses contractos.

No relatorio que dentro em breve apresentaremos a v. exc., teremos ensejo de discutir, ponto por ponto, cada uma das contestações dos peritos, podendo, entretanto, antecipar a v. exc. que os prejuizos causados por Murray, Simonsen & Cia. Ltda. ao Instituto de Café não constituem simples conjectura nossa, mas se acham confirmados exuberantemente na Contabilidade do Instituto, de maneira tão positiva que nos surprehende tenham sido omittidos pelos referidos technicos em sua exposição.

Regosijamo-nos, no emtanto, em assignalar que uma parte consideravel de nossas accusações foi expressamente corroborada no inquerito policial, posto que em linguagem onde mal se disfarça o proposito de convertel-as em materia susceptivel de interpretação benevola.

Com o maior apreço, saudamos a V. Exc.

Pela COMMISSÃO DE SYNDICANCIA:
JOAQUIM GALVÃO DE FRANÇA PACHECO
NATARIO FUNDÃO
RAYMUNDO D. PADILHA".

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— João Ribeiro
— Wladimir d'Ormesson

NOSSAS AVES

Por João Ribeiro

Da Academia Brasileira, em artigo num jornal

As nossas aves têm nomes portuguezes e tupys, portuguezes quando já o tinham, como succedeu ao *papagaio*. O nosso papagaio chamava-se *arara*, o que é visivel ou auditivamente uma onomatopea: *ara ara* que é quasi um grasnar dos psittacides. Comtudo, esse é o papagaio grande e não o pequeno, conhecido dos colonizadores e era o *ajuru*. Varios são os derivados de *arara*: *araruama*, a lagôa, o bebedouro dos papagaios, *araraquara*, sitio onde se reunem as mesmas aves, etc. *Ará* é termo affim de *guiri*, nome generico de qualquer ave. Assim um por vezes apparece alterado na fórma do outro: *Araponga* é o mesmo que *guiraponga*, a ave estridente que parece soar como um martello. Tudo isso é exacto e evidente para quem conheça o canto e a sonoridade metallica das *arapongas*. Esse elemento *guirá*, ave, apparece em outros nomes mais ou menos conhecidos. O *guirapurú* ou *urapurú* ou *irapurú*, é um passaro famosissimo nas tradições populares da Amazonia.

O ANTISEMITISMO DE HITLER

Por Wladimir d'Ormesson

Em artigo na "Revue de Paris", de abril ultimo

Para bem apanhar o mecanismo do movimento antisemita na Allemanha, é necessario lançar um golpe de vista sobre a theoria da "raça" que Adolpho Hitler expõe ao longo da sua obra. O nacional-socialismo se funda, segundo Hitler, na "biologia" e na "verdade scientifica". "A natureza, escreve Hitler, que obedece a uma lei de conservação, não admitte a variação das especies". Tal é o postulado fundamental do racismo. Se essa lei é violada, por meio de um cruzamento entre uma especie superior e uma especie inferior, a natureza se vinga: ou o producto do cruzamento é inapto a reproduzir-se, ou a especie nova, nascida desse cruzamento, é de nivel physico e moral inferior ao do melhor dos pais.

No que concerne ás raças humanas, as que preservam a pureza do seu sangue dominam as outras. Todo cruzamento entre as raças differentes tem como resultado rebaixar a raça superior. Admittir ou procurar a mistura das raças é, pois, agir contra a natureza. E' um peccado contra a vontade do Criador. Ha pois uma "hierarchia" nas raças. Hitler as classifica em tres categorias: a) — os fundadores de cultura (Kulturbegrunder); b) — os agentes de cultura (Kulturtrager); c) — os destruidores de cultura (Kulturzerstorer).

O incendio do Reichstag

ENCERROU-SE O INQUERITO — OS ACCUSADOS SÃO TODOS COMMUNISTAS

BERLIM, 5 (A. B.) — Encerrou-se o inquerito a proposito do incendio do palacio do Reichstag, annunciando-se já para muito breve o inicio do julgamento dos accusados.

O juiz de instrucção e a policia criminal interrogaram mais de 500 pessoas. Os autos do processo formam 24 volumes de 500 paginas cada um e já foram transferidos ao procurador geral do Reich.

Os accusados são cinco, todos communistas: o hollandez Van der Lubbe; o ex-deputado communista allemão Toergher e os bulgaros Dimitoff Popoff e Taneff.

AVISOS e DECLARAÇÕES

CENTRO DOS LAVRADORES MINEIROS

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

(3.ª CONVOCAÇÃO)

Usando da attribuição que lhe confere o art. 23 dos Estatutos, a Directoria deste "Centro" convida a todos os socios lavradores para comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se na séde social do "Centro dos Lavradores Mineiros", em Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, sita á Avenida Rio Branco n. 223, ás 20 horas, do dia 15 de junho p. futuro, afim de tratar da reforma de seus Estatutos.

De conformidade com o predito artigo, na Assembléa ora convocada, tratar-se-á exclusivamente do fim declarado nesta convocação e deliberará com um numero de associados lavradores que representem, no minimo, um quarto da totalidade de associados.

Juiz de Fora, 27 de maio de 1933.

A DIRECTORIA.

O Dia da Confraternização da Lavoura

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA 8 DO CORRENTE

Sob os auspicios da União dos Amigos da Instrucção, da Agricultura, do Socialismo e do Centro Georgista Brasileiro, promovem-se grandes solemnidades destinadas a commemorar no Brasil o Dia da Confraternização da Lavoura, que no Districto Federal, deverá ser o proximo dia 8.

Constam do programma seis pequenas paradas de concentração, sendo em Campo Grande, Santissimo, Bangú', Campinho, Madureira e praça da Bandeira.

A's 17 horas, todas as commissões deverão voltar, reunidas, á estatua da Liberdade, defronte ao quartel-general, indo depois á Prefeitura, á avenida Rio Branco, e aos ministerios da Agricultura e do Trabalho, quando serão entregues tres memoriaes, respectivamente, aos srs. Pedro Ernesto, Juarez Tavora e Salgado Filho: rendida á memoria de Camões expressiva homenagem, será expedida em telegramma carinhosa homenagem ao sr. Getulio Vargas e sua esposa.

Ainda do programma constam fogos, flores, ornamentação dos mercados, clarins, bandas de musica e discursos officiaes, isso dando passagem ou acompanhado um prestito, que começará em Campo Grande, ás 11 horas, na praça 3 de Maio, e ás 16 horas, estará na praça da Bandeira.

Posse da directoria da Associação Universitaria

Realizar-se-á, quarta-feira proxima, no "Studio Ncolas", á praça Floriano 55 2º andar, a cerimonia da posse da nova directoria da Associação Universitaria do Rio de Janeiro. Para assistir a essa solemnidade comparecerão ao "Studio Nicolas" além do sr. Washington Pires Ministro da Educação, os sr. dr. Fernando Magalhães, reitor da Universidade; Leitão da Cunha, Director da Faculdade de Medicina; Candido de Oliveira, director da Faculdade de Direito, Ruy Lima e Silva, director da Escola de Engenharia, Directores da Escola de Bellas Artes e Instituto Nacional de Musica, bem como outras figuras de destaque da sociedade carioca.

Occupará a presidencia da mesa da sessão solemne o sr. Fernando Magalhães, reitor da Universidade.

Compõe-se dos seguintes nomes a nova directoria a ser empossada: — Presidente, Justino Villela; vice presidente, Manoel da Silva Costa; 1º secretario, J. G. Araujo Jorge; 2º secretario, Paulo Pereira; thesoureiro, Joaquim Gonçalves.

Após a cerimonia da posse dos novos dirigentes da Associação, haverá animado sarão dansante, ao qual comparecerá toda a "elite" carioca.

Universidade do Rio de Janeiro

CURSOS DE EXTENSAO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇAO

Curso de Direito Penal Militar

Continuam abertas, na Reitoria da Universidade, as inscripções para esse Curso, que o dr. Theobaldo José Jorge, juiz federal, 2º supplente da 2ª Vara, realizará, a partir do dia 15 do corrente, ás quintas-feiras, das 16 ás 17 horas, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes.

Curso de Historia Militar do Brasil

O dr. Gustavo Barroso, director do Museu Historico Nacional, iniciará, na séde deste, no dia 7 de julho, sob o titulo supra, uma serie de conferencias quinzenaes para a qual desde já se acha aberta a matricula, na Reitoria da Universidade.

Este curso obedecerá ao programma seguinte:

Guerra de Artigas — Guerra do Vidéo — Guerra de Rosas — Guerra de Flores — Guerra de Lopez Caxias e Tamandaré.

Curso sobre as theorias modernas para o calculo da impulsão das vagas de oscillação

A partir de 11 de julho, o professor Mauricio Joppert da Silva cathedratico de Portos, Rios e Canaes, da Escola Polytechnica, realizará, ás terças e sextas-feiras, um curso sobre "Theorias modernas para o calculo da impulsão das vagas de oscillação", subordinado ao seguinte programma:

Resultados das theorias sobre as vagas de translação e oscillação. Fórmulas de Sainflou, para a onda estacionada em profundidade finita. Theoria de Bénézit. Theoria de Jorge Lyra. Theoria de Sainflou. Critica das tres theorias. Applicação pratica das fórmulas theoricas. Consequencias a tirar para a construcção das obras maritimas, expostas á acção das vagas.

Gymnasio Vera-Cruz

Como de costume, estão se realizando no Gymnasio Vera-Cruz, os concursos mensaes, validos para o mez de maio.

Hoje, 6 de junho, serão levados a effeito os seguintes:

1º anno, B — Mathematica.
1º anno, A — Portuguez.
2º anno, A — Portuguez.
2º anno, B — Inglez.
3º anno — Chimica.
4º anno — Portuguez.
5º anno — Historia Natural.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Quinta-feira, 8 do corrente:

EXAME DE HABILITAÇAO

Clinica gynecologica — Prova escripta, pratica e oral, ás 8 horas, na Maternidade das Laranjeiras — Dr. Akira Kawata.

Aviso — São convidados a comparecer á Secção de Expediente, os seguintes alumnos do Curso Pré-Medico: Antonio de Rezende Pinto, Alfredo Cunha Campos Junior, Wilson Marques de Abreu, Albenzio Gaspare, Raphael Perrone e Antonio Laroca.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde do Syndicato Medico Brasileiro, esquina da rua de Santa Luzia, a sessão solemne da posse da nova directoria do Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

A sessão será presidida pelo dr. Fernando de Magalhães, dd. reitor da Universidade e terá o comparecimento dos professores e alumnos das escolas superiores e demais escolas.

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

O professor Mello Leitão, do Museu Nacional e do Instituto de Educação, fará, quinta-feira, 8 do corrente, ás 17 horas, uma conferencia sobre o thema "O ensino da Historia Natural no curso secundario", sendo o ingresso na sala de conferencias da A. B. E. facultado a todos os professores e demais pessoas que se interessam pelo assumpto.

Curso de literatura franceza no Collegio Pedro II

O professor Garric, da Sorbonne, realizará ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Externato do Collegio Pedro II, as conferencias do seu curso de Literatura Franceza (Methodologia e Explicação de Textos).

O curso, destinado aos professores de todos os estabelecimentos de ensino, poderá ser frequentado por qualquer interessado.

Na quinta-feira proxima a conferencia versará sobre "Le Cid — Corneille".

Associação Universitaria

Terá logar amanhã, no salão do Studio Nicolas praça Floriano 55, 2º andar), ás 21 horas, a sessão solemne e posse da nova directoria da Associação Universitaria da Faculdade de Direito.

A directoria eleita é a seguinte:

Presidente, Justino de Araujo Villela; vice-presidente, Manoel da Silva Costa; 1º secretario, J. G. de Araujo Jorge; 2º secretario Paulo Prado Pereira; 1º thesoureiro, José A. Pinto do Carmo; 2º thesoureiro, Joaquim Gonçalves; procurador, Joaquim Cerqueira Montebello.

Conselho fiscal — Bolivar Machado, Jesuino Cardoso, Paulo Neves, Camillo Attilio Filho, Pedro Ribeiro e Sebastião Antonio da Silva.

Departamento de cultura social — J. Aben Attar Netto, director.

Após á sessão solemne, que será honrada com a presença do sr. ministro da Educação e Saude Publica, professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro; dr. Candido de Oliveira Filho, director da Faculdade de Direito; representantes da imprensa e de todas as entidades academicas, haverá uma parte dansante, que se prolongará até á 1 hora.

Traje de passeio.

A GUERRA NO CHACO BOREAL

(Conclusão da 1ª pagina)

posições. Nos demais sectores, sem novidade."

DECLARAÇÕES OPTIMISTAS DO MINISTRO DA FAZENDA

LA PAZ, 5 (A. B.) — O ministro da Fazenda, sr. Joaquim Espada, foi entrevistado por "El Diario" a respeito da capacidade economica e agricola da Bolivia para enfrentar qualquer emergencia de fechamento total da fronteira, como resultado da declaração de neutralidade de alguns paizes. "No caso inesperado, expressa o ministro, de que se suspendesse toda relação commercial com os paizes vizinhos, as circumstancias immediatas poder-se-iam concretizar em dois aspectos: um, difficuldade de transporte e, outro, carestia relativa a certos productos. O governo previu esta situação de maneira clara, ao ponto de que, produzindo-se o acima supposto, não se alteraria, nem mesmo em parte, o systema de abastecimento do exercito em campanha. Repito, a carestia de determinados artigos pode apresentar-se nos primeiros momentos de produzir-se o bloqueio, mas essa carestia mesmo não importaria, em nenhum instante, no entorpecimento dos serviços destinados a supprir de viveres, munições e apetrechos bellicos em geral, as nossas tropas. A maior difficuldade em que poderia tropeçar a Bolivia, no caso de diminuição de suas vias de accesso de importação, são os transportes; acha-se resolvido, havendo combustivel para tracção, em qualquer momento. Quanto aos productos agricolas, o anhelo patriotico de todos os bolivianos duplicaria e triplicaria a producção, afim de abastecer todo o paiz em campanha. As [illegible] têm sido extraordinarias. Em Santa Cruz, a [illegible] é excepcionalmente copiosa. Em La Paz o trigo rende quantidades consideraveis. Em Cochabamba, a plantação de milho deu resultados magnificos. Por outra parte, sabe-se que o alimento mais necessario á alimentação do exercito é a carne, que existe em inesgotavel abundancia no proprio Chaco. "El Diario" termina a entrevista com o seguinte commentario: "As ameaçadoras perspectivas com que o Paraguay pretendia deprimir o alto espirito patriotico dos bolivianos malograram-se no terreno dos factos, os quaes não podem deixar de estimular moralmente nossas populações civis."

A ACTIVIDADE DE AMBOS OS EXERCITOS

LA PAZ, 5 (A. B.) — O Departamento de Informações de Guerra communica: "O dia de ante-hontem foi de intensa actividade para a artilharia de ambos os exercitos, no sector central. Em Fernandez, travou-se forte duello, pela manhã. No sector de Gondra, nossa artilharia, guiando-se pelos dados dos observadores regulou seu tiro com singular precisão, occasionando grandes destroços nas filas inimigas, tendo-se observado que [illegible] voavam [illegible] membros [illegible] paraguayos. Destruiram-se [illegible] ninhos de metralhadoras. [illegible] inimigo. O estado do tempo vem melhorando muito, o que permittirá maior desembaraço nos serviços de retaguarda, prevendo-se por isso grandes progressos nas operações militares."

A situação do Lloyd Brasileiro através de um discurso do seu director, commandante Firmino dos Santos

Importantes declarações feitas pelo ministro da Viação no almoço hontem havido a bordo do "Commandante Capella"

Ha mais de um anno se encontrava nas officinas de Mocanguê, recebendo reparos em todo o seu apparelhamento, o velho navio de nossa frota mercante "Commandante Capella".

Renovado, agora, completamente, a direcção do Lloyd Brasileiro resolveu aproveitar a opportunidade para dar uma demonstração publica não só da efficiencia de suas officinas — uma das melhores da America do Sul — como ainda da situação em que se encontra a referida Companhia Nacional de Navegação.

Assim, a directoria da empresa envlou convites especiaes ás altas autoridades da Republica, a personalidades de destaque no commercio e na industria do paiz e á imprensa carioca, para que fossem assistir á solemnidade commemorativa da renovação do "Commandante Capella". Essa solemnidade constava de uma visita official ao referido navio, uma excursão ás officinas de Mocanguê e, finalmente, um almoço a bordo do velho paquete de nossa marinha mercante.

A VISITA E A EXCURSÃO

A's 10 horas, foram chegando os convidados, que eram recebidos pelo director do Lloyd e officialidade de bordo. Entre ellas, pudemos notar a presença do major Juarez Tavora, ministro da Agricultura; Hugo Roure Mariz, ex-director da mesma companhia; representantes dos ministros da Fazenda, da Guerra e da Marinha e outras pessoas de destaque. O ministro da Viação havia promettido comparecer ao almoço, logo após a excursão á ilha do Mocanguê, o que de facto aconteceu.

Visitando o "Commandante Capella" puderam todos os presentes avaliar a extensão das obras feitas no mesmo, obras que não só honram a administração do commandante Firmino dos Santos, mas constituem ainda uma prova eloquente da efficiencia e capacidade das officinas do Lloyd.

Zarpando, a seguir, para a ilha do Mocanguê, onde se acham installadas as referidas officinas, foram os visitantes ali recebidos pelo commandante Adalberto Nunes, seu director e engenheiros ajudantes Mario Pereira e Edwing Nepomuceno, que lhes mostravam todas as suas dependencias e as obras de reparação que estão sendo feitas em varias unidades de nossa marinha mercante.

O ALMOÇO A BORDO

Regressando, logo depois, novamente ás docas do Lloyd, o "Commandante Capella", assim que atracou, recebeu a visita do ministro José Americo, que chegara para o almoço.

As mesas do refeitorio do navio foram se enchendo de convidados, entre os quaes reinou, durante o almoço, a maior cordialidade. Ao champagne, levantou-se o commandante Firmino dos Santos, tendo pronunciado um discurso, cujas passagens mais significativas damos abaixo:

"Exmos. srs. Deixae-me referir-vos alguns factos passados no Lloyd e nos quaes me achei envolvido, servindo isso de exordio ás palavras que pronunciarei a proposito do motivo que me levou a solicitar a honra de vossas presenças nesse almoço.

Quando em julho de 1927, tombou assassinado o commandante Cantuaria Guimarães, director da Companhia, o exmo. sr. dr. Victor Konder, então ministro da Viação, consultou-me se eu acceitava substituir o director morto. Para acceitar e antes de um compromisso formal, pedi venia para expôr o que pensava sobre o Lloyd Brasileiro. Esse gesto, porém, não foi comprehendido, se é que não foi julgado excessivo e a direcção desta Casa passou a outras mãos, aliás, bem dignas de a assumir. Em 1929, tendo vindo ao Rio de Janeiro, porque era seu agente geral em França, fui criticado por amigos, por não ter acquiescido á consulta que recebera. Resolvi por isso e como explicação por que assim agira, publicar um folheto a que denominei: "Esboço critico sobre o Lloyd Brasileiro".

"MENS SANA", "CORPORE SANO"

Em dezembro de 1930, pouco depois da victoria da revolução, sei por informes que reputo seguros pela idoneidade dos que me affirmaram e por um telegramma que recebi de um meu amigo — telegramma que guardo no meu archivo, que o meu nome — ainda aqui á minha revelia, como em 1927 — andou á baila para o cargo de director desta Empresa. Ao amigo respondi, tambem por telegramma, que a tarefa que se impunha ao governo revolucionario, por ingente, exigia que elle chamasse para collaboradores quem tivesse além de "mens sana", "corpore sano". E eu não me julgava com a saude bastante para esse posto, que de modo algum cobiçava. Já com meio seculo sobre os hombros, vividos sem o "savoir faire", que é indispensavel aos que têm que conduzir homens, de caracteres tão diversos, e tambem sem o "savoir vivre", de imperiosa necessidade para quem tem que vencer obices de toda especie, a par do contacto frequente com os diversos e elevados representantes do poder publico, eu bem sabia que o posto não era nem para o meu feitio, nem para o meu caracter, nem tampouco para o obscurantismo que eu encarnava. Declinei desde logo do que lembrava esse telegramma, insistindo com o amigo para que nada fizesse, nenhum esforço despendesse em proveito de minha ascensão á directoria do Lloyd Brasileiro, que eu não aspirava e que assim, ainda uma vez, foi occupada por outrem.

Applaudi a escolha. Infelizmente, um facto de repercussão publica levou o Governo Provisorio a dispensar a collaboração efficiente e efficaz do director da Empresa, honrando-me o exmo. sr. ministro da Viação com um convite para o posto, no momento vago. Acceitei-o, não porque tivesse modificado o meu modo de pensar, quer quanto á Companhia em si, quer quanto á minha pessoa, cujas qualidades permaneciam as mesmas; acceitei-o porque se me afigurou, como brasileiro que tem e sempre cultivou o mais acendrado amor a esse grande gigante que dorme, e que é o Brasil, que recusar um posto, embora sciente de que era uma pesada cruz a transportar, não se justificava, no momento: acceitei-o, ainda, porque governado o Brasil por elementos que representavam os mais lidimos exponentes da revolução vencedora, cuja missão na renovação do paiz é da mais alta importancia, fugir a um posto só porque é de grande responsabilidade, dava-me a impressão de desertar no justo momento da batalha. Eis, por que, senhores, respondi — sim, ao chamado do exmo. sr. dr. José Americo de Almeida, digno ministro da Viação, neste periodo dictatorial e de renovação para o Brasil.

Dois aspectos da solemnidade — Em cima: O almoço a bordo; em baixo: o "Commandante Capella" ao largo da bahia

Jamais me preoccupou o destaque da posição publica: jamais deixei de pensar como pensava ao escrever e publicar o "Esboço critico sobre o Lloyd Brasileiro".

Sabia que me esperava, na direcção da Companhia, um problema muito mais complexo do que os que tive quando me mandou para Hamburgo, como superintendente, o inesquecivel dr. Buarque de Macedo, ou para agente geral, em França, o ex-presidente desta Casa, o illustre dr. Mario de Sá Freire. Sabia ainda que teria hora de profundo desanimo: que ia arcar com uma tarefa pesadamente arriscada e, quiçá, inglória. O receio, porém, de me considerarem desertor, ou pusilanime, deu-me a coragem para a enfrentar. Desde que assumi a direcção do Lloyd Brasileiro, confirmou-se no meu espirito o que dissera por escripto, isto é, não conseguindo do Governo Provisorio os meios para a renovação do material fluctuante, teria uma vida vegetativa, incolor e marcharia para a derrota. Infelizmente, todo o meu esforço, nesse sentido; toda a minha boa vontade, toda a confiança, ou melhor, esperança que nutria, não tiveram o condão de vencer os "sem numero" obstaculos que se me depararam: — porque me faltaram esses dois predicados, que não tinha: "savoir faire" e "savoir vivre".

Encerrado em um ambito extremamente limitado, cercado por um material já cansado e assoberbado por um passivo vultoso, tive que me pôr em campo, como velho arrecadador de coisas esquecidas ou postas de lado como inuteis, a escarafunchar os escaninhos desta Casa á procura de algum trabalho util a fazer. E foi dessa pesquisa que achei esse navio, como o "Cubatão", como o "Prudente de Moraes", todos velharias já encostadas, para lhes dar um ar de coisa aproveitavel, visto não poder trazer outros mais novos e mais aptos aos multiplos serviços desta Companhia.

Do mesmo modo encontrei algumas embarcações do trafego — barca dagua, rebocadores, lanchas; como encontrei pelos innumeros recantos das dependencias, machinas diversas, que estavam sem utilização e as fiz restaurar, para tirar um rendimento, depois de reinstallal-as. Tornava-se isso de utilidade, afim de melhor apparelhar as officinas para a restauração dos velhos cascos, que carregados de annos, vão voltando ao serviço, como quem busca um calçado velho, mesmo cambado, para com elle ir á romaria, visto não poder comprar "calçado novo".

Porque, senhores, o que venho de fazer, restaurando este velho navio, este vetusto "Commandante Capella", é um erro conscientemente praticado!...

ERRO DE TECHNICA

Perante a technica, perante á economia, perante a organização e exploração industrial das linhas de trafego, o que fiz aberra de uma boa observancia dessas regras.

Technicamente, não sómente o navio não rejuvenesce, sendo sempre um barco de mais de vinte annos e, portanto, com todos os onus (porque um navio, como um individuo, avançando na vida, tem que pagar seu imposto), senão porque eu não poderia levar ao extremo rigor o seu rejuvenescimento.

A sua velocidade não se modificou; a sua capacidade de transporte não augmentou; o seu consumo de combustivel não decresceu; as suas accommodações não se modernizaram. Porque, a fazel-o, não seria uma restauração, ou absorveria tal somma que jamais seria amortizada, continuando, porém, o navio a ser o velho "Commandante Capella".

E' evidente, portanto, que economicamente nada se ganhou. Se não houve ganho nem de velocidade nem de sua capacidade de transporte de cargas e passageiros; se não se modernizaram as suas installações, nem se reduziu o consumo de combustivel, a parte economica do problema ficou esquecida ou não póde ser observada. E eu já disse acima porque não o poderia fazer. E nem se diga que o trafego da Companhia melhorará, porque a linha em que vae servir é de si condemnada.

A linha Rio de Janeiro-Porto Alegre é, no presente, uma linha anti-commercial e anti-racional. Hoje, não tem mais razão de ser porque o commercio maritimo entre o extremo sul e o norte do paiz, não mais permitte tal linha. Quem a mantém é unicamente o Lloyd Brasileiro, porque é forçado a mantel-a por insufficiencia e incapacidade de seu material.

Perguntareis, talvez, porque assim o fiz, se nada aconselhava, a restauração do navio. Responder-vos-ei que o fiz, por não ver a possibilidade de renovar o material da Empresa, e, se me permittirdes a franqueza: — por não desejar ser o seu coveiro.

A SITUAÇÃO DO LLOYD

Todo o material se arruina de dia para dia e eu preciso passar a quem me succeda, algum navio que navegue e onde ainda se possa arvorar o estandarte deste Lloyd Brasileiro, tão malsinado, tão combatido (porque elle é combatido pelos concorrentes nacionaes, como pelos estrangeiros), tão menosprezado, tão infeliz, em resumo, apesar de ha muitos annos trabalhar bravamente, estoicamente, pelo progresso e prosperidade do Brasil, quer no seu todo, quer nas suas partes. Se ao invés de reformar esses velhos barcos, pudesse a directoria da Companhia trocal-os por outros mais novos, mais modernos na sua construcção, trazendo melhoramentos varios, posso affirmar-vos, senhores, que um anno de administração (salvo imprevistos, como se podem dar em toda empresa de navegação, e tendes um exemplo na destruição do majestoso "L'Atlantique"), a economia seria de vulto. E vou provar-vos o que avanço.

O consumo de carvão estrangeiro no Lloyd Brasileiro orça por cerca de 330.000 toneladas, das quaes 240.000 importadas e noventa mil embarcadas nos portos estrangeiros. Que os navios modernos, usando carvão, economisassem nos seus gastos 25 %, teriamos 82.000 toneladas de menos. Ao preço de 60$000 para o carvão importado e 40$ o embarcado no estrangeiro, teriamos a primeira economia de 4.480 contos. Em 1932, o saldo entre a receita e o custeio dos vapores em trafego foi de 12.000 contos, approximadamente. Esses 12.000 contos voltaram aos navios em reparações correntes. Com uma frota de navios modernos, admittindo-se que se tivesse o mesmo saldo, mas gastando-se 40 % em reparos, ter-se-hia uma economia de 7.200 contos.

Certo esses navios novos, exigindo menos reparos, permittiriam uma maior utilização de cada um. Em 1932, por motivos diversos: revolução, retirada de navios do trafego, reparações frequentes, tive menos 100 viagens e em consequencia menos 800 sahidas dos diversos portos que frequentamos regularmente. Por que somma poderiamos avaliar esse augmento de utilização? Seria exagerado tomarmos 5 % da receita total obtida pela companhia num anno de exploração? Não me parece exagerado. E sendo a receita total em 1932 (aliás um anno pouco favoravel para o Lloyd), de cerca de 82.000 contos, sem subvenção, nem eventuaes, ter-se-ia 4.000 contos a mais na receita.

Resumindo os algarismos temos.

	Contos
Economia em combustivel	4.480
Economia em reparos ...	7.200
Melhor utilização do material	4.000
dando tudo isso um total de	15.680

A subvenção dada pelo governo, que é de 20.000 contos annuaes, fica tambem annualmente reduzida de uns 6.000 contos, no minimo, pelos favores de que goza o governo pela sua concessão. Logo a subvenção é, realmente, de 14 mil contos, no maximo. Como director, atravessei 16 mezes sem receber as subvenções, todas servindo para pagar dividas anteriores á minha gestão. Creio que bastam os dados acima para que comprehendaes agora, meus senhores, a dolorosa contingencia em que me encontro!

Ou faço cessar gradativamente o trafego da companhia, amarrando como inserviveis, sob varios aspectos, e um após outro, todos os navios, ou enveredo por este caminho, apesar do erro que reconheço, da restauração desses velhos e obsoletos cascos, de que o "Commandante Capella" é exemplo bem frizante.

Mas, ha um limite além do qual não se póde ir!

Na situação economica em que se encontra a nossa Marinha Mercante, se no Brasil, neste Brasil de hoje, palpitante de esperanças, não houver homens publicos — homens de governo, de commercio, das industrias, das finanças — que reconheçam a necessidade de um amparo efficaz, intelligente, patriotico, direi, até, mas sem mesquinharias, sem empirismos, á Marinha Mercante brasileira, então deixae-me dizer que é melhor largar tudo á sua propria sorte e abrir de par em par os nossos portos ao pavilhão estrangeiro, começando-se por ahi a escravização do Brasil futuro, uma vez que abolimos a de uma raça no passado!...

E digamos todos ao Lloyd Brasileiro: o teu passado, o teu esforço, o teu soffrimento nada valem. Morre como coisa imprestavel, senão desprezivel!...

Eu vos agradeço, senhores, a honra de vossas presenças.

Excusae-me a confissão que venho de fazer-vos. Para homens que sois, conscios dos vossos deveres, uma palavra franca, leal e sincera, não poderá offender-vos. Ella não vos molestará; mas servirá para redimir, no futuro, o administrador que fracassou na sua missão, porque tudo lhe foi adverso. Tenho dito."

Uma salva de palmas abafou as ultimas palavras do orador.

FALA O MINISTRO JOSE AMERICO

A seguir, levanta-se o ministro da Viação, para dizer que o quadro da situação do Lloyd, que acabava de ser apresentado pelo commandante Firmino dos Santos, elle não só o sentira, desde que iniciou a sua gestão, mas chegára mesmo a soffrel-a, tão afflictiva lhe parecia a mesma.

Dos problemas da sua administração — continúa s. ex. — um dos mais palpitantes é, sem duvida, o da reorganização do Lloyd Brasileiro. Sentil-o, e não poder resolvel-o com a urgencia que se impõe é, para o orador, uma verdadeira angustia.

Diz ainda o sr. José Americo que, quando teve de nomear novo director para o Lloyd foi buscar lá no Havre, onde se achava, sem conhecel-o pessoalmente, mas cuja fama de technico já era por todos reconhecida, o commandante Firmino dos Santos. Poderia ter nomeado um director politico. Não quiz fazel-o. Seria má administração. Nomeou o commandante Firmino dos Santos e deu-lhe plena liberdade de acção. Era sua intenção resolver logo o problema da frota do Lloyd, que o ministro reconhece ser velhissima. Sabe quaes as difficuldades que essa frota cria ao director da companhia. Ia solucionar o problema, quando surgiu um outro de maior importancia. Foi a secca do Nordéste. Então o credito que pretendia pedir ao governo para a compra de novos navios, teve de ser sacrificado em beneficio de um milhão de brasileiros que curtiam as agruras da fome e da sêde.

O orador salienta ainda a importancia do Lloyd Brasileiro no desenvolvimento da economia nacional, concluindo o seu discurso sob uma salva de palmas dos presentes."

Falou tambem, o sr. Ivo Arruda, em nome dos jornalistas presentes, realçando o valor da administração do commandante Firmino Santos.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Terça-feira, 6 de Junho de 1933

B. AIRES, 5 (A.B.) - Na provincia de La Rioja registrou-se forte tremor de terra, que attingiu a região de Castelli

VICTIMA DE UM "CONTO DE VIGARIO"

O BARBEIRO FICOU SEM O "CONTO E CINCOENTA"

José Constantino é um barbeiro que, recentemente chegado de São Paulo, foi residir provisoriamente na parada do Amorim. Por informações veiu a saber que na "Villa Rosally" vendem-se casas a prestações. Constantino que, como todo homem de bom gosto, deseja ter a sua casinha, encaminhou-se para a referida Villa. Chegando á estação de Triagem teve ali a desdita de encontrar-se com dois piratas, que lhe pregando um "conto do vigario", metteram os seus cobres do bolso e deram ás de Villa Diogo.

Ao commissario Oliveira Cruz, do 18º districto, Constantino apresentou queixa, estando aquella autoridade na pista dos meliantes.

SUICIDOU-SE, AFOGANDO-SE EM ITAIPU'

O commissario Fructuoso, de dia á Delegacia Geral de Nictheroy, teve conhecimento de que na praia de Itaipú, em São Gonçalo, atirara-se ao mar, Hilario Fernandes, chacareiro naquella localidade, tendo submergido para não mais voltar á tona.

Segundo informações levadas ainda á policia, motivara esse gesto tresloucado do chacareiro, o facto de haver o mesmo tido divergencias commerciaes com os seus socios, no negocio que exploravam.

O cadaver, até á noite, não havia dado á costa.

OUTRA VICTIMA DOS AUTOS

Hontem, á noite, em frente, ao predio 172 da rua Estacio de Sá, foi atropelado por um auto, João Sampaio, brasileiro, operario, casado, de 35 annos de idade, residente á avenida Manoel Reis n. 80. O referido operario, tendo soffrido contusões e escoriações, foi soccorrido pela Assistencia. Depois de medicado convenientemente, retirou-se.

IMPRENSADO POR UM BONDE

No Posto Central de Assistencia, foi medicado hontem, á noite, David Exporto, cozinheiro, casado, de 44 annos de idade.

David foi imprensado por um bonde na rua Senador Euzebio, esquina da praça da Republica, tendo soffrido contusões no thorax.

Após os necessarios curativos, retirou-se.

COLHIDA POR UM AUTO

Deu entrada hontem, á tarde, no Hospital de Prompto Soccorro, Brandina Pires, preta, solteira, de 18 annos de idade, residente á rua do Senado n. 212.

Brandina, que foi atropelada por um auto de praça, na rua em que reside, soffreu fractura do ocipto-frontal, com irradiação da base do craneo.

COM OS DEDOS DO PÉ ESMAGADOS POR UM BONDE

UM MENOR DE 9 ANNOS

Hontem, á tarde, foi colhido por um bonde, na praça Onze de Junho, o menor Jorge, pardo, de 9 annos de idade, filho de Carlinda Bastos, residente á rua General Pedra n. 169. O pobre menino, que soffreu esmagamento dos dedos do pé direito, foi medicado no Posto Central de Assistencia. Após os curativos foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em tratamento.

NOTICIAS FORENSES

A'S VOLTAS COM A JUSTIÇA

Chama-se José Elias Abrahão o réo hontem denunciado no juizo da 7ª Vara Criminal.

E' elle accusado de, a 12 de janeiro do corrente anno, dirigindo um automovel pela rua Uruguayanna, ter atropelado e morto o menor Parisio de Avellar Baptista.

"HABEAS-CORPUS" PREJUDICADO

Tendo em vista as informações prestadas pelo 3º delegado auxiliar, o juiz criminal de Nictheroy, julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado a favor de Felippe Abib, que está respondendo a processo.

SEDUZIU DUAS MENORES E FOI DENUNCIADO

O promotor publico de Nictheroy offereceu denuncia contra Oswaldo Pinto Nogueira, que é accusado de ter seduzido duas menores.

VENDEDOR DE COCAINA CONDEMNADO

Por denuncia do promotor adjuncto dos Feitos da Saude, foi hontem condemnado pelo juiz da 1ª Vara Federal, o vendedor de cocaina José Fernandes Guimarães, a quatro mezes e 15 dias, sendo-lhe, ainda, imposta a multa de 1:000$000.

TRIBUNAL DO JURY

Réos que vão ser julgados pelo Tribunal do Jury, no corrente mez:

Sancho Narciso de Sant'Anna, Aristheu Catão Mazza, Annibal Corrêa, Zacharias Ferreira do Nascimento, Maria das Dores Prado e Oswaldo Corrêa do Nascimento, todos por crime de homicidio e Affonso Pinto, Antonio Dias e Ernesto Dias Pinto, por crime de tentativa de homicidio.

O POPULAR ROLOU PELO ASPHALTO DA PRAIA DO FLAMENGO

UM CHAUFFEUR DESHUMANO

Na praia do Flamengo, defronte á rua Machado de Assis, quando, domingo á noite, era intenso o movimento daquella via publica, foi colhido ali, violentamente, pelo auto n. 11.276, João Antunes, de nacionalidade portugueza, solteiro, de 34 annos de idade, empregado do commercio, residente á rua da Alfandega n. 144. O carro, que vinha numa disparada formidavel, deixou o pobre homem rolando pelo asphalto, e num gesto de "humanidade", accelerando a marcha fugiu como um relampago.

Pessoas que presenciaram o facto, accorreram ao local, e, tomando a victima nos braços a collocaram num dos bancos dali. Chamada, compareceu a Assistencia, que conduziu o pobre homem para o Posto Central, onde lhe foram ministrados os necessarios curativos. A victima, que soffreu contusões e escoriações pelo corpo, felizmente, não apresentava gravidade.

Momsen & Harris

agentes de privilegios,

estabelecidos á Praça Mauá, Nº 7, 18º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "Um novo processo para a fabricação de artigos de vidro e um apparelho para esse fim", privilegiado pela patente de invenção n. 13.022, de propriedade da The Commerce Guardian Trust and Savings Bank, estabelecida em Toledo, Ohio, Estados Unidos da America.

A impressionante tragedia da praia do Flamengo

Depois dos novos depoimentos e de varias pesquisas, o tragico encontro continúa envolto no mesmo mysterio

Embora a Policia seja levada a acreditar nas possibilidades de um suicidio, a opinião publica, extremamente impressionada, é levada, pela deducção logica dos factos, a afastar o sangrento encontro desse terreno

O mysterioso e sangrento acontecimento da praia do Flamengo, continua a interessar á opinião publica, que acompanha attentamente as diligencias policiaes. Por emquanto, as autoridades ainda não conseguiram sair do terreno das hypotheses. Ha depoimentos que conduzem em determinado sentido a convicção da policia. Outros testemunhos, entretanto, mudam o curso das conjecturas, contradizendo totalmente os anteriores. Do confronto de uns e de outros, em acareações e interrogatorios repetidos, nada resultou que pudesse servir de base a um juizo definitivo. Crime? Suicidio? Ninguem sabe, ao certo. Sergio Cartier era intimo de Gervasio Seabra? Era um intruso? Tinha ou não relações com o capitalista? Haverá uma terceira pessoa? Tambem não se sabe o que dizer, em resposta a essas interrogações. Só ha de positivo até agora, o facto que seria impossivel negar; o drama de que resultaram morte, viuvez e orphandade. Ainda restam, apesar de tudo, esperanças de que a verdade appareça e de que, com ella, tenha um desfecho logico o caso da praia do Flamengo.

O DEPOIMENTO DE UM COMPANHEIRO DE BARCA DO MORTO

O sr. Naftalli Malloreas, commerciante, estabelecido á rua Buenos Aires n. 316, prestou hontem seu depoimento, na delegacia do 6.º districto.

O depoente, que reside em Paquetá, foi companheiro do dr. Sergio Cartier na manhã em que se verificou a tragedia. Disse, em resumo, que dias antes ouvira do advogado expressões que revelavam um grande aborrecimento, chegando o mesmo a declarar que se devia atirar da barca ao mar, em virtude do fracasso de um negocio. Accrescentou o depoente que esse pezar, entretanto, logo desappareceu, mostrando-se o advogado novamente expansivo e jovial.

Na manhã da tragedia, parecia muito contente, narrando anecdotas e pilheriando alegremente durante toda a travessia, em um grupo de que faziam parte o editor Coelho Branco, os commerciantes Montes e Cruz e outras pessoas. Alguem indagou porque, contra os seus habitos, vinha tão cedo para a cidade, pois a barca era a de 5 horas e 45 minutos. Respondeu o advogado que era obrigado a fazel-o em virtude da solução de importante negocio assim o exigir.

Dias antes, — disse ainda o sr. Naftalli Malloreas, o dr. Sergio Cartier alludira ás suas relações com o capitalista Gervasio Seabra, a quem tecera largos elogios, e disse tel-o recebido muito bem.

O depoente não soube dizer se o advogado viera ou não armado e affirmou que, só á tarde, veiu a saber da tragedia, lendo, com surpresa, o noticiario dos jornaes.

OS PROJECTIS QUE FERIRAM O CAPITALISTA E MATARAM CARTIER SÃO ORIUNDOS DA MESMA ARMA

Os srs. Timbaúba da Silva e Eugenio Apel, acompanhados do delegado dr. Belens Porto e commissario dr. Bias Pimentel Filho, procederam, hontem, no appartamento do Edificio Seabra, em que se verificou o tragico encontro, novas pesquisas, afim de elucidarem alguns detalhes, quanto á origem dos projectis ali deflagrados.

A nova pesquisa, entretanto, confirmou tudo o que já fôra constatado, ficando assim demonstrada a existencia de uma unica arma, o revolver apprehendido no Edificio Seabra, na realização da tragedia, como foram de novo confrontadas as balas que ficaram no tambor do revolver, com as encontradas na casa do capitalista, a extrahida de um dos seus ferimentos e a que fôra colhida no cadaver do dr. Sergio Cartier. Todos os projectis são identicos, do mesmo metal, do mesmo calibre, da mesma arma.

A comprovação de taes detalhes, como é sabido, tem grande importancia no inquerito policial, uma vez que fôra ventilada a existencia de uma segunda arma que tomara parte activa na brutal tragedia.

UM ESCLARECIMENTO DO COMMISSARIO DR. BIAS PIMENTEL

[illegible]

6.º districto, e publicado pelo DIARIO DE NOTICIAS, em sua edição de domingo.

Declarou-nos o dr. Bias, que não é verdade que haja consultado o dr. Belens Porto, se devia ou não interditar o gabinete onde se verificou a tragedia, havendo ambos deliberado não adoptar tal medida, pela inutilidade da mesma, pois que varias pessoas já ali haviam penetrado, desmanchando ou inutilizando os detalhes mais importantes do sangrento scenario.

A POLICIA FORMULOU NOVOS QUESITOS SOBRE O EXAME CADAVERICO

O dr. Bellens Porto, delegado do 6.º districto policial, formulou seis quesitos para serem respondidos pelos medicos legistas que procederam ao exame cadaverico no advogado Cartier.

O resultado desses quesitos determinará a conclusão ou continuação do inquerito policial, a não ser que nesse meio venha a surgir um imprevisto de capital importancia, que obrigue aquella autoridade a outras diligencias.

MAIS UMA CARTA DIRIGIDA A' POLICIA

Foi entregue hontem, ás autoridades do 6.º districto policial, uma carta dirigida de Petropolis, ao capitalista Seabra, sendo portador dessa missiva um empregado do proprio capitalista.

Esse documento que é assignado por um senhor Leite Ribeiro, nada de importante esclarece. O missivista, que se diz amigo de Seabra e Cartier, declara com firme convicção, de que um não conhecia o outro e nisto se baseia, em virtude de Cartier, "ha tempos", lhe haver solicitado uma carta de apresentação ou apresental-o por outra fórma qualquer, ao sobrevivente do sangrento drama.

O que o sr. Leite Ribeiro não declarou, foi se na realidade não apresentou por meio de carta ou pessoalmente o dr. Cartier ao capitalista, e o motivo que allega em favor de tal recusa, pois que sendo Cartier seu amigo, não lhe seria difficil prestar-se a um favor tão insignificante.

A POLICIA CONTINUA DILIGENCIANDO

O delegado dr. Bellens Porto e commissario dr. Bias Pimentel Filho, ainda hontem, durante o dia e noite, emprehenderam varias diligencias de caracter reservado. Ao que sabemos, ainda uma vez, os

Sergio Cartier, o protagonista da tragedia do Flamengo

esforço daquellas autoridades resultaram nullas. Nenhum detalhe de importancia foi colhido, que viesse modificar a situação actual do inquerito.

O INQUERITO NÃO SERA' AVOCADO A' 3.ª DELEGACIA AUXILIAR

A proposito de uma nota publicada pelos vespertinos de hontem, pela qual se fazia crêr, na possibilidade de que o inquerito fosse avocado á 3.ª Delegacia Auxiliar, á noite estivemos na delegacia do 6.º districto policial, cujo delegado dr. Bellens Porto, interpellamos a respeito.

— Francamente!... respondeu-nos aquella autoridade. — Eu propriamente, só vim a ter conhecimento desse facto, pelos proprios jornaes. — Não vejo qualquer necessidade para que essa medida seja posta em pratica, pois que o inquerito em si, já se acha terminado, nada mais restando a fazer á 3.ª delegacia. Aguardo apenas, para o concluir definitivamente, a resposta aos quesitos que formulei aos medicos legistas e uma vez que esta me seja entregue e corresponda ás minhas previsões, a não ser que venha a surgir o imprevisto de uma prova irrefutavel, que modifique o estado em que se encontra o referido inquerito, elle estará assim, mathematicamente encerrado.

— De maneira que os resultados a que v. ex. chegou, na apuração do sangrento encontro, são de molde a autorizar se tratar realmente de um suicidio e tentativa de morte? — aventuramos.

— Não, meu caro! — Nada, por emquanto, lhe posso adiantar quanto aos resultados reaes das diligencias que levei a effeito. São prematuros ainda quaesquer diagnosticos. Você, entretanto, se pensa como em realidade interroga, asseguro-lhe que não se encontrará muito afastado dos resultados finaes do inquerito — concluiu a autoridade.

Agradecemos penhorados a gentileza do dr. Bellens Porto e nos retiramos, convictos de que o dr. Cartier teria em realidade commettido um acto de desvario, embora que levado pela boa e logica deducção dos factos, estejamos intimamente propensos a acreditar ao contrario.

MAIS UMA VICTIMA DOS AUTOS

Foi medicado hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, o menor Alvaro de Oliveira, de 12 annos de idade, residente á rua Leopoldina Bastos. Alvaro, que foi colhido por um auto na rua Barão de Mesquita, soffreu contusões e escoriações pelo corpo.

Após os curativos retirou-se.

O AVIADOR MATTERN CHEGOU A MOSCOU

MOSCOU, 5 (U. P.) — Urgente — O aviador Mattern aterrissou nesta cidade, ás 3,55 horas.

Ainda o rumoroso caso da herança Dimmock

O extravio da certidão de uma precatoria dirigida pelo chefe de Policia do Rio ao de Goyaz

A proposito da attitude assumida nesse caso pelo 7º promotor publico, o dr. Sadi Monteiro dirigiu ao presidente das Camaras Criminaes o seguinte requerimento:

"Exmo. sr. desembargador presidente das Camaras Criminaes.

O advogado infra assignado, um dos favorecidos pela respeitavel decisão proferida no habeas corpus n. 7.869 em que foi impetrante o dr. Inimá de Oliveira e em a qual a Veneranda 1ª Camara Criminal mandou sobreestar o processo criminal ajuizado na 1ª Vara Criminal contra o referido advogado Inimá de Oliveira, o signatario desta e outros, até que se decidisse no Juizo Civil a habilitação de Edward Dimmock, filho de Charles James Dimmock, cujo processo de habilitação corre os seus tramites legaes e regulares, vem expor a v. ex. um facto de summa gravidade, para, afinal, requerer a bem de seu direito:

Na denuncia que deu motivo ao mencionado processo criminal e de que foi objecto o habeas corpus citado, o 7º Promotor Publico fez allusões directas a uma certidão extrahida duma precatoria, dirigida pela Chefatura de Policia desta Capital á Chefatura de Policia do Estado de Matto Grosso — precatoria em que a policia daqui pedia á de Matto Grosso depoimentos de varias testemunhas e ainda verificasse a authenticidade do registro de baptismo de Edward Dimmock, bem como se verdadeira era uma pericia feita naquella Comarca a requerimento das partes litigantes na acção de habilitação supra-mencionada — certidão essa junta ao processo criminal e, na denuncia, enquinada de falsa pelo 7º Promotor Publico.

Acontece, porém, que ha cerca de 10 dias tal precatoria foi devolvida pela Policia de Matto Grosso á Chefia de Policia desta Capital que, consciente dos seus deveres, a fez remetter por officio do sr. dr. Director Geral de Investigações ao Juizo da 1ª Vara Criminal, dando-lhe de direito o necessario e justo destino, para que fosse junta ao processo criminal supracitado e apreciada pela justiça no ensejo legal que se lhe deparasse. Mas o 7º Promotor Publico, recebendo o officio policial que capeava a dita precatoria, num acto de parcialidade extrema — o que não é estranhavel as partes denunciadas, que opportunamente darão queixa-crime documentada contra aquelle representante da Justiça publica — sem ter nenhum direito a decidir pelo Juizo, a quem foi endereçado o officio, abriu-o, quando endereçado ao Juiz da 1ª Vara Criminal, e como se a sua vontade fosse lei, a quem todos se curvassem num respeito natural aos poderes legalmente constituidos, não a achando conforme aos seus desejos, de autoridade que não comprehende a elevação e nobreza das funcções que exerce, porque a dita precatoria é inteiramente favoravel ao Supplicante e aos seus companheiros de patibulo, tornou a devolvel-a á policia como se fora o proprio juiz do processo, sem nem ao menos mandar juntal-a aos autos respectivos para que o documento fosse apreciado mais tarde em juizo e pela forma que o fosse.

O Supplicante sem lamentar a loucura moral que affecta áquelle representante da Justiça, sonegando documentos importantes e que deveriam estar juntos aos autos respectivos, não póde deixar de lamentar a parcialidade impune, por emquanto, de verdadeiros desatinos praticados por um promotor Publico no exercicio pleno de suas funcções fiscalizadoras, honestas e legaes.

Com ser gravissimo o caso neste momento levado ao conhecimento de v. ex. pelo irregular procedimento do M. Publico, carecedor da fiscalização rigorosa do exmo dr. procurador geral, que é um espirito digno de admiração pela elevação de seus honestos sentimentos de Justiça, acarreta com o absurdo do acto pensado ou impensado os maiores prejuizos ás partes, o que de v. s. merece a maior attenção para corrigil-o, sendo v. ex. como é, no caso, a unica autoridade competente para conhecer do facto ora exposto.

A bem da propria Justiça, o Supplicante pede a v. ex. o maior rigor na syndicancia do que allega e que seja corrigida a injustiça, a bem da moralidade commum e decoro da propria Justiça. Rio, 5-6-933 (a) Sadi Monteiro, advogado."

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicadas hontem, as seguintes pessoas:

Antonio Carlos Cardoso, de 30 annos de idade, casado, morador á ladeira São Lourenço n. 71, que apresentava ferimento produzido por pedra no pé esquerdo.

—— Francisco Pinto Carvalho Junior, advogado, de 65 annos, morador á rua Presidente Pedreira n. 85, que caiu de um bonde, na rua Visconde do Rio Branco, recebendo contusões generalizadas.

—— Jolino Issa, de 24 annos, solteiro, morador á rua São João n. 49, que teve um dedo da mão direita imprensado pela porta de um auto.

—— Luiz Simões, de 23 annos, solteiro, morador no Sacco de São Francisco, pescador da colonia "Z 2", que soffreu uma quéda recebendo ferimento nos labios e no nariz.

Todos depois de receberem os curativos, retiraram-se.

UM FUNCCIONARIO PUBLICO COLHIDO POR UM AUTO

FALLECEU NO H. P. S.

A' tarde de hontem, registrou-se um doloroso occorrido na rua do Riachuelo. Naquella via publica, foi violentamente colhido por um auto, o funccionario publico, Cicero de Souza Brasil, pardo, casado, de 45 annos de idade, residente á ladeira Peixoto n. 82.

O desventurado funccionario, tendo recebido fractura da base do craneo, foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, onde falleceu momentos depois. O seu cadaver foi removido para o necroterio.

COMBATENDO O LENOCINIO

O delegado Hugo Auler, em companhia dos commissarios Machado Junior e Braga Mello, prendeu hoje, em flagrante, uma das mais celebres profissionaes do lenocinio. Chama-se a "cuja" Sophia Beder e reside á rua dos Invalidos n. 8.

Sophia, depois de autuada foi invernar na Detenção.

DOLOROSO ACCIDENTE

UM MENOR DE ANNO E MEIO, QUEIMADO HORRIVELMENTE

Deu entrada hontem, á tarde, no Hospital de Prompto Soccorro, o garotinho Agricola, de anno e meio de idade, filho de Francisco Solireiro, morador na serra de Bangú. A pobre criancinha, que apresentava queimaduras no thorax e nas pernas, foi victima de um doloroso accidente em sua residencia.

Brincava o pequeno, junto a um caldeirão cheio de feijão a ferver, quando este, entornando, queimou-o horrivelmente.

QUANDO COLHIA LARANJAS FRACTUROU A COXA

Reside em Nilopolis, á rua Joaquina de Albuquerque numero 36, o nonagenario Casemiro Antonio dos Santos. Hontem, pela manhã, o pobre velhinho, quando se entregava á colheita das suas laranjas, foi victima de uma desastrosa quéda, e em consequencia da mesma, soffreu fractura da coxa esquerda. Sendo soccorrido pela Assistencia do Meyer, dali, depois de receber os primeiros curativos, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha internado.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Taça

Ada Maccagi surprehendeu-nos com um livro em prosa. No Brasil é assim. A bailarina quer ser cantora, a cantora comediante, a comediante autora, o funccionario publico jornalista e vice-versa.

Em homenagem á verdade, deve-se dizer que ha mais jornalistas funccionarios publicos do que funccionarios publicos jornalistas. Todavia, Ada sabe fazer prosa toleravel, interessante mesmo. Chega a ser uma literata-mulher, evitando a terrivel fauna das mulheres-literatas.

"Taça" deve ter cochilos capazes de ferir a sensibilidade grammatical dos criticos da velha guarda, cujo estandarte ainda tremula ao vento, mercê do nosso respeito superticioso pelas mumias. Mas não explora a dynamite do hysterismo contemporaneo, nem é "agua com assucar" como o Theatro Infantil, que a sra. Sonia Veiga não fez por falta da collaboração do erario municipal.

O livro de Ada é uma uma série de contos suaves como o entardecer de um dia de Primavera. Nas paizagens maravilhosas da terra dos pinheiraes desfilam creaturas bonitas e sentimentaes qual a poetiza paranaense que está agora ensaiando a prosa.

Eu a felicito, pedindo-lhe que não se deixe enthusiasmar pelo exito desse livro e continue a fazer versos.

O Brasil, embora os restaurantes automaticos da Avenida, continua a ser um paiz essencialmente lyrico.

Não viram a estatua do vendedor de jornaes?!

M. S.

MAXIMAS

Os bons livros são os mais prestadios e desinteressados dos amigos. — ESMERALDINO BANDEIRA.

* * *

A ordem é a condição imperiosa da belleza, porque ella se chama tambem harmonia e é tambem a propria belleza. — EDUARDO PRADO.

* * *

A recordação só é util quando é uma lição. — ROCA.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Orphisia Vieira, Mary Amaral do Valle e Alice Christiano Brasil.

Senhoras — Firminia Braga Serpa, Americo Rodrigues, Elvira Magalhães e Justino Haupt.

Senhores — Dr. Berbert de Castro, João Alves Borges Junior, dr. Torreão Rossas e dr. Alfredo de Oliveira Lima.

— Faz annos, hoje, a senhora Jeanninha Maynarte, esposa do sr. João Maynarte, funccionario da Leopoldina Railway, em Cantagallo, no Estado do Rio.

Sr. Carlos de Figueiredo — Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do sr. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial e vice-presidente do Banco do Brasil.

Figura de grande destaque na nossa sociedade e no nosso alto commercio, o sr. Carlos de Figueiredo teve, hontem, opportunidade de receber significativas demonstrações de apreço e consideração das innumeras pessoas das suas relações e amizade.

— A senhora Alzira de Lima Leal, esposa do sr. Francisco Leal, negociante nesta praça, por motivo da passagem do seu anniversario, reuniu no domingo em sua residencia grande numero de pessoas das relações do casal, offerecendo-lhes uma recepção durante a qual reinou a mais completa Alegria. Foi uma festa digna da anniversariante e de alta expressão na sociedade carioca.

Noivados

Com a senhorita Maria de Lourdes Lemos Britto contractou casamento o sr. José Paulo Baptista de Menezes. A senhorita Maria de Lourdes é filha do conhecido jurista dr. Lemos Britto e de sua esposa, e o sr. José Paulo de Menezes pertence ao alto commercio do Rio.

Moda

Vestido de lã, typo diagonal fantasia, com gravata feita do mesmo tom e cinturão de seda

Exposições

Euclydes Fonseca inaugurará, hoje, ás 17 horas, na Associação dos Artistas Brasileiros, uma exposição de pintura.

— A 5ª exposição de pintura e esculptura da Associação dos Artistas Brasileiros, estará aberta até o proximo sabbado.

Foi conferido o Premio "Lloyd Brasileiro" de 1933 ao artista senhor Vicente Leite.

Reuniões

Sociedade de Geographia — Amanhã, ás 16.30 horas, na séde da Sociedade de Geographia, á rua Marechal Floriano, será realizada uma reunião da grande commissão nacional para o estudo da redivisão territorial do Brasil e localização da Capital.

Festas

Tijuca Tennis Club — Completando o Tijuca Tennis Club no proximo dia 11 o seu 18º anniversario, a directora resolveu commemorar esta gloriosa data, abrindo seus salões no sabbado, dia 10, offerecendo aos seus associados um grande baile.

As dansas, que serão animadas por duas orchestras, terão inicio ás 23 horas, terminando ás 5 da manhã do dia 11, quando será effectuada a cerimonia do hasteamento do pavilhão social, ao som de uma fanfarra de clarins e salvas de 19 tiros.

O traje será: qualquer de rigor.

Club de Santa Thereza — Será mais um successo para a vida social do Club de Santa Thereza o segundo jantar dansante, que a sua directoria marcou para sabbado proximo, dia 10 do corrente, das 8 ás 12 horas.

Automovel Club — O Automovel Club do Brasil fará realizar na noite do proximo sabbado a festa intitulada "Brinquedos de bordo", á semelhança das effectuadas nos grandes transatlanticos, nas suas viagens de ida e volta á Europa.

O programma é o seguinte: a) passagem do Equador; b) a melhor anecdota (As anecdotas devem com antecedencia ser enviadas á secretaria do club, para julgamento prévio. As melhores serão escolhidas para serem lidas na noite da festa. Devem vir assignadas para concorrerem aos premios e serem publicadas num dos nossos mais lidos diarios); c) briga de gallo; d) o circulo do perú; e) luta de travesseiros; f) box, cabra-cega; g) corridas das argollas; h) transformações machiavelicas; i) dansas. Tocará uma orchestra perfeitamente igual ás de bordo, isto é, com seus fardões e bonnet.

A festa será ao ar livre, no grande terraço que corresponde ao salão nobre, o qual está sendo transformado num verdadeiro tombadilho, onde se vêem uma grande chaminé, o passadiço de commando, a parte central coberta por lonas, lona ao redor, nas varandas, mastro, onde se realizará a "luta de travesseiros" etc.

O traje é o de passeio.

— O Orfeão Portuguez levará a effeito, no proximo domingo, dia 11, mais uma encantadora noite-dansante, com transcurso das 10 ás 24 horas, abrilhantada por optima orchestra.

A actual directoria fará realizar, no dia 24 do corrente, o grande baile de anniversario e posse da nova administração.

Grande festa de equitação em 11 de junho — No proximo dia 11, realiza-se a grande festa de equitação, em beneficio da construcção da Matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, a cargo da commissão de igrejas e capellas, instituida pelo cardeal d. Sebastião Leme.

A festa, que promette ser brilhantissima, foi organizada pelo Centro Hippico Brasileiro, e será patrocinada por uma commissão de senhoras da nossa sociedade.

Tomarão parte as corporações militares com parada no Districto Federal e em S. Paulo, assim como as sociedades sportivas de equitação desta capital e daquelle Estado.

Baile Primeiro Imperio — Continuam intensos os preparativos para o grande baile Primeiro Imperio a realizar-se nos salões do Copacabana Palace, na noite de 24 do corrente.

— A direcção social do Botafogo F. C. offerece amanhã, quarta-feira, interessante sessão de cinema aos socios e suas familias. A exhibição será iniciada ás 21 horas, entrando os socios na fórma dos estatutos.

Bodas de Prata

Completam, hoje, as suas bodas de prata o sr. Bernardino Fernandes e sua esposa sra. Elvira Alves Fernandes. Suas filhas e genro farão celebrar missa em acção de graças, ás 10 horas, na Igreja de S. José.

Jardim Zoologico

Casa do Aposentado — Será no proximo dia 11 que se realizará, no Jardim Zoologico, o grande festival em beneficio do asylo-hospital para os velhos servidores da nação.

Viajantes

A sra. Lucie Delarue Mardrus, a poetisa franceza que vem fazer uma serie de conferencias no Municipal, foi recebida ao desembarcar do "Campana", por commissões da A. B. I., da Academia de Letras e da Sociedade de Cursos e Conferencias.

Enfermos

Guarda o leito o tenente honorario do Exercito, João de Souza Castro. O referido official, velho funccionario da Empresa Lage & Irmão, vae ser recolhido ao Hospital Central do Exercito.

— Tem sido muito visitada em sua residencia, a professora do Lycée Français, senhorita Renée Brandi, que foi atropelada por um automovel, na sexta-feira ultima, quando atravessava a praia de Botafogo.

— Na Casa de Saude São José foi submettida a uma operação a exma. sra. Lydia Santos, esposa do sr. João Santos, negociante nesta praça, e mãe dos senhores Waldemir Santos e doutor Walter Santos.

Fallecimentos

D. Maria Valentina de Oliveira Lopes — Falleceu, hontem, em Recife, a exma. sra. Maria Valentina de Oliveira Lopes, esposa do sr. João Ausberto Lopes, grande proprietario e capitalista em Pernambuco.

— Falleceu, em sua residencia, á rua dr. Pio Borges n. 99, São Gonçalo, o sr. Alipio José Cardoso, fazendeiro no Estado do Rio.

O enterramento será no cemiterio da Confraria de Nossa Senhora da Conceição, em Nictheroy, saindo o feretro da casa acima, ás 16 horas.

Dr. José Pessoa de Mello — No Instituto Cirurgico Paes de Carvalho falleceu hontem o conhecido advogado dr. José Pessoa de Mello.

O extincto deixa dois filhos maiores, os drs. Roberto Pessoa, medico da Assistencia Municipal, e Paulo Pessoa, official de gabinete do chefe de Policia. Seu enterramento sahiu daquelle instituto, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Viscondessa de Moraes — E' esperado pelo "Siqueira Campos", no dia 1, o corpo da sra. Eletoria Amelia de Magalhães Moraes, viscondessa de Moraes.

No dia 12 será rezada missa de corpo presente, na Capella do Cemiterio de S. João Baptista, ás 9 horas.

— Na Capella do Cemiterio de S. João Baptista, será celebrada no dia 12 do corrente, ás 9 horas, missa de corpo presente por alma do commendador João Julio Nogueira de Carvalho.

— Será celebrada, hoje, a missa do 7º dia por alma do sr. Antonio Almeida de Oliva Mayа, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

— Os funccionarios do Lactario Infantil de D. Clara, fazem celebrar amanhã, missa, em intenção á alma do seu ex-chefe, dr. Aloysio Costa, na Igreja do Bom Jesus do Calvario (rua Uruguayana), hoje, ás 9 horas.

As novas installações da "Casa Patrone".

Na rua Sete de Setembro, 101, foram hontem inauguradas as novas installações da "Casa Patrone", nome que já se popularizou no commercio e fabrico de bonbons.

O estabelecimento abrange além da "bonbonniére", serviços de chá, sorvetes e café.

A montagem e luxuosa e distincta, na altura do commercio desse genero e da sociedade a que vae attender. E' mais um ponto para a reunião e encontro do nosso mundo elegante.

Decorreu animada e concorrida a festa inaugural, sendo todos os convivas acolhidos com attenção e fidalguia.

A escolha do ponto onde acaba de ser montado o novo departamento da "Casa Patrone" foi feliz, por ser central, de grande movimento e muito accessivel.

Os proprietarios da "Casa Patrone" foram vivamente felicitados pela sua feliz iniciativa.

Transferencias nos Telegraphos e Correios

Foi assignado hontem pelo sr. director geral dos Correios e Telegraphos os seguintes actos:

Transferindo, sem onus para o Departamento, da Directoria Regional do Districto Federal para a do Rio Grande do Sul, a diarista Alice de Faria Corrá; na jurisdicção da Directoria Regional de Minas Geraes, de Caratinga para Passa Tempo, onde exercerá as funcções de agente postal telegraphico, o telegraphista de 5.ª classe Roberto Xavier Neves; da Directoria Regional da Bahia para a de Minas Geraes, o telegraphista de 4.ª classe Lucio Gutierrez de Souza Leite, que deverá ter exercicio na estação séde.

A A. B. I. em soccorro da classe

Acaba de ser dirigido á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegramma: — "Communicamos aos prezados confrades que o interventor neste Estado estabeleceu hontem a censura no jornal "Estado de Sergipe" por nós dirigido, ao passo que hoje mesmo o "Diario Official" e o jornal officioso "Diario da Tarde" nos aggridem violentamente. Esperamos a intercessão valiosa dos illustres confrades no sentido de ser suspensa a censura que concorre para diminuir as reinvidicações revolucionarias. Cordiaes saudações. Armando Leite e Carvalho Barroso, directores".

O presidente da A. B. I. apressou-se em telegraphar ao ministro da Justiça: — "Appello para o jornalista como para o homem da lei no sentido de fazer cessar coacção em que se encontra o "Estado de Sergipe", jornal de Aracajú. Esperando do liberalismo de v. ex. a solução solicitada, agradece antecipadamente, com a A. B. I., Herbert Moses, presidente da A. B. I.".

Nova directoria da Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula

Uma homenagem ao dr. Marciano de Aguiar Moreira

Aspecto da solemnidade na Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula

Em sessão solemne realizada na séde da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, tomaram posse os membros da directoria daquella instituição, que exercerão o mandato até junho de 1934.

Transcorrendo, hontem, o anniversario natalicio do dr. Marciano de Aguiar Moreira, irmão corretor da Ordem, a nova directoria aproveitou a opportunidade para lhe prestar uma homenagem em signal de gratidão pelos relevantes serviços prestados á instituição. Foi rezada missa em acção de graças, depois do que os novos dirigentes da Ordem offereceram ao homenageado o fardão e demais insignias da Ordem de São Gregorio Magno, com que aquelle senhor acaba de ser agraciado por S. S. o Papa Pio XI.

Compareceram á manifestação, além de toda a directoria incorporada, numerosos irmãos e amigos do illustre engenheiro.

O "Mez da Tuberculose" do Sanatorio Santa Clara

A CONFERENCIA DO PROF. CLEMENTINO FRAGA E A CAMPANHA DAS CARTEIRAS VASIAS DE CIGARROS VEADO

Prosegue com grande enthusiasmo a campanha iniciada, e que se desenvolverá durante todo o curso deste mez, em favor dos cofres do Sanatorio Santa Clara, em Campos do Jordão e cujos resultados serão applicados no augmento dos leitos e construcção de novos pavilhões no preventorio já em funccionamento naquella estancia climatica paulista.

A campanha do "mez da tuberculose" divide-se em duas fontes: uma de ordem social e outra de ordem economica. Para o exito da primeira, o dr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Municipal, na reunião de professores que se realizou, na semana passada no Instituto de Educação, recommendou que todas as aulas de hygiene ministradas nas escolas publicas versassem, este mez, em torno dos males da peste branca, devendo os mestres fazerem prelecções sobre os preceitos prophylaticos preconizados pela sciencia moderna. Afim de que o nosso professorado se oriente da melhor maneira possivel sobre o programma a obedecer, a directoria do Sanatorio Santa Clara convidou alguns dos mais illustres mestres da medicina brasileira a realizarem uma palestra semanal cada um, no auditorio do Instituto de Educação.

A parte economica da Campanha do Sanatorio Santa Clara consistirá numa intensa propaganda afim de emprestar a maxima efficiencia possivel á collecta de carteiras vasias dos cigarros "Olruit", "Aymor.", "Monroe", "Yatch Club", "Rio Chic" e "Palace", as quaes serão generosamente resgatadas pela Companhia Nacional de Fumos e Cigarros (antiga Fabrica Veado) ao preço de 50 réis cada uma, de accordo, aliás, com o offerecimento expontaneo desse grande philanthropo, sr. Nicolão Luiz Cardoso Guimarães, presidente daquelle importante estabelecimento fabril.

Com a collecta de carteiras de cigarros vasias daquellas marcas, o Sanatorio Santa Clara espera superar o exito do sello da tuberculose, que rendeu mais de cem contos de réis. Dispondo apenas de cincoenta leitos actualmente, a directoria do Sanatorio espera poder augmental-os, afim de poder corresponder aos numerosos pedidos que lhes fazem as escolas publicas para o internamento de meninos pobres em estado de pre-tuberculose.

"CHIMICA"

Recebemos hontem a visita do nosso confrade sr. Ernesto Basile, gerente da revista scientifica e industrial "Chimica" (orgão do Syndicato dos Clinicos de S. Paulo, que aqui pretende installar uma succursal.

A "Chimica", que está no seu 4.º numero, é uma publicação bem feita, dirigida pelos srs. Domingos Galante e Delphim Blanco de Diós.

THEATRO

BASTIDORES

O DIA DO PEQUENO JORNALEIRO NA "CASA DO COBOCLO"

A Empreza Paschoal Segreto e Duque, fazem hoje, na "Casa do Caboclo" o dia do vendedor de jornaes.

Para esse fim offerecem á "A Noite", para serem distribuidas aos pequenos jornaleiros, duzentas entradas para as sessões das 4, 8 e 9 1|2 horas de hoje, as quaes lhe são dedicadas.

No programma especialmente organizado para homenagear os pequenos vendedores de jornaes, o sambista prodigio Paulo Braz cantará a canção "O Desamparado".

JA' ESTA' MARCADA A ESTRÉA DE MARIA MATTOS, NO CARLOS GOMES

A estrêa da Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos que, dentro de poucos dias aportará á Guanabara, a bordo do paquete francez "Groix" foi marcada para sexta-feira, 16 do corrente, em espectaculo completo, ás 8.45 horas, no Theatro Carlos Gomes.

Aliás, as representações dessa brilhante temporada que a Empreza Paschoal Segreto contractou para o publico carioca serão dadas em espectaculos daquella natureza ás 8.15 horas.

Como já se tem dito, a estréa dessa notavel companhia portugueza de declamação dar-se-á com a comedia "O Noivo das Caldas", tres actos interessantissimos do escriptor João Bastos.

ESPECTACULOS ALEGRES E FAMILIARES DO THEATRO REPUBLICA

O logar em que bem se pode divertir o publico carioca, actualmente, é o Theatro Republica, onde, a par de muitas diversões, ha os espectaculos da Companhia Yôyô, com Manoelino Teixeira, Antonia Denegri, Modesto de Souza, Zaira Cavalcanti, J. Lucas, Carmen Novarro, Izabel Ferreira, Boscarino e ainda as graciosas girls, que tanto influem para o successo do espectaculo, que esta homogenea companhia ali realiza com a revista "Ondas curtas", em 2 actos alegres e divertidos immensamente animados pela graça espontanea e natural de Manoelino Teixeira.

As sessões são continuas, podendo os espectadores entrarem em qualquer altura do espectaculo e as poltronas custarão apenas a insignificante quantia de dois mil réis.

VÃO SER COMMEMORADAS AS CENTO E CINCOENTA REPRESENTAÇÕES DA "CANÇÃO BRASILEIRA"

Como uma confirmação absoluta e insophismavel do grande, do immenso triumpho de "A Canção Brasileira" já na sexta-feira que vem a Companhia Brasileira de Theatro Musicado festejará com grande pompa, a sua 150ª representação. Para esse dia, de alegria no elegante theatrinho da rua D. Pedro I, projecta o empresario Pinto um espectaculo com numeros de canto e musica escolhidos e interpretados por figuras queridas e prestigiosas dos nossos palcos e salões, além dos artistas mais queridos da companhia. Vae ser uma festa de maior grandiosidade que as anteriores, já levadas a effeito pelo empresario Pinto, nesta temporada em que só a "Canção Brasileira" encheu o cartaz, para deslumbramento da cidade, que não se cança de ver e ouvir a opereta que Miguel Santos e Luiz Iglesias escreveram e que o inspirado maestro Vogeler musicou.

SIGNIFICATIVA VICTORIA DO THEATRO DE OPERETA NO RIO

Ha muito vinhamos nos batendo por um theatro mais elevado, nas columnas deste jornal que o publico desertava das casas de espectaculos pelo pouco interesse que as representações despertavam. Folgamos, agora, em verificar que tinhamos razão. A actual temporada da Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados no João Caetano o comprova. Depois da feerica "Kelani", a linda opereta de Stoltz "Venus" ali em scena está provocando um vivissimo movimento de interesse que se traduz em casas cheias e fez esgotar a lotação do amplo theatro domingo á noite.

Volta, pois, o publico a frequentar o theatro e volta porque, afinal, se lhe offerecem espectaculos em que a representação, os cantores, os côros, os bailados, a orchestra e a encenação supplantam tudo quanto tivemos até agora, em belleza, em encanto, em graça e em luxo. Os nomes victoriosos do momento, além do emprezario N. Viggiani, são os de Olavo de Barros e Antonio Iago, directores ensaiadores, os dos interpretes queridos Margarida Max, Sylvio Vieira, Aristoteles Penna, Marcel Claudio, Vera Leoni, Chinita Ullmann e Affonso Stuart para falar somente dos principaes. "Venus" promette ficar longo tempo no cartaz.

"FRUTO PROHIBIDO" ENTROU NA SEGUNDA SEMANA NO CASINO

"Fruto Prohibido", a comedia elegante de Oduvaldo Vianna, que vem attrahindo aos espectaculos de Procopio, no Casino, um publico numeroso, entrou já na segunda semana de representações. Este facto nada teria de extraordinario, pois que todas as peças do repertorio de Procopio recebem sempre a consagração do publico, se, no caso actual, não fosse assignalado o successo ainda pela qualidade do publico e pelo interesse cada vez maior despertado pelo maravilhoso trabalho do autor de "Feitiço"... A linda comedia de bonecas que se julgam gente, como muita gente que não passa de bonecas, dedicada ás mães intelligentes que têm filhas casadouras e ás filhas casadouras que não têm mães intelligentes, continuará ainda por muito tempo, no cartaz.

O ACTUAL PROGRAMMA DO "MOULIN BLEU", NO RIALTO

Desde que foi inaugurado, ha mais de um anno, o "Moulin Bleu", no Rialto, vem constituindo ao publico carioca, que gosta de se divertir, em espectaculos no genero, continuados e extraordinarios successos com os seus deslumbrantes espectaculos onde apparecem como astros de primeira grandeza os insuperaveis comicos desta terra: Genesio Arruda e Tom Bill.

O programma que está no cartaz, iniciado sexta-feira ultima, é uma peça de fino humorismo que faz, como sempre, arrancar dos espectadores inextinguiveis gargalhadas.

"A PATRÔA" EM PLENO SUCCESSO, NO MUNICIPAL

"Patrôa" a nova comedia de Armando Gonzaga é uma das peças mais agradaveis, escriptas nos ultimos tempos. Comedia ligeira, os seus tres actos divertidissimos, fazem rir constantemente os seus espectadores sem jamais recorrer licenciosidade.

Por isso o publico que affluiu sabbado e domingo ao nosso primeiro theatro, applaudiu calorosamente o festejado comediographo patricio e os seus interpretes principaes que são Jayme Costa, Barbosa Junior, Lygia Sarmento, Olga Navarro, todos muito bem em scena.

"Patrôa" será levada á scena ainda, e pela ultima vez, depois de amanhã, quinta-feira, ás 21 horas, a preços populares.

LIVROS NOVOS

ALMA SEDENTA — Coryna Rebua — Renascença Editora, Rio, 1933.

A poetisa Coryna Rebua publica um livro que será bem comprehendido e sentido. Porque foi feito com muito sentimento. Com emoção. Chama-se *Alma sedenta* e por suas quasi cem paginas palpita uma alma apaixonada de mulher e uma artista, uma e outra sabendo sentir e dizer as emoções mais differentes da vida e do amor.

Manejando o soneto como o verso livre, Coryna Rebua publica um livro encantador, que as creaturas sensiveis e intelligentes lerão com immenso agrado, revendo-se por vezes nos versos sonoros e bonitos da poetisa, cujo nome se destaca como das nossas mulheres de letras de mais valor e mais larga projecção.

Por isso mesmo, o *Alma sedenta* alcançará o successo natural aos bons livros.

AS EDIÇÕES DE MARILIA DE DIRCEU — Oswaldo de Oliveira, Ed. Benedicto de Souza, Rio.

Não são muitos no Brasil, os escriptores que se dedicam á bibliographia, que tanto beneficio presta ao estudo de qualquer assumpto. Cita-se meia duzia de eruditos que se dedicam á bibliographia, comprehendendo assim o seu valor.

Ingressando nella, e o fazendo já com armas de cavalleiro, o sr. Oswaldo de Oliveira, cujo contacto diurno com a Academia lhe é salutar, publica *As edições de Marilia de Dirceu*, o celebre poema de Thomaz Antonio Gonzaga.

Com isso enriquece as letras nacionaes, porque o seu trabalho bibliographico e o mais completo até hoje apparecido, sobre *Marilia*.

Dividiu-o o autor em tres partes: Edições em portuguez, Traducções e Fontes para um estudo completo.

As edições de Marilia de Dirceu são obra de indiscutivel merito e destinada a emparelhar-se, no genero, com as de Afranio Peixoto, Ranulpho Galvão, Arthur Motta, Constancio Alves e rarissimos outros.

A SCIENCIA MODERNA NA RUSSIA SOVIETICA — *I. J. Crowther* — Editor Calvino Filho — Rio, 1933.

Calvino Filho continua a seleccionar o mais possivel as suas edições, indifferente ao lucro facil que produz a literatura licenciosa.

"A Sciencia Moderna na Russia Sovietica" é um livro destinado a uma larga vulgarização. O seu autor, que passou um mez na Russia, entregando-se ás pesquisas puramente scientificas, é um grande espirito inglez.

Não ha nenhuma exaltação na sua obra. Crowther fixa o que observou, chegando a dizer, por exemplo, que dentro de vinte annos a Russia será a nação mais poderosa do mundo, porque se prepara scientificamente para as incertezas do futuro.

Para se afferir do valor do grande livro basta que se diga que Mauricio de Medeiros, no seu brilhante prefacio, elle que tambem esteve na Republica Sovietica, affirmou que tinha aprendido muita coisa com a sua leitura.

O livro é, na realidade, interessante e instructivo.

TOURING CLUB DO BRASIL

A GRANDE EXCURSÃO TURISTICO-CULTURAL AOS ESTADOS UNIDOS

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, sob a immediata orientação do doutor P. B. de Cerqueira Lima, seu incansavel superintendente, acaba de organizar o programma definitivo de uma excursão turistico-cultural á America do Norte.

Trata-se de uma viagem excepcionalmente interessante, de que farão parte grupos de medicos, advogados, engenheiros, etc., cada um dos quaes com um programma de visitas de accordo com a sua profissão e suas tendencias technicas.

A partida do Rio será no dia 17 de agosto proximo, em um dos mais luxuosos e confortaveis paquetes da Munson Line, devendo a chegada a Nova York realizar-se a 30 do mesmo mez, depois de escalar, entre outros portos, Bahia e Recife.

Após varios passeios e excursões em Nova York, os excursionistas seguirão para Philadelphia e, dessa cidade, para Washington.

Na capital da União Americana os turistas farão varias visitas, entre as quaes uma á Casa Branca (residencia do presidente da Republica), outras ao tumulo de George Washington, monumento de Abraham Lincoln, tumulo do Soldado Desconhecido, etc.

De Washington partirão para Chicago, onde visitarão a Exposição Internacional, que esta attrahindo milhares de turistas do mundo inteiro. Seguem-se outras visitas interessantissimas, entre as quaes uma ás quédas d'agua do Niagara e outra ás officinas Ford, em Detroit.

A BRILHANTE COMPETIÇÃO PROMOVIDA PELA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO VEIO DEMONSTRAR AOS SCEPTICOS QUE O SPORT-BASE PÓDE E DEVE VENCER EM NOSSO AMBIENTE, A REUNIÃO DE DOMINGO FOI UMA ALVIÇAREIRA REVELAÇÃO DE QUE NOVOS HORIZONTES SE ABRIRAM PARA O ATHLETISMO CARIOCA

- S - P - O - R - T -

A LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO OFFERECEU, ANTE-HONTEM, A' CIDADE, UMA DAS COMPETIÇÕES MAIS MOVIMENTADAS E BRILHANTES DESTES ULTIMOS TEMPOS

A importante prova de "revesamento sueco" foi ganha linda e decisivamente pela poderosa turma da nossa Marinha

Ao iniciarmos a chronica sobre a grande competição athletica de estreantes, realizada, ante-hontem, no stadio do C. R. Vasco da Gama, não queremos deixar de registar o successo magnifico que assignalou o baptismo de fogo da Liga Carioca de Athletismo nas pistas da cidade. A novel e futurosa entidade está de parabens. A sua competição ultrapassou as melhores espectativas, quer quanto á organização das provas, quer quanto á performance cumpridas pelos jovens athletas. E ao escrevermos isto, claro está que as nossas felicitações são extensivas aos srs. Fred Brown, capitão Orlando Silva, capitão Cyro R. Rezende, capitão tenente Paulo Martins Meira, 1º tenente medico dr. Heriberto Paiva, dr. Arauld Bretas, etc., cujos esforços em prol do successo do "meeting" de ante-hontem foram notorios.

E' de se esperar que o athletismo alcance, desta vez, um desenvolvimento extraordinario. Houve, ante-hontem, maior enthusiasmo e um publico relativamente numeroso applaudiu com calor os disputantes, incentivando-os com as suas palmas, estimulando-os com a sua solidariedade.

Demais, a presença do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, foi motivo para que os novos athletas se sentissem ainda mais compenetrados da elevada missão que ali os levára.

A competição transcorreu com a maior normalidade, verificando-se muito espirito de camaradagem entre os concurrentes, que demonstraram conhecer os deveres sportivos que cabem a todos os athletas.

As provas entre collegiaes foram disputadissimas e despertaram grande interesse por parte dos espectadores.

A Liga de Sports da Marinha estreou, este anno, no athletismo, muito auspicosamente. A prova do revezamento sueco foi ganha facilmente pela turma maruja, que revelou optimas condições physicas e excellente preparo technico. Foi pena que os marinheiros não tivessem mais adversarios, pois não compareceram, apesar de inscriptas, as turmas do Centro Militar de Educação Physica, Brigada Policial do Districto Federal, Policia do Estado do Rio. O Corpo de Bombeiros fez-se representar por duas turmas de homens vigorosos, porém, ainda pouco affeitos a provas dessa natureza. Ainda assim, a figura dos denodados bombeiros foi bonita. Competindo com uma turma magnifica, fizeram bôa carreira.

Foi tambem muito lamentada a ausencia completa de athletas do America F. C. e do C. R. do Flamengo, tambem inscriptos para o certamen de ante-hontem. E' preciso que os nossos clubs se esforcem sériamente pelo athletismo. O sport-base merece toda sorte de sacrificios.

A PRESENÇA DO MINISTRO DA MARINHA

Como dissemos linhas supra, o sr. almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, compareceu, ante-hontem, ao estadio do Vasco Vimol-o na tribuna de honra, em companhia do commandante José Pessoa, do Collegio Militar, e dos srs. Horacio Werner, da C. B. D. e Rufino Pizarro, do Fluminense F. C.

S. ex. ficou muito satisfeito com as provas que assistiu.

Logo após a realização do revesamento sueco, brilhantemente ganho pelos athletas marujos, aquelle militar se retirou do estadio, em virtude de ter de ir ao embarque do comm. Almeida e Silva, com destino á Inglaterra.

UMA BANDA GARRIDA

Durante as competições, uma Banda do Corpo de Fuzileiros Navaes, envergando o seu garrido uniforme, executou varias musicas, sendo muito applaudida pelo publico.

O GRANDE DESFILE

Teve grande imponencia o "desfile olympico" dos athletas.

Um espectaculo de encantar a vista.

A mocidade sadia e garbosa que se apresentou no estadio cruzmaltino, marchando cadenciadamente, contornando a pista, arrancou vibrantes palmas da assistencia.

Todas as entidades concurrentes se fizeram representar pelos seus athletas, offerecendo aos espectadores uma visão do Brasil de amanhã, forte e decidido, com a sua juventude dynamica, plethorica de energia e irradante de belleza.

Foi um sonho hellenico o desfile de ante-hontem.

O hasteamento do pavilhão da Liga Carioca teve grande solemnidade.

O revezamento sueco (400, 300, 200 e 100 metros), em turmas de quatro corredores.

Foi uma das provas mais emocionantes da competição. A turma da Marinha apresentou-se em optimas condições de preparo.

Já era, antes do "meeting", considerada a favorita, mesmo sem saber da ausencia de alguns competidores. Isto, porém, não diminuiu o brilho da disputa. A Marinha, que já se cobriu de louros na natação, irá, dentro de pouco tempo, conseguir optimos logares no athletismo.

Piano, piano...

O revesamento sueco foi ganho folgadamente pela turma maruja.

O primeiro corredor da Marinha a sair foi Pedro B. Freitas, que cobriu os 400 metros em boas condições! Em certo momento, cedeu a ponta ao seu adversario, que pertencia ao Corpo de Bombeiros, mas recuperou logo a vanguarda, chegando bastante distanciado.

O segundo a correr foi Gervasio G. de Oliveira, que recebeu o bastão de Pedro com vantagem.

Gervasio augmentou a distancia, percorrendo em bello estylo os 3000 metros e entregando optimamente a Raymundo Chrispiniano, que foi o terceiro a sair.

Chrispiniano é athleta olympico, pois esteve em Los Angeles, por occasião das Olympiadas alli effectuadas.

Fez uma corrida fulminante nesses 200 metros, augmentando sensivelmente a distancia.

Entregou o bastão ao 4º marujo a correr, Vicente F. Araujo, que "disparou" em veloz corrida, fazendo os 100 metros em excellentes condições.

O tempo final da prova foi de 2'9"4|5.

O Corpo de Bombeiros, que se fez representar por duas turmas, occupou os 2º e 3º logares.

Os outros concurrentes inscriptos não compareceram.

Foi esta a collocação por pontos:

1º logar, Fluminense F. C. 122 pontos; 2º logar, C. R. Vasco da Gama, 114 pontos; 3º logar, Bomsuccesso F. C., 24 pontos; 4º logar, Carioca F. Club, 14 pontos; 5º logar, Bangu A. C., 2 pontos.

Os [illegible]

A Federação Chilena reconheceu a nova situação dos sports argentinos

BUENOS AIRES, 3 — Noticias aqui recebidas, hoje, adiantam que a Federação Chilena reconheceu officialmente a nova entidade directora do football argentino.

Assim, vae se consolidando no exterior o prestigio do profissionalismo argentino.

O Botafogo derrotou o Andarahy pela contagem minima

NOS SEGUNDOS TEAMS A VICTORIA COUBE AOS ALVI-VERDES

Regular assistencia compareceu hontem ao campo da rua Barão de S. Francisco Filho, em Villa Izabel, afim de assistir á mais importante partida que o torneio da Amea marcava para domingo.

A partida correspondeu de algum modo á espectativa. Boas jogadas e muito enthusiasmo. O sr. Milton Caldas agiu bem durante o tempo que esteve com o apito. No segundo tempo, foi esse senhor substituido pelo juiz Pedro Gomes de Carvalho, que, como sempre, teve uma actuação desastrada.

Os teams foram os seguintes:

Andarahy — Irineu; Rodrigues e Dondon; Ferro, Bahiano e Walter; Chagas, Astor, Romulido, Blanco e Palmier.

Botafogo — Victor; Rogerio e Badu'; Pamplona, Ariel e Canalli; Cartolano, Nilo, Leite, Jayme e Pirica, depois substituido por M. Costa.

A saida foi do Andarahy, que ataca, mas sem resultado. Os botafoguenses atacam e a partida prosegue equilibrada, verificando-se ataques alternados.

Num serio ataque do Botafogo, Dondon intercepta o curso da bola com a mão, sendo marcado o respectivo penalty. Nilo é chamado para bater a falta, o que faz com mestria, assignalando o unico goal da tarde para o Botafogo.

O jogo prosegue animado, notando-se que o Botafogo investe com um pouco mais de malicia. Termina o primeiro tempo com o score de 1 x 0, a favor dos alvi-negros.

Ia ser iniciado o segundo tempo, mas o juiz, sr. Milton Caldas, recusa-se a continuar com o apito, desconhecendo-se as razões de tal attitude. Depois de longa espera, é "descoberto" o sr. Pedro Gomes de Carvalho, que consente em apitar.

As primeiras intervenções do juiz foram mal recebidas pela torcida botafoguense. Agora, são os partidarios do Andarahy que protestam contra a errada actuação do sr. Pedro Gomes. Os animos vão se exaltando. Dondon faz nova "pegada" dentro da area. O juiz marca o penalty, mas Carvalho Leite bate fracamente a falta, dando ensejo a que Irineu defenda o seu posto. Ha um penalty de Pamplona não marcado pelo juiz. Os jogadores empregam o jogo violento, abusando da complacencia do referee.

Quasi não se enxerga a bola. Ha falta de luz. O publico reclama. O jogo é suspenso. As discussões se repetem aqui e acolá. Finalmente, fica resolvido que o jogo não continuará por falta de luz. Para o termino regulamentar da partida ainda faltam cerca de 15 minutos.

Campeonato Carioca de Tennis

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro fez proseguir, hontem, o seu interessante campeonato, tendo sido os seguintes os resultados das partidas inter-clubs, filiados áquella entidade:

1ª divisão — série A:
Flamengo 2, Botafogo 3.
Carioca 0, Pansandu' 5.
Rio de Janeiro 4, Brasil 1.
Série B:
S. Christovão 2, Fluminense 3.
America 5, Andarahy 0.
Vasco 4, Tijuca 1.
2ª divisão — Zona A:
Botafogo 3, Flamengo 2.
Brasil 0, Rio de Janeiro 5.
Zona B:
Fluminense 5, S. Christovão 0.
Tijuca 4, Vasco 1.
Zona C:
Bomsuccesso 5, Olaria 0.

Propaganda do athletismo pelo radio

A Liga Carioca de Athletismo, entidade dirigente do sport-base em nossa capital, recommendou ao publico a sua grande competição de hontem, no Vasco, por intermedio do microphone da Radio Guanabara.

Feliz iniciativa, digna dos maiores applausos.

O concurso hippico marcado para ante-hontem foi adiado

O Centro Hippico ia realizar, hontem, na Quinta da Bôa Vista, um interessante concurso hippico, porém, receiando o máo tempo, aquella sociedade decidiu transferir a competição para o proximo domingo.

Campeonato da Liga Metropolitana

O CAMPEÃO DO ANNO PASSADO ESTREOU VENCENDO O JORNAL DO COMMERCIO POR 4 X 2

Iniciou-se, ante-hontem, o campeonato da Liga Metropolitana com os jogos da Divisão Emmanuel Nery.

Todas as partidas foram disputadas com enthusiasmo e disciplina.

Estrearam no campeonato da velha Metro os clubs Fundição Nacional, Viação Excelsior, Jequiá, Sparta, Silva Manoel, Mauá, e Sporting Club do Brasil. Todos deixaram optima impressão.

O Boa Vista, Jornal do Commercio e o Triangulo Azul foram os unicos veteranos que competiram.

BOA VISTA X JORNAL DO COMMERCIO

Esta partida foi disputada no campo da Estrada das Furnas da Tijuca, terminando com a brilhante victoria do Boa Vista por 4 x 2.

Mais uma vez, o trio final do Boa Vista portou-se na altura de sua fama.

Os teams entraram em campo sob as ordens do sr. Carlos Vieira, do Albano, cuja actuação foi boa e foram os seguintes:

Boa Vista: Capito — Gigante e Bahiano — Moacyr, Sinhô e Barata — Biscoito, Antoninho, João, Angelino e Amaro.

Jornal do Commercio: Conrado — Tainha e Grane — Noé, Emilio e Francisco — Oliveira, Edgard, Gualter e Picolé.

Os goals do Boa Vista foram marcados por Angelino (2), Jeaozinho e Amaro e do vencido por Gualter.

Nos segundos teams venceu o Boa Vista por 3 x 0.

SILVA MANOEL X SPARTA

O campo do Jequiá foi o local do encontro entre os clubs acima.

A partida transcorreu equilibrada, terminando com a justa victoria do Silva Manoel por 2 x 1.

Os goals do vencedor foram marcados por Thomaz e Euroco.

O team do Silva Manoel era o seguinte:

Pinimba — Cac-cac e Mudo — Hermogenes, Pedro e Remo II — Victorio, Remo I, Euroco, Mingo e Thomaz.

O Silva Monel venceu ainda nos segundos quadros por 5 x 3.

VIAÇÃO EXCELSIOR X MAUA'

Este encontro foi disputado no campo da rua José do Patrocinio.

O jogo transcorreu equilibrado, finalizando com a victoria do Viação Excelsior por 4 x 2.

Os rapazes do quadro vencedor souberam aproveitar melhor as opportunidades, razão por que o score foi elevado, mesmo assim, a partida não lhes foi facil.

O quadro do Maú jogou com muita infelicidade. Os elementos da sua linha deanteira fracassaram nos arremates finaes.

A victoria do Viação Excelsior foi justa e demonstrou que possue um quadro bem treinado e dará muito trabalho aos "bambas".

Sob ás ordens do sr. Raul Dias Pinheiro, do Sudan, os teams entraram em campo assim constituidos:

Viação Excelsior: Guimarães — Juvenil e Barcellos — Claudio, Mica e Armando — Catita, Januario, Macumba, Saraco e Antoninho.

Mauá: Pedro — Bahiano e Carolino — Paulo, Allemão e Tião — Ernesto, Oldemar, Catita, Sapo e Camillo.

Os goals do Viação foram marcados por Antoninho (2), Macumba e Catita (de penalty) e do Mauá por Tião e Allemão.

Nos segundos teams venceu o Viação Excelsior por 6 x 1.

TRIANGULO AZUL X JEQUIA'

No encontro disputado no campo do Jornal do Commercio entre o Triangulo Azul e o Jequiá, terminou com um empate de 2 x 2, mas o Triangulo Azul merecia ter vencido a partida, se não fosse a má actuação do juiz, o sr. Ignacio Martins.

Os teams eram os seguintes:

Jequiá: Alipio — Isidro e Danton — Rita, Chaves e Alpheu — Mario, Ary, Eleuterio, Carioca e Nozinho.

Triangulo Azul: João — Jayme e Russo — Archimedes, Taquara e Arthur — Fernando, Maneco, Pedrinho, Manoel e Bahiano.

Os goals do Jequiá foram marcados por Carioca e Ary e do Triangulo Azul por Maneco e Bahiano.

Nos segundos quadros venceu o Triangulo Azul por 2 x 0.

FUNDIÇÃO NACIONAL X S. C. DO BRASIL

O Fundição Nacional enfrentou, em seu campo, o quadro do Sporting Club do Brasil.

A partida foi equilibrada, terminando com um justo empate de 1 x 1.

Os teams eram os seguintes:

Fundição Nacional: Capilé — Zico e Zé Luiz — Turco, Pinho e Eloy — Acyr, Mesquita, Lauro, Malvio e Manteiga.

Sporting Club do Brasil: Sylvio — Quincas e Augusto — Mosquito, Lino e Paraizo — Gradim, Uubinar, Pierlen e Fernandes.

O juiz foi o sr. Benedicto Tosta Parreiras, do Oriente.

Coube a Mesquita marcar o ponto do Fundição e Lino conquistou o goal do Sporting.

-- MUSICA --

A musica no Brasil e no estrangeiro

Estação lyrica em Nova York

A estação lyrica do Metropolitan Opera House, fixada em 16 semanas em vez de 24, vem de ser terminada com a representação de Manon.

Depois do espectaculo, Lucrezia Bori, que fez o papel de protagonista de maneira brilhante, pediu ao publico que entrasse com o seu auxilio afim de salvar o Metropolitan da grande crise financeira por que vem passando.

E esta supplica foi attendida, pois cerca de 300.000 dollares já foram angariados em subscripção popular.

A estação ora terminada constou de 159 representações.

Entre as novidades apresentadas, notam-se a Emperor Jones de Gruenberg, levada sete vezes, Elektra de Ricardo Strauss, seis vezes e Il Signor Bruschino de Rossini, quatro vezes.

Entre as "reprises", La fiancée vendue de Smetana, Somnambula de Bellini, com Lily Pons e Lauri Volpi e L'Amore dei tre Ré de Montemezzi.

A opera que mereceu maior numero de espectaculos foi a Bohemia, levada sete vezes.

O repertorio italiano preencheu 61 representações, o allemão 36 e o francez 20.

Ricardo Wagner, com 8 operas em 21 espectaculos, ficou collocado em primeiro logar entre os compositores, seguindo-lhe Verdi com 23 representações e Puccini com dez.

Não fizeram parte do programma as operas Mestres Cantores, Carmen e Tosca.

O Metropolitan só conta em seu elenco com dois cantores francezes que são: Lily Pons e Leon Rothier.

O repertorio francez foi regido por Louis Hasselmans, o allemão pelo maestro Bodansky e o italiano por Tullio Serafin e Vincenzo Bellezza.

D'OR

A grande temporada lyrica official

FOI ABERTA UMA ASSIGNATURA PARA 11 RECITAS NOCTURNAS

Na secretaria da Empresa Artistica Theatral Ltda. no edificio do Theatro Municipal, foi aberta uma assignatura para onze espectaculos nocturnos da grande temporada Lyrica Italiana que terá a direcção geral do insigne maestro Gino Marinuzzi. No repertorio offerecido pela empresa aos seus assignantes, alem de operas de grande exito popular como Boheme, Tosca, Rigoletto, Barbeiro de Sevilha e outras mais, algumas do mais raro valor e pouco representadas entre nós como Tristão e Isolda, Lohengrin, Manon, Thais, e em primeira audição, "Maria Egyziaca" ultima creação de Ottorino Respighi, uma das maiores cerebrações musicaes modernas da Italia. Tristão e Isolda, a grande opera que Wagner escreveu para ser cantada por italianos será provavelmente a opera inaugural da temporada, com a seguinte excepcional distribuição: Gilda Dalla Rizza na Isolda, o tenor dramatico Renato Zanelli no Tristão e a meio soprano Ebe Etignani na Brangania, Lohengrin que terá por principaes interpretes Claudia Muzio, o excellente tenor Ziliani, Barbeiro de Sevilha com a nossa grande Bidu' Sayão na Rosina, De Paolis, que acaba de ter grande successo no Theatro Real de Roma, no Duque de Mantua, o baixo Vaghi no Don Basilio, em cuja interpretação se tem notabilizado, etc.

Será pois essa, uma temporada como ha muitos annos não se realiza no Brasil e dahi o movimento de excepcional interesse que se observa em todos os meios sociaes e que se reflecte na secretaria do theatro em torno do encarregado da assignatura.

Os concertos da Associação dos Artistas Brasileiros

Vae a Associação dos Artistas Brasileiros dar inicio á sua actividade musical, que é constituida por um programma já divulgado e composto de vinte e quatro concertos destinados ao maior exito, além dos extraordinarios.

A quinze verificar-se-á o primeiro, cujo programma é formado por uma audição de "Canções Brasileiras", todas de autoria do compositor professor Oscar Lorenzo Fernandes interpretadas pela soprano professora Olga Praguer Coelho. Será um concerto que despertará grande interesse.

O segundo será realizado a vinte e dois e compor-se-á de um recital do violinista Oscar Borgerth, que se fará apreciar em varias obras excellentes algumas em primeira audição, e no bello "Concerto" em ré menor de Mozart, que será ouvido na forma original, com orchestra.

A vinte e nove ter-se-á o terceiro concerto da serie, que será constituido por musica de camara franceza, com programma curiosissimo.

Os tres concertos se realizarão á noite no Salão do Instituto Nacional de Musica.

CRITICA MUSICAL

O adeus de Brailowsky no recital de sabbado

Verdadeiramente triumphal foi a serie de concertos do Grande Brailowsky.

Salas cheias, applausos sem fim, um publico enthusiasta, eis em synthese o que elles foram.

Se bem que no dia 9 o notavel pianista ainda se apresente á nossa platéa num concerto com orchestra, o de sabbado ultimo foi comtudo o seu adeus ao publico carioca, pois ali somente elle imperou, somente elle dominou quantos lá se achavam, com a sua arte maravilhosa.

Mas, esses sete recitaes, que representaram sete momentos de profunda emoção, já esgotaram de nossa parte todas as expansões de enthusiasmo.

Já dissemos tudo quanto podiamos e esse tudo ainda foi pouco.

Não queremos pois repetir as mesmas phrases e, por isto, somos apenas o reporter historiador dos factos e não o critico musical.

Abrindo o programma foi-nos dada a Toccata e Fuga em ré menor de Bach-Busoni, seguindo-lhe a Sonata Appassionata de Beethoven.

Accrescentamos somente que Brailowsky foi um grande interprete dos dois mestres immortaes, alicerces da musica.

A segunda parte foi ainda inteiramente consagrada a Chopin. Já é do dominio de todo o Rio o que é esse compositor sob a magia dos seus dedos.

Fechando o concerto ouvimos alguma coisa de moderno.

Reflets dans l'eau de Debussy, Leszhinka de Liapunoff e Poema em fá sustenido de Scrabine.

Tiramos apenas a conclusão de que quer nos antigos, nos romanticos ou nos modernos, Brailowsky é sempre o mesmo, grande, colossal.

A chave coube porém a Liszt, com a sua Rhapsodia hungara nº 6, numa interpretação brilhante.

Varios extras foram exigidos e o nosso Municipal vibrou coheso numa grande demonstração de incontido arrebatamento.

D'OR

Adelina Koritko realizará no dia 14 o seu recital no Municipal

Como tem sido noticiado, é no proximo dia 14 que no Municipal se realizará o recital da cantora Adelina Korytko esperado com tão justa ansiedade pelo nosso mundo musical. Adelina Korytko que nos chega precedida de grande renome é uma cantora polonesa já applaudida em todas as capitaes da Europa e que ainda no anno passado alcançou notavel exito em Buenos Aires. Em seu programma a illustre artista se fará applaudir cantando canções allemãs, italianas, russas, polonezas e que serão interpretadas nos respectivos idiomas. Dona de uma voz cujo timbre tem sido em toda parte celebrado pela critica, Adelina Korytko é tambem uma verdadeira artista que sabe manejar com habilidade rara os seus dotes vocaes. Já na bilheteria do theatro se reflecte na procura de localidades o interesse que desperta o seu recital.

Recital Lorenzo Fernandez-Olga Praguer Coelho

Na proxima semana verificar-se-á no Salão do Instituto Nacional de Musica, em quinze, quinta-feira, uma bella noite de arte.

Será ella constituida pela audição de uma serie de "Canções Brasileiras" do brilhante compositor patricio maestro Oscar Lorenzo Fernandez, que terão como interprete a festejada cantora sra. Olga Praguer Coelho.

Um concerto, portanto, de grande delicia e que honrará sobremodo a organizadora, a Associação dos Artistas Brasileiras.

Sociedade de Concertos Symphonicos

Dentro de poucos dias teremos o inicio da temporada musical da Sociedade de Concertos Symphonicos.

O primeiro concerto que será regido pelo eminente maestro Francisco Braga, no proximo dia 10 do corrente, ás 17 horas, no Theatro Municipal, vae constituir um acontecimento artistico, não só pela formação do seu programma como pela significação que a Sociedade dá á sua realização. Será uma homenagem ao genio de Rich. Wagner, o grande compositor allemão.

Assim, serão executadas somente algumas das composições mais celebres desse compositor e dentre ellas o "Côro das Fiandeiras e Ballada de "Senta" do Navio Fantasma", com um magnifico côro feminino. Serão solistas a soprano Eneida Silva e a meio soprano Luiza Carvalho Muniz Freire, figuras de relevo em nosso meio artistico e social, o que é o bastante para garantir o exito que se espera desse concerto.

O "Quartetto Guarneri" no Municipal"

Dentro de breves dias, a Empresa Artistica Theatral Ltda. proseguindo na série de seus concertos officiaes apresentará o "Quartetto Guarneri" o notavel conjuncto formado pelos quatro musicos que utilizam instrumentos fabricados pelo famoso fabricante "Di Cremona", artistas do mais alto valor que vêm assombrando o mundo com os seus concertos. Por toda parte, por onde têm passado, esses extraordinarios artistas têm deixado a mais profunda impressão pela perfeição das suas execuções. Assim foi tambem aqui por occasião de sua primeira visita ao nosso paiz, como será agora, quando elles realizarão uma pequena série de concertos no nosso theatro maximo.

Missa de "Requien" do maestro Henrique Oswald

No dia 23 do corrente teremos no Theatro Municipal o 4º concerto de assignatura do "Orpheão dos Professores".

Nesta audição entre outras peças de grande vulto ouviremos a Missa de Requien", do saudoso maestro Henrique Oswald a 4 vozes.

E' pois uma optima noticia que damos a todos os amigos da boa musica.

Os proximos concertos

Dia 9 de junho — Concerto de canto de Margarida Rinata, ás 21 horas, na Associação dos Artistas Brasileiros. Concerto de Brailowsky com orchestra, no Theatro Municipal, ás 7 horas.

Dia 10 de junho — Concerto da Academia Brasileira de Musica, no Instituto Nacional de Musica.

— Primeiro Concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, no Theatro Municipal.

Dia 12 de junho — Concerto da Orchestra Philarmonica, sob a direcção do maestro Burle Marx, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 14 de junho — Concerto da cantora russa Adelina Koritko, do Theatro Municipal.

Dia 16 de junho — Primeiro concerto da série official do Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas.

Dia 21 de junho — Recital do violinista Leonidas Autuori, no Theatro Municipal.

INDICADOR dos BAIRROS

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
ONDA DE 400 METROS

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados Polydor e Arte-Fone.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Jornal de Modas da Casa dos Tres Irmãos.

20,30 horas — Programma Fox.

21 horas — Quarto de hora, de Murillo Araujo.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Programma de canções no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso de Roberto Vilmar (canto), e Mario de Azevedo (piano).

No intervallo, ás 22 horas, falará o capitão Ary Maurell Lobo: "Divulgação scientifica".

RADIO CLUB DO BRASIL
ONDA DE 320 METROS

Das 7,45 ás 8,15 horas — Radio Gymnastica do Radio Club do Brasil, pela professora Polly Wetti com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 horas — Programma do Radio Jornal.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso da senhorita Nice de Araujo Jorge, do tenor Renato Moraes e do pianista do Radio Club.

Das 21 ás 21,15 horas — Radio-Theatro, offerecido aos ouvintes pela Fabrica de Cigarros Sudan.

Das 21,15 horas em deante — Programma Extraordinario do Radio Club do Brasil com o concurso de Patricio Teixeira, Jesy Barbosa, Rita de Carvalho, Sonia Barreto, Maximino Serzedello, Anna de Albuquerque Mello e Mario Cabral.

Das 17 ás 17,15 horas — Segunda palestra da serie promovida pelo "O Globo", falando o academico Roquette Pinto, sobre o thema: "A desventura de Camões".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
ONDA DE 260 METROS

Das 6,45 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 21 horas — Hora das novas da musica popular.

Das 21 horas em deante — Programma de musica de camera e theatral, com o concurso das senhoritas Vanda Oiticica, Nidia Soledade, Mariuccia Jocavino e os srs. Arnaldo Rebello, Mario Gracco e professor Souza Lima.

Radio-Theatro — Olga Navarro e Armando Rosa.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Hora certa.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados. Previsões do tempo.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos.

Das 20 ás 20,45 horas — Discos variados.

A's 20,45 horas — Aula de inglez, pelo professor Tyler.

A seguir — Transmissão, do studio, do Programma Excelsior, organizado pelo sr. Francisco Perdigão. Tomam parte os artistas: India Morena, Alda Verona, Kalua, João Petra de Barros, Maximino Serzedello, José Lemos (fadista), professor Camões (guitarrista), Reis (violão) e Francisco Perdigão.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (de-

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Hamburgo	N/P	Paraná	6	B. Aires	4-1582
Genova	6	Duilio	6	B. Aires	3-5840
Antuerpia	N/P	Macedonier	6	B. Aires	3-4827
Bremerhaven	8	Sierra Salvador	8	B. Aires	4-6121
Stockholm	8	K. Margaretta	8	B. Aires	4-1814
Amsterdam	12	Zeelandia	12	B. Aires	2-9900
Londres	12	High. Monarch	12	B. Aires	4-8000
Glasgow	11	Balzac	13	R. G. do Sul	3-4830
Hamburgo	13	Monte Sarmiento	13	B. Aires	4-1582
Havre	14	Groix	14	B. Aires	4-6207
Southampton	18	Almanzora	18	B. Aires	4-8000
Hamburgo	22	Gen. S. Martin	22	B. Aires	4-1582
Genova	23	Mendoza	23	B. Aires	2-4827
Bordeaux	23	Mazallia	23	B. Aires	4-6207
Liverpool	24	Delambre	24	R. G. do Sul	3-4830
Londres	26	High. Chieftain	26	B. Aires	4-8000
Havre	26	Kerguelen	26	B. Aires	4-6207
Londres	26	Avila Star	26	B. Aires	4-7200
Genova	27	C. Biancamano	27	B. Aires	3-5840
Genova	28	P. Maria	28	B. Aires	3-5840
Stockholm	28	S. Francisco	28	B. Aires	4-1814
Bremerhaven	29	Sierra Nevada	29	B. Aires	4-6121
Southampton	2	Alcantara	2	B. Aires	4-8000
Amsterdam	3	Orania	3	B. Aires	2-9900
Hamburgo	3	Gen. Osorio	3	B. Aires	4-1582
Genova	5	Florida	5	B. Aires	3-2930
Liverpool	6	Desseado	6	B. Aires	4-8000
Hamburgo	13	La Coruña	14	B. Aires	4-1582
Havre	15	Lipari	15	B. Aires	4-6207
Londres	17	And. Star	17	B. Aires	4-7200
Hamburgo	18	Cap Arcona	18	B. Aires	4-1582
Genova	18	Duilio	18	B. Aires	3-5840
Bremen	22	Madrid	22	B. Aires	4-6121
Liverpool	22	Holbein	22	R. G. do Sul	3-4830
Marseille	23	Alcina	23	B. Aires	3-2930
Amsterdam	24	Flandria	24	B. Aires	2-9900
Southampton	30	Arlanza	31	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	N/P	Linnell	6	Londres	3-2000
B. Aires	6	Flandria	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	6	H. Brigade	6	Londres	4-8000
B. Aires	N/P	Alsina	6	Marselha	3-2930
B. Aires	8	Monte Olivia	8	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Cap Arcona	11	Hamburgo	4-1582
B. Aires	14	Neptunia	14	Trieste	3-5840
B. Aires	14	Fercier	15	Antuerpia	3-4827
B. Aires	15	Zaaland	15	Amsterdam	2-9900
B. Aires	15	Vigo	15	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	La Coruña	15	Hamburgo	4-1530
B. Aires	15	Eubée	15	Hamburgo	4-1582
B. Aires	16	Raul Soares	16	Havre	4-6207
Rio	17	Pacifico	17	Hamburgo	4-2698
B. Aires	18	La Coruña	18	Stockholm	4-1814
B. Aires	18	Duilio	18	Genova	3-5840
B. Aires	20	Asturias	20	Southampton	4-8000
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	High. Patriot	20	Londres	4-8000
B. Aires	21	Almeda Star	21	Londres	4-7200
B. Aires	21	General Artigas	21	Hamburgo	4-1582
B. Aires	21	Zeelandia	21	Amsterdam	2-9900
B. Aires	21	Monte Pascoal	23	Bordeaux	3-5840
B. Aires	28	Artrida	28	Antuerpia	3-4827
B. Aires	28	Sierra Salvador	28	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	28	Groix	28	Havre	4-6207
B. Aires	2	Almanzora	2	Southampton	4-8000
B. Aires	2	Massilia	2	Bordeaux	4-6207
B. Aires	3	Selland	3	Amsterdam	2-9900
B. Aires	6	Mont. Sarmento	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Mendoza	6	Genova	2-2930
B. Aires	5	C. Biancamano	5	Genova	3-5840
B. Aires	7	Avila Star	7	Londres	4-7200
B. Aires	11	Gen. S. Martin	11	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Kerguelen	15	Havre	4-6207
B. Aires	15	Alcantara	15	Southampton	4-8000
B. Aires	18	Orania	18	Amsterdam	2-9900
B. Aires	19	Florida	19	Genova	3-2930
B. Aires	25	S. Salvador	25	Bremerhaven	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	6	Palatia	6	Houston	4-1582
B. Aires	7	W. Cactus	7	S. Francisco	3-2000
B. Aires	8	Southern Cross	8	New York	3-2000
B. Aires	11	Africa Marú	11	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	15	Northern Prince	15	New York	4-5261
B. Aires	22	Western World	22	New York	3-2000
B. Aires	24	Montevidéo Marú	24	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	29	West Prince	29	New York	4-5261
B. Aires	6	Amc. Legion	6	New York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York	9	Western World	9	B. Aires	3-2000
New York	16	Western Prince	16	B. Aires	4-5261
Japão e Africa	23	Hawaii Marú	23	B. Aires	4-7200
New York	23	Am. Legion	23	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	25	La Plata Marú	25	B. Aires	4-7200
New York	30	Eastern Prince	30	B. Aires	4-5261
New York	30	Eastern Prince	30	B. Aires	4-5261
New York	11	Northern Prince	11	B. Aires	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Chuy	6	Cabedello	4-3709	S. Branca	6	S. Math.	4-3709
Santos	6	Manaus	4-2698	Miranda	6	Laguna	4-2698
Itaberá	7	S. Math.	3-4653	Herval	7	P. Alegre	4-6744
Itaguassú	7	Pará	4-6744	Aratimbó	7	P. Alegre	3-3268
Celeste	7	Cabedello	3-1900	Pará	7	P. Alegre	4-2698
Itaquicé	7	Belem	3-1900	Mantiqueira	8	P. Alegre	4-2698
Campinas	8	Cabedello	2-9999	Ser. Grande	8	P. Alegre	4-3709
[illegible]	9	Belém	4-2698	Itanagé	8	P. Alegre	3-1900
Victoria	10	Manaus	3-3268	Itapagé	8	P. Alegre	3-3268
[illegible]	10	Manaus	3-3268	Itaquera	9	P. Alegre	3-1900
Araranguá	15	Cabedello	3-1900	Carl Hoep.	9	Laguna	3-3443
Pará	16	Belém	4-2698	Itaperuna	10	P. Alegre	3-3566
Araribá	16	Manaus	3-3268	Itaquatiá	11	P. Alegre	3-1900
Herval	20	Cabedello	3-1900	Piraby	12	P. Alegre	2-7630
				Itapuhy	12	P. Alegre	3-1906
				Araguaya	13	P. Alegre	3-3268
				Com. Alcid.	14	P. Alegre	4-2698
				Butuya	14	Antonina	4-2698
				S. de Outub.	15	P. Alegre	3-1900
				Ser. Negra	16	P. Alegre	3-4709
				Anna	17	P. Alegre	3-6709
				C. Salles	19	P. Alegre	3-4709

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

São convocados os accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 12 do corrente, ás 14 horas, na séde da companhia, á rua da Candelaria n. 24, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da directoria para alteração dos estatutos.

COMPANHIA MERCANTIL PAN-AMERICANA S. A.

Achando-se no escriptorio dessa companhia, á avenida Nilo Peçanha n. 151, 7º andar, á disposição dos accionistas, os documentos de que trata o artigo 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, são convidados os mesmos accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no local acima, no dia 10 do corrente, ás 14 horas, para tomarem conhecimento de taes documentos e dos actos da directoria, durante o anno de 1932, bem como para elegerem os membros da directoria e do conselho fiscal e supplentes, para o exercicio de 1933.

BRASILTRAD LIMITADA S. A.

São convidados os accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, ás 14 horas, na séde social, á rua Primeiro de Março n. 51, 2º andar, para resolverem e deliberarem sobre proposta de reforma dos estatutos sociaes.

COMPANHIA DE ANNUNCIOS LUMINOSOS "LUX", SOCIEDADE ANONYMA

Convidam-se os accionistas para a assembléa geral extraordinaria, que se realizará amanhã, 7 do corrente, ás 16 horas, á rua São Pedro n. 33, 1º andar, afim de deliberarem sobre a proposta da directoria relativa á reforma dos estatutos sociaes e augmento do capital.

ESTAMPARIA LEAO S. A.

Na séde dessa sociedade, á rua Pambyba n. 48, paga-se o coupon n. 20, dos titulos de emprestimo por debentures, vencido em 31 do proximo passado.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	4.00.87	4.00.25
S/Paris, telegraphica, por franco	4.67.50	4.67.00
S/Genova, telegraphica, por lira	6.16.71	6.14.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.15	10.13
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	47.74	47.65
S/Berne, telegraphica, por franco	22.94	22.92
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	16.50	16.45
S/Berlim, telegraphica, por marco	27.70	27.70

ABERTURA

NOVA YORK, 5.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.01.00	4.00.87
S/Paris, telegraphica, por franco	4.67.50	4.67.50
S/Genova, telegraphica, por lira	6.16.25	6.16.75
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.16	10.15
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	47.70	47.74
S/Berne, telegraphica, por franco	22.91	22.94
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	16.50	16.50
S/Berlim, telegraphica, por marco	27.80	27.70

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41 3/32	41 1/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 ½	41 15/32

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 5.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	Faltando	33 15/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	Faltando	34 3/16

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 4 17/32, 52$965; á vista, 4 ½, 53$333
Dollar, 13$300 — Escudo, $495

RIO, 5. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo, havendo alguns negocios realizados. Na praça, entre particulares, constou haver menos procura, com as cotações: 66$500 para a libra e 16$200 para o dollar.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra (a 90 d.)	52$965
Libra (á vista)	53$333
Libra (cabo)	53$565
Franco	$610
Marco	3$790
Franco suisso	3$145
Escudo	$495
Lira	$845
Peseta	1$390
Franco belga	2$255
Dollar	13$300
Peso argent. (p.)	4$130
Montevidéo	7$000

A 90 dias:

Libra	52$030
Dollar	12$940
Franco	$605
Lira	$795
Marco	3$550

A' vista:

Libra	52$430
Dollar	13$040
Franco	$610
Lira	$805
Marco	3$610

Pelo cabo:

Libra	52$630
Dollar	13$090

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 17/32	52$965
Londres, á v., 4 ½	53$333
Paris	$640
Italia	$845
Allemanha	3$790
Portugal	$495
Belgica (ouro)	2$255
Hespanha	1$390
Suissa	3$145
Nova York, (á vista)	13$300
Montevidéo	7$000
Buenos Aires, (p. papel)	4$130
Hollanda (florim)	6$540
Japão (yen)	3$480

MERCADO DE MOEDAS

Lira (papel)	1$050
Franco (papel)	$800
Escudo (papel)	$700

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 5. — O Banco do Brasil comprava, durante o dia, libras a 52$030 e dollares a 12$940.

BOLSA DE TITULOS

RIO, 5. — Correu com pequena animação a Bolsa de Titulos. As vendas foram as seguintes:

POR ALVARA

1 Titulo do Derby Club — 2:015$000

	Minimo	Maximo
167 Diversas Emissões, (port.)	875$000	880$000
32 Municipaes, 8 %, port., (D. 1.933)	——	195$000
650 Municipaes, 1904, nom., (ex/conf.)	——	410$000
3 Municipaes, 8 %, (D. 2.093)	——	192$000
170 Municipaes, 1931	186$000	190$000
500 Municipaes, (D. 3.261)	——	172$000
52 Obrigações de Minas, (cautela)	1:010$000	1:018$000
60 Obrigações de Minas, de 1:000$000	——	1:020$000
119 Obrigações de Minas, de 1:000$000	——	1:019$000
45 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.625)	——	878$000
767 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	——	1:010$000
10 Obrigações de Minas, de 200$000	——	202$000
6 Estado do Rio, 4 %	100$000	101$000
BANCOS E COMPANHIAS		
50 Banco do Commercio	——	130$000
6 Banco do Brasil	——	410$000
OFFERTAS		
Emprestimo de 1903, (port.)	——	895$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	876$000	875$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:013$000	1:019$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	1:003$000	1:000$000
Obrigações do Thesouro, (1932)	1:010$000	——
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:012$000	1:010$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	165$000	——
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	159$000	——
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	160$000	155$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	160$000	——
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	187$000	185$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	175$500	174$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.623)	150$000	145$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	——	194$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	185$000	——
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	——	190$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	——	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	173$000	171$500
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	——	168$000
Porto Alegre, 8 %	425$000	——
Petropolis, 7 %	190$000	180$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	725$000	710$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	715$000	——
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	879$000	——
Obrigações de Minas, 9 %	1:020$000	1:018$000
Rio de Janeiro, de 100$000, 8 %	102$000	100$000
Rio de Janeiro, de 500$000, 8 %, (port.)	450$000	410$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	410$000	408$000
Banco Boavista	——	530$000
Banco do Commercio	——	130$000
Banco Mercantil	——	470$000
Banco Portuguez, (port.)	77$000	70$000
Previdente	2:600$000	2:400$000
Companhia de Tecidos America Fabril	——	170$000
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:300$000
Brasil Industrial	——	380$000
Corcovado	82$000	——
Progresso Industrial	——	80$000
Petropolitana	100$000	——
São Jeronymo	129$000	——
Docas de Santos, (nom.)	230$000	225$000
Docas de Santos, (port.)	——	233$000
DEBENTURES		
Confiança	110$000	——
Progresso Industrial	——	150$000
Cotonificio Gavea	——	190$000
Docas de Santos	192$000	190$000
Mestre & Blatgé	——	190$000
Industrial Campista	——	115$000
Nova America	1:005$000	——
Uzinas Nacionaes	210$000	200$000
Manufactora	190$000	185$000
Companhia Brahma	——	1:000$000
Hoteis Palace	——	190$000
Mercado	208$000	204$000
Bellas Artes	——	202$000

ALGODÃO

O mercado manteve-se hontem pouco movimentado, com os preços inalterados.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES (per 10 ks., cif Rio)

(Mez corrente)

Seridó	T. 3 55$000	T. 4 51$000
Sertão	T. 3 43$000	T. 5 39$000
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 n/c.
Mattas	T. 3 n/c.	T. 5 35$000

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

Paulista	T. 3 49$500	T. 5 46$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3 nomin.	T. 4 nomin.
Sertões	T. 3 42$000	T. 5 40$000
Ceará	T. 3 nomin.	T. 5 40$000
Mattas	T. 3 38$000	T. 5 36$000
Paulista	T. 3 39$000	T. 5 37$000

MOVIMENTO DO DIA 3

	Fardos
Stock em 2	22.631
Saidas	701
Saidas	818
Stock em 3	21.930

Não houve entradas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 5.

ABERTURA

	Comp.	Vend
Entrega em junho	n/c.	47$300
" em julho	46$900	47$300
" em agt.	46$500	n/c.
" em set.	n/c.	47$500
" em out.	46$500	n/c.
" em nov.	47$000	48$000

Não houve vendas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em junho	n/c.	47$000
" em julho	46$900	47$000
" em agt.	n/c.	44$200
" em set.	n/c.	44$200
" em out.	n/c.	44$200
" em nov.	n/c.	44$200

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

	Hoje	Ant.
Preço por 5 ks.		
Mercado	Paral.	Paral.
1.ª sorte, comp.	57$000	57$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks.	
De 1.º de set. p.	89.700	89.700
Existencia em saccas de 80 ks.	3.700	3.900

Foram abatidas do consumo de sabbado, 200 saccas de 80 kilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Am. Midl. Uplands	9.10	9.25
Amer. Futures:		
Entrega em julho	9.01	9.19
" em out.	9.25	9.46
" em jan.	9.47	9.73
" em março	9.64	9.84

O mercado desenvolveu-se com decidida frouxidão, havendo liquidação de negocios.

Baixa de 18 a 26 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em julho	9.05	9.01
" em out.	9.33	9.25
" em jan.	9.55	9.47
" em março	9.71	9.64

Commercio de caracter normal, devido a compras do estrangeiro, havendo pedidos dos commerciantes.

Alta de 4 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

(Conclue na 11.ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

HIG. BRIGADE — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 14 horas, sairá ás 16 da praça Mauá, para Londres e escalas.

ALSINA — Está no porto, vindo de Buenos Aires e escalas e sairá á noite, do armazem 18, para Marselha e escalas.

DUILIO — De Genova e escalas ao meio dia, sairá ás 17 horas, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

MACEDONIER — Está no porto e sairá ao meio dia, do armazem n. 7, para Buenos Aires e escalas.

FLANDRIA — De Buenos Aires e escalas, ás primeiras horas, sairá ás 15, do armazem 16, para Amsterdam e escalas.

DE CARGA

LINNELL — Sairá do armazem n. 8, para Londres e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

SERRA BRANCA — Esperado hoje, 6 do corrente, sairá amanhã, dia 7, para Campos, S. João da Barra e Barra de S. Matheus.

ITAQUICE — De Porto Alegre e escalas hoje, 6 do corrente.

CARL HOEPCKE — Do sul, hoje, 6 do corrente.

ITABERÁ — De Porto Alegre e escalas hoje, 6 do corrente.

ITANAGÉ — Do Pará e escalas hoje, 6 do corrente.

BERENGAR — De Bremen e escalas amanhã, 7 do corrente.

ITAGUASSÚ — De Porto Alegre e escalas amanhã, 7 do corrente.

MANTIQUEIRA — De Recife e escalas, a 8 do corrente.

SOMME — No porto, sairá a 8 do corrente.

JOÃO ALFREDO — De Belém e escalas, a 8 de junho.

ITAPERUNA — Do sul, a 8 do corrente.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas, a 8 de junho.

ITAPUHY — De Cabedello e escalas, a 8 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Porto Alegre e escalas, a 8 de junho.

WEST MAHWAH — De Los Angeles e escalas, a 9 de junho.

WEST CACTUS — De Buenos Aires e escalas, a 9 do corrente.

PERNAMBUCO — De Hamburgo e escalas, a 9 do corrente.

ASP. NASCIMENTO — De Penedo e escalas, a 9 de junho.

SERRA GRANDE — No porto, sairá no dia 10 do corrente, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

SERRA NEGRA — Esperado do norte a 10 de junho, sairá a 16 para Santos, Paranaguá, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPAGÉ — Do Pará e escalas, a 10 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas, a 11 de junho.

MOLIÈRE — De Liverpool e escalas, a 12 do corrente.

IBIAPABA — De Amarração e escalas, a 12 de junho.

EL ARGENTINO — De Santos, directo a Londres, a 12 de junho.

RAUL SOARES — De Santos, a 13 de junho.

EQUATOR — Da Finlandia, a 15 do corrente.

VERON CITY — De Cardiff, a 16 do corrente.

LA ROSARINA — Sairá de Santos, directo para Londres, provavelmente a 17 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Manáos e escalas, a 18 de junho.

JOAZEIRO — De Rosario, a 18 do corrente.

EMERGENCY AID - De Buenos Aires e escalas, a 19 do corrente.

CAMAMUM — De Nova York e escalas, a 22 do corrente.

ORIENT — Do sul, a 24 de junho.

STONE POOL — De Cardiff, a 25 do corrente.

DUQUEZA — Directo de Santos a Londres, a 25 de junho.

RUY BARBOSA — De Hamburgo a 30 do corrente.

ATALAIA — De Manáos e escalas, a 2 de julho.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 7 de julho.

NO PORTO

Itaquatiá.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Recife, esperado a 8 do corrente.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITATINGA — Chegou do Rio a Santos no dia 31, ao meio dia.

ITAPURA — Saiu de Paranaguá para Imbituba no dia 31, ás 19 horas.

ITABERÁ — Saiu de Imbituba para Paranaguá no dia 31, ás 22 horas.

ITAQUICE — Saiu de Porto Alegre para Rio Grande no dia 1, ás 15 horas.

ITAQUATIÁ — Saiu de S. Francisco para Paranaguá no dia 1, ás 10 horas.

ITAIMBÉ — Saiu do Rio para Santos no dia 2, ás 14 horas.

NO NORTE

ITAPAGÉ — Chegou do Maranhão a Belém no dia 28, ás 14 horas.

ITASSUCÊ — Saiu de Ilhéos para Bahia no dia 1, ás 20 horas.

ITAQUERA — Saiu de Victoria para Bahia no dia 29, ás 14 horas.

ITAHITÉ — Saiu de Victoria para Bahia no dia 1, ás 17 horas.

ITANAGÉ — Saiu de Recife para Maceió no dia 1, ás 22 horas.

ITAPUHY — Chegou de Cabedello a Recife no dia 1, ás 7 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ALSINA	18
CHUY	3
DUILIO	18
FORMSUM (pateo)	10
FLANDRIA	16
GULL (pateo)	13
HIG. BRIGADE	Praça Mauá
LAGUNA	1
LINNELL	8
MACEDONIER	7
ODETTE	8
PARANÁ	6
SOMME	16
VENUS	2
WEST SELENE	9

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

HIG. BRIGADE — Para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

FLANDRIA — Para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, La Coruña, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior, até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

SANTOS — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7 horas.

DUILIO — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	10 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Condor	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	17 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Condor	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas do sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú' e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 18 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha ás 17 horas de sabbado. No Correio Geral, ás 18 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana e Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

Leilões de Penhores

HOJE HOJE

Terça-feira, 6 de Junho de 1933

AO MEIO DIA

LEILÃO DE

Penhores

Francisco de Aguiar & C.

A'

Rua Luiz de Camões, n. 36

Importante leilão de

MERCADORIAS

Machinas de costuras e de escrever, photographicas, binoculos. Cortes de casimiras e brim. Roupas feitas, ternos de casimiras, brins branco e de cores, capas de borracha, sobretudos, estojos para desenho, e outros objectos de uso domestico.

F. Salgado

Bernardino Rebello. Preposto. Escriptorio á rua Republica do Perú n. 19, sobrado, (antiga Assembléa). Tel. 3-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO HOJE

Terça-feira, 6 de Junho de 1933

AO MEIO DIA

A'

Rua Luiz de Camões, n. 36

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes á cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

CATALOGO

1 514965 1 terno de casemira fantasia.
2 514419 1 córte de casemira azul.
3 515064 1 ferro electrico para engomar.
4 513427 1 despertador Veglia.
5 514883 1 estojo para desenho, faltando peças.
6 513634 1 sobretudo de casemira.
7 514973 3 metros de seda lavavel.
8 515021 1 colcha fantasia.
10 513870 1 córte de brim branco.
11 512121 1 guarda-chuva cabo fantasia, para senhora.
12 504147 1 sobretudo de casemira.
13 503926 1 capa de gabardine.
15 514519 1 costume de casemira.
16 514893 1 córte de fazenda para camisa.
17 514673 1 manteau com golla de pello.
18 509532 1 capa de velludo para senhora.
19 512957 1 calça de flanella com lista.
20 515069 1 violino em estojo com 2 arcos.
21 513716 1 capa de gabardine.
22 514489 1 chale de lã bordado.
23 514573 1 costume de brim de côr.
24 515022 1 chale de lã bordado.
25 515353 1 costume de brim branco.
26 513351 1 guarda-chuva cabo de metal para senhora.
27 513635 1 terno de casemira.
28 514477 1 capa de gabardine com uso.
29 513608 2 camisas para homem.
30 514129 1 machina photographica kodak.
31 515038 1 córte de frescot.
32 514238 1 lençol de linho.
33 514031 1 peça de morim, 1 toalha e 6 guardanapos pintados.
35 514627 1 calça de flanella listada.
36 504953 1 capa de gabardine.
37 501147 1 sobretudo de casemira.
38 498918 1 terno de malha para senhora.
39 512661 1 guarda-chuva cabo fantasia e 1 dito cabo de madeira.
40 514010 1 mala de mão para viagem.
41 514890 1 violão.
44 512911 1 sobretudo de casemira.
45 512251 1 costume de casemira.
46 511398 1 terno de casemira.
48 512611 1 capa de gabardine.
49 513063 1 córte de fazenda.
50 515137 1 trombone com capa.
51 514873 1 capa de borracha (impermeavel).
52 513695 1 capa impermeavel clara.
53 514242 1 córte de casemira azul.
54 514930 2 córtes de brim de côr.
55 501257 1 cobertor.
56 505004 1 sobretudo de casemira.
57 498454 1 capa de gabardine.
58 515418 1 par de oculos fantasia.
59 501257 1 córte de fazenda freze.
60 513232 1 relogio de parede.
61 515344 1 guarda-chuva cabo de metal para senhora.
62 514201 2 córtes de seda para camisa.
63 514019 1 capa de gabardine.
64 514161 1 córte de casemira azul.
65 514089 1 córte de brim de côr.
66 514087 1 costume de brim branco.
67 514195 1 terno de casemira.
68 513758 1 sobretudo e 1 par de borzeguins.
71 513842 1 relogio fantasia para cima de mesa.
72 505563 2 córtes de casemira.
73 514972 1 córte de fazenda para vestido.
74 503145 1 capa de gabardine.
75 510301 1 sobretudo de casemira.
76 510757 1 machina photographica kodak.
77 499732 4 metros de seda azul.
78 504181 1 casaco de malha e 2 pequenos chales.
79 510767 1 sombrinha fantasia.
80 509038 1 machina Singer para costura.
81 514767 3 metros de seda azul.
82 515235 1 costume de casemira de algodão.
83 514853 1 capa de gabardine.
85 512860 1 estojo para unhas.
86 154793 1 costume de toussor de seda.
87 514736 1 manteau de astrakan.
88 514022 1 córte de casemira.
89 498436 1 capa de gabardine.
90 492066 1 manteau de pelle.
91 514515 1 relogio despertador Big-Bem.
92 512339 1 flautim.
93 496372 1 chale de seda bordado.
94 499781 1 capote de casemira.
95 510157 5 metros de crepe azul e 1 córte de fazenda preta.
96 509611 1 costume de casemira clara.
97 513380 1 pequena machina kodak.
98 509492 1 costume de casemira.
99 494685 1 capa de casemira guarnecida de pello.
100 511475 1 machina photographica, faltando a lente c| 3 chassis, em estojo.
101 514004 4 metros de fazenda preta em 2 pedaços e 1 colcha de fustão.
103 514903 1 capa de gabardine.
104 513952 1 colcha de fustão e 6 metros de fazenda.
105 513559 1 costume de brim de côr.
106 514866 1 costume de casemira fantasia.
107 507312 1 ferro electrico para engomar.
108 303500 1 violão.
109 499732 1 sobretudo de casemira.
110 504060 1 estojo para mostruario, 1 guarda-chuva para senhora e 1 porta-lampada.
111 513392 1 colcha de crochet.
113 514792 1 casaco de lã para senhora.
114 511200 1 costume de casemira.
115 512888 5 metros e 80 centimetros de crepe fantasia.
116 510130 3 lençoes e 1 colcha de fustão.
117 513548 1 capa de casemira para senhora.
118 513735 1 costume de palm-beach.
119 513518 1 capa de gabardine.
120 513741 1 guitarra.
122 514905 1 guarda-chuva cabo de madeira.
123 510712 1 colcha de crivo.
124 513392 1 capa para senhora.
125 509480 1 capa de gabardine.
126 513490 1 binoculo para theatro.
127 511226 1 costume de casemira.
128 501683 1 casaco de casemira forrado de seda.
129 510577 1 clarinete.
130 499846 2 vasos de metal prateado com fundo de madeira, faltando um.
131 510983 1 sobretudo de casemira.
132 511074 1 capa de gabardine.
133 512947 1 pequeno panno de velludo.
134 511894 3 metros e 50 centimetros de seda freze.
135 510112 1 capa de gabardine.
136 514631 1 guarda-chuva cabo fantasia para senhora.
137 511557 1 ferro electrico E. para engomar.
138 513756 1 costume de casemira.
139 [illegible]
140 512058 1 machina Singer para costura.
141 513873 1 bolsa de couro.
142 513633 1 par de fronhas bordadas.
143 513566 1 costume de casemira cinza.
145 501683 1 capa para senhora.
146 500746 1 sobretudo de casemira.
147 511115 1 capa de gabardine.
148 509922 1 colcha fantasia.
149 499966 1 relogio de parede defeituoso.
150 493580 1 taximetro.
151 509922 1 pequeno panno rendado para mesa.
152 498974 1 martelo automatico em estojo.
153 513855 2 córtes de casemira.
155 513878 1 córte de casemira preta.
156 513305 1 pequeno relogio para cima de mesa.
157 513924 1 sobretudo de casemira.
158 514005 1 terno de casemira cinza.
159 513910 1 córte de crepe.
160 513946 1 colcha e 1 cobertor.
161 514103 1 costume de casemira.
162 514884 1 córte de casemira azul.
163 498140 1 capote de casemira.
164 498626 1 capa de gabardine.
165 508661 1 machina photographica kodak com 4 chassis em estojo.
166 499255 1 sobretudo de casemira.
167 513392 28 discos para victrola.
168 512302 1 guarda-chuva cabo fantasia para senhora.
169 513705 1 capa para senhora.
170 513943b 2 stores.
171 514396 5 metros e 50 centimetros de brim branco.
172 514154 1 terno de toussor, 1 panno, 6 capas para cadeiras e 3 metros e 50 centimetros de fazenda amarella.
173 514397 1 córte de casemira.
174 514102 1 pequena machina photographica kodak.
175 515313 3 metros de fazenda preta.
176 513323 1 mala de mão contendo 1 terno de smoking e 1 chale fantasia.
177 515333 1 chale de seda bordado.
178 515134 1 costume de casemira azul.
179 514288 1 abrigo de pello.
180 515410 1 machina Royal portatil para escrever.
181 504676 1 sobretudo de casemira.
182 503820 1 capa de gabardine.
183 499966 1 colcha de fustão.
184 512134 1 pequena machina photographica kodak.
185 509543 1 abrigo de pello.
186 508077 1 colcha e 5 pannos de filet.
188 504676 1 capa de gabardine.
189 513072 1 costume de brim branco.
190 515267 12 facas diversas e 12 garfos de metal.
191 514117 1 guarda-chuva cabo de metal para senhora.
192 514575 3 metros de fazenda preta.
193 514723 1 sobretudo de casemira.
194 514636 1 costume de toussor de seda.
195 514586 1 colcha e 2 pannos de setim e renda.
196 514726 1 sobretudo de casemira.
198 513610 1 relogio para cima de mesa.
199 514670 1 leque de madreperola.
200 514848 1 colcha de linho bordada.
201 514878 1 calça de casemira.
202 514948 1 costume de casemira azul.
203 514951 1 capa impermeavel clara.
204 515005 1 terno de casemira azul.
205 515011 1 costume de casemira.
206 512089 1 machina photographica com lente de Zeiss--film 127.
207 497775 1 capote de casemira.
208 509543 1 capa para senhora.
209 508209 1 estojo para desenho faltando peças.
210 501498 1 terno de malha para senhora.
211 504676 1 estojo para cirurgia, faltando peças.
212 515099 1 cavaquinho.
214 489808 1 colcha de cretone bordada.
215 514305 2 pastas de couro para papeis.
217 514781 3 metros de crepe verde.
218 515020 1 capa de gabardine.
219 515020 1 colcha fantasia.
220 515218 1 terno de casemira.
221 18[illegible] 1 sobretudo com golla de pello.
222 501327 1 capa de gabardine para senhora.
224 508209 1 machina photographica kodak.
226 513241 1 colcha com renda.
227 515126 1 pellerine impermeavel.
228 514270 10 pares de meias para homem.
229 515176 1 córte de fazenda em 2 pedaços e 1 sombrinha cabo de metal.
230 514174 1 sobretudo de casemira.
231 515319 1 córte de brim infestado.
232 515003 1 colcha de fustão, 1 guarda-chuva cabo de metal para senhora.
233 515039 4 metros de crepe preto.
234 515062 8 toalhas de linho para mão.
235 515106 2 metros de seda preta.
236 515383 2 pellerines para criança.
238 515294 1 relogio despertador.
239 515394 7 metros e 50 centimetros de brim de côr.
240 510234 1 pasta para papeis.
241 515153 1 costume de brim branco.
242 499940 1 capa de gabardine para senhora.
243 503587 1 sobretudo de casemira.
244 499610 1 capa de gabardine.
245 504676 1 machina photographica Premo.
246 503605 1 costume para senhora.
248 510797 1 pequena machina photographica.
249 504000 1 córte de casemira.
250 503605 1 manteau de seda preta.
251 498819 1 sobretudo de casemira.
252 504298 1 capa de gabardine.
253 513532 1 pequeno violão.
254 514114 1 panno de mesa.
255 514212 3 metros e 70 centimetros de crepe fantasia.
256 514278 1 jaquetão preto e 1 calça de casemira listada.
257 514367 1 sombrinha cabo de fantasia.
258 514469 1 estojo de desenho.
259 514828 1 pequeno estojo para costura.
261 515231 1 pequena machina photographica.
262 515259 1 toalha e 6 guardanapos para chá e 1 sombrinha cabo de metal.
263 515331 11 metros de fazenda em 3 pedaços.
264 514114 1 despertador Levis.
265 514765 1 par de oculos fantasia.
270 300001 1 córte de frescot e 1 dito de brim de côr.
271 300002 2 pannos de filó bordados.
272 300003 1 colcha de fustão.
273 300004 2 córtes de fazenda.
274 300005 1 capa de gabardine.
275 300006 1 colcha de fustão.
276 300007 1 colcha de crochet.
277 300008 1 córte de crepe.
278 300009 1 córte de crepe fantasia.
279 300010 1 relogio despertador.
280 300011 1 victrola portatil com 30 discos.
281 300012 1 gerador nickelado.
283 494322 1 sobretudo de casemira.
284 496377 1 abrigo de pello.
285 502275 1 capa de gabardine.
286 498154 1 capa com golla de pello para senhora.
287 300013 1 motor para machina Singer.
288 300014 2 stores bordados.
289 30015 1 toalha branca pintada.
290 300016 1 córte de casemira.
291 505299 1 capa para senhora.
292 504873 1 capa de gabardine.

Visto. — Rio de Janeiro, 5 de junho de 1933 — Augusto Muller de Carvalho, fiscal.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

LEILÃO DE PENHORES

EM 14 DE JUNHO DE 1933

20 — Travessa do Rosario — 22

W. MOTTA & C.

LARGO DO ROSARIO N. 28

Leilão: 10 de Junho de 1933

EM 13 DE JUNHO DE 1933

Casa Waldemar

Waldemar Irmão & C.

51 — PRAÇA TIRADENTES — 51

EM 7 DE JUNHO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I. Ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 13 de Junho de 1933.

Catalogo neste jornal na vespera do leilão.

Casa Campello

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 8 DE JUNHO DE 1933

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 9 DE JUNHO DE 1933

C. B. Aurea Brasileira

(FILIAL)

RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

LEILÃO EM 7 DE JUNHO DE 1933

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.

195, Rua Sete de Setembro, 195

FILIAL

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

LEILÃO EM 14 JUNHO DE 1933

A's 13 horas

Casa Gonthier

HENRY FILHO & Cia.

Rua Luiz de Camões, 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

A A. B. I. e a taxa de impressos

A MAJORAÇÃO DE TAXAS DE IMPRESSOS NÃO ATTINGE OS JORNAES DIARIOS

A Associação Brasileira de Imprensa, que jamais descura os interesses da classe, desde que se fez referencia a um eventual augmento de taxa de impressos tratou de providenciar sobre o caso e agora que o vê resolvido endereçou ao nosso confrade dr. José Americo, ministro da Viação, o seguinte telegramma: — "A Associação Brasileira de Imprensa, que infelizmente por dever de circumstancias tem tantos motivos para reclamar jamais deixa de agradecer por outro modo os actos que importam em reconhecimento dos directores jornalisticos. A affirmação categorica de v. excia., confrade e consocio dos jornalistas, de "que a recente majoração das taxas dos impressos não attingiria absolutamente a taxa dos jornaes diarios" ecoou do melhor modo em nossa classe. O contrario seria inadmissivel num momento como este em que a industria jornalistica está onerada de tão graves difficuldades. Pela A. B. I. e pela imprensa, como pessoalmente, traz-lhe agradecimentos saudando respeitosamente, Herbert Moses, presidente da A. B. I".

CASA DO SARGENTO

HOMENAGEM A' COMPANHIA HANSEATICA

A directoria da "Casa do Sargento", resolveu promover uma festa de confraternização em homenagem á directoria da Companhia Hanseatica, que se realizará no dia 24 do corrente.

O presidente, sargento Tolentino de Menezes, nomeou para fazer parte da commissão de festa, sob sua direcção, os consocios João Mariano de Souza e Benedicto Lyra, do Exercito; João Garcia Moreira e Philemon Petronilho de Oliveira, da Policia Militar, Milton de Castro [illegible] pos Gonçalves, da Armada, e Gastão de Oliveira, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

A questão das 6 horas de trabalho nos Bancos

O Syndicato Brasileiro de Bancarios, dirigiu ao dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, em relação á questão das 6 horas de trabalho nos bancos, o seguinte telegramma:

"Dr. Getulio Vargas. — Chefe do Governo Provisorio. — Palacio do Cattete. — Nesta. — Sabedores do recente memorial da Associação Bancaria Rio de Janeiro apresentado sobre projecto lei seis horas, pedimos permissão informar v. ex. esta Associação esteve representada commissão elaboradora alludido projecto, opinando livremente a respeito e contrapondo argumentos insustentaveis ante exames technicos Ministerio Trabalho, os quaes assignaram projecto approvado. Este Syndicato tambem foi vencido em alguns pontos, vendo assim restringidas suas aspirações. Acreditámos resistencia determinados banqueiros se resinta julgamento sereno, uma vez projecto approvado admitte 120 dias prorogação trabalho de seis para oito horas num total de 300 dias uteis por anno, prorogação esta que permitte regimen 6 horas sómente praticado pouco mais metade anno.

Não se trata innovação tendente diminuir horarios existentes entre os quaes o do Banco Brasil, mas homologação, por lei, costume adoptado pelos demais bancos. Assignatura decreto representará mais uma concretização promessas Revolução Outubro proletariado brasileiro e cumprimento palavra honrada eminente chefe Governo Provisorio. Saudações. Pelo Syndicato Brasileiro de Bancarios, (a) Moraes e Castro — presidente".

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 6 de Junho de 1933

O mercado abriu calmo, mantendo-se da mesma fórma o resto do dia, sendo registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 506 saccas.

A pauta semanal de 5 a 11 de junho, é de 1$120; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$200.

COTAÇÕES

Typo 3	12$200
Typo 4	11$800
Typo 5	11$400
Typo 6	11$000
Typo 7	10$600
Typo 8	10$000

MOVIMENTO DO DIA 3

		Saccas
Stock em 2		388.254
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	489	
Maritima	549	
Reguladores	7.646	
Cerq. Soares & C.	457	9.141
Total		397.395
Saidas:		
America do Norte	12.818	
Cabotagem	683	
Consumo local no dia 3	300	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 3	1.753	15.254
Stock em 3		382.141
Idem, anno passado		325.390
Entradas geraes em 3		27.243
Desde 1 de julho		4.367.169
Saidas geraes em 3		29.348
Desde 1 de julho		3.417.560

Foram registradas vendas num total de 6.021 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

A. Jabour & Cia.
Cerq. Soares & Cia.
S. N. Ferrari Souza & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 5. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	34.000	25.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	11.000	18.000	—
Total	45.000	43.000	—

O anno passado foi domingo.

SANTOS, 5.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em junho	13$675	13$675
" em julho	13$400	13$400
" em agt.	13$400	13$400
" em set.	13$400	13$400
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em junho	13$675	13$675
" em julho	13$400	13$400
" em agt.	13$400	13$400
" em set.	13$400	13$400
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 13$900; anterior, 13$900.

Embarques — Hoje, nada; anterior, 23 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 44.965; anterior, 32.851 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.400.734; anterior, 1.361.769 saccas.

Não houve saidas.

O anno passado foi domingo.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 3. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	8.000	7.000	14.000
Total	8.000	7.000	14.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 5. — Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Saidas	250
Em stock	49.416

Não houve entradas.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 5.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	5.76	5.76
" em set.	5.62	5.65
" em dez.	5.48	5.52
" em março	n/c.	5.48
Vendas conhecidas		
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa parcial de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	5.68	5.76
" em set.	5.55	5.65
" em dez.	5.41	5.52
" em março	5.36	5.48
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 3 a 12 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu hontem sustentado, tendo havido negocios realizados, nos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	47$000 a 49$000
Crystal amarello	43$000 a 44$000
Mascavo	29$000 a 30$000
Mascavinho	Nominal
3.° jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 3

	Saccas
Stock em 2	63.316
Entradas:	
Sergipe	4.000
Total	67.316
Saidas	1.025
Stock em 3	63.291
Entradas geraes	13.325
Saidas geraes	14.763

EM S. PAULO

S. PAULO, 5. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	n/c. n/c.
Somenos	42$500 a 43$000
Mascavo	29$000 a 29$500

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Paral.	Paral.
ENTRADAS	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	1.500	400
De 1.° de set. p.	3.600.100	3.598.600
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	—	1.000
Santos	1.300	3.900
Sul do Brasil	3.000	1.000
Norte do Brasil	1.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	323.400	327.400

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	1.51	1.52
" em set.	1.54	1.55
" em dez.	1.61	1.62
" em março	1.67	1.69

Mercado estavel.

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Fluminense:	
Semolina	34$000
Especial	32$000
Bôa Sorte	31$000
Diamantina	30$000
S. Leopoldo	30$000
Moinho Inglez:	
Semolina	34$000
Budha	32$000
Soberana	31$000
Nacional	30$000
Moinho da Luz:	
Semolina	34$000
Luz	32$000
Tres Corôas	31$000
Brilhante	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Fluminense:	
Farello	3$500 a 4$000
Farellinho	4$000 a 4$500
Remoido	7$000 a 7$500
Triguilho	9$000 a 10$000
Moinho Inglez:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 8$000
Triguilho	9$000 a 10$000
Aveia, 40 ks.	— 16$000
Moinho da Luz:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 8$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em junho	Feriado	5.47
" em julho	"	5.60
" em set.	"	5.85
Mercado estavel.		
Disponivel typo Barletta para o Brasil	"	5.95

EM CHICAGO

CHICAGO, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	Feriado	73.75
" em set.	"	75.50

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 5 DE JUNHO

Sello: 61:675$420.

Ouro	125:840$250
Papel	147:729$120
Total	273:569$370
Renda arrecadada de 1 a 5	786:113$500
No anno passado	579:792$213
Differença á maior em 1933	206:321$282

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Por 60 kilos	
Arroz agulha amarellão	67$000	68$000
Arroz agulha especial (brilhado)	70$000	71$000
Arroz agulha superior (brilhado)	58$000	60$000
Arroz agulha especial	64$000	65$000
Arroz agulha superior	61$000	62$000
Arroz agulha bom	54$000	58$000
Arroz agulha regular	48$000	52$000
Arroz japonez especial	44$000	45$000
Arroz japonez de 1.ª	42$000	43$000
Arroz japonez de 2.ª	39$000	41$000
Arroz japonez regular	36$000	38$000
Sanga, 60 kilos	20$000	23$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$500	$520
Amendoim em casca, 25 kilos	8$000	10$000
Alpiste nacional, kilo	1$100	1$150
Alpiste estrangeira, kilo	1$450	1$500
Araruta kilo	1$000	1$200
Batatas do interior, kilo	$650	$700
Batatas do sul, kilo	$450	$550
Ervilhas, kilo	2$900	3$000
Farinha de mandioca especial, 50 kilos	22$500	23$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	19$000	21$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	15$000	16$000
Farinha grossa, 50 kilos	12$000	13$000
Fubá mimoso, 20 kilos	8$500	9$500
Fubá extra-fino, 60 kilos	16$000	18$500
Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos	30$000	31$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	28$000	29$000
Feijão branco, meúdo e graúdo, 60 kilos	45$000	55$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	40$000	42$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	35$000	38$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	38$000	40$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	41$000	42$000
Grão de bico, kilo	2$600	2$700
Lentilhas, 60 kilos	78$000	80$000
Milho Cattete vermelho, 60 kilos	13$300	14$000
Milho Cattete amarello, 60 kilos	12$000	12$500
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	9$000	10$000
Polvilho do sul, kilo	$650	$700
Tapioca, kilo	$600	$900

OUTROS GENEROS

Alhos nacionaes, cento	2$500	3$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Bacalhão especial, 58 kilos	165$000	175$000
Bacalhão superior, 58 kilos	140$000	145$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	100$000	105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	114$000	125$000
Banha de Laguna, caixa	111$000	112$000
Banha de Itajahy, caixa	115$000	120$000
Cebolas nacionaes, caixa	49$000	57$000
Herva matte, kilo	$550	$700
Linguas defumadas, uma	2$200	2$300
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo	2$300	2$350
Lombo de porco salgado, (do sul), kilo	1$900	2$000
Manteiga do interior, kilo	5$600	6$200
Toucinho mineiro, kilo	1$700	1$800
Toucinho paulista, kilo	2$100	2$200
Toucinho de fumeiro, kilo	2$600	2$700
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	1$800	2$200
Patos e mantas, mineiro, kilo	1$700	1$900
Patos e mantas, do sul, kilo	1$700	1$900

Cinematographia

PELA CINELANDIA...

ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA

Decididamente constituiu o maior successo da temporada as exhibições desta pellicula da Fox Film na qual Roulien evidencia com justiça a sua

A inconfundivel Joan Crawford que mesmo differente será reconhecida em "O Peccado da Carne"

elevação no estrellato da Fox. Ainda sabbado e domingo ultimos o Imperio teve todas as suas sessões lotadas, e dahi a grande necessidade de — "Ultimo varão sobre a Terra" — permanecer em cartaz esta semana para que assim todos os habitantes da cidade do Rio de Janeiro possam assistir e consagrar o triumpho de um joven brasileiro que venceu brilhantemente na cinematographia "yankee". Logo a seguir as projecções de "Ultimo varão" serão apresentadas no Imperio dois films esplendidos como — "Mulher indomavel" — com Charles Farrell e Joan Bennett e depois o film maravilhoso dirigido pelo mestre Henry King — "Feira de amostras" — onde estão artisticamente reunidos os astros muito queridos — Janet Gaynor, Will Rogers, Lew Ayres, Norman Foster, Sally Eilers, Louise Dresser, Victor Jory e Frank Craven que vivem admiravelmente um romance de emoções e amor sob o controle soberbo do grande director Henry King.

O VESTIDO DE XADREZINHO DE JOAN CRAWFORD

Um scintillante chronista cinematographico carioca, depois de assistir em sessão especial "O Peccado da Carne" (Rain) que a United Artists annuncia para depois de amanhã, no Gloria, escreveu as seguintes linhas:

"Joan Crawford vae apparecer, em "Peccado da Carne" com um vestido de xadrezinho que ella mesma faria, se quizesse... Modesto. E' o vestido de Sadie Thompson, victima da vida, ovelha tresmalhada que encontraria o bom rebanho si os homens não fossem máos.

Mas Joan Crawford é linda, mesmo com um vestido de xadrezinho sem a etiqueta illustre de Adrian ou de Vionet. O publico vae descobrir que ha mulheres tão fascinantes que abafam o prestigio dos grandes costureiros.

Ninguem estranhará si o vestido de xadrezinho de Sadie Thompson apparecer no corpo de uma das nossas "melindrosas" — "torcedoras" da elegancia de Joan...

Pela primeira vez apparecem juntos Janet Gaynor e Lew Ayres, que ao lado de mais um punhado de astros brilham em "Feira de Amostra"

Não seria esse o primeiro, nem o ultimo milagre da personalidade...

Pelo dedo se conhece o gigante — diz o rifão. Os periodos que ahi ficam, divulgados em anonymato, são de um chronista cujo estylo facilmente se percebe através da sua definição do vestido de xadrezinho de Crawford, e decerto, antes de chegar á ultima linha, a leitora já adivinhou de quem se trata.

Quinta-feira, no Gloria, o publico ha de certificar-se dessa verdade tremenda, e ha de depositar ainda maior confiança na publicidade do cinema, notadamente da producção da United.

HEROES DO MAR

Dia 12, no Alhambra, isto é, daqui a uma semana, tudo quanto até aqui se disse deste magnifico filme da Ufa, será confirmado pelo intelligente publico carioca. Verificar-se-á, por essa occasião, que, realmente, "Heroes do mar", além de um espectaculo de pura arte, merece o titulo de: o mais perfeito film de guerra submarina que, até hoje, a "camera" registrou. E concluirão ainda, os que tiverem ventura de admiral-o que no publicista fal-taram dotes para dizer de semelhante pellicula o que, ella de facto merece.

FOX MOVIETONE NEWS

Interessantissimo este volume do Fox Movietone News que está sendo projectado na tela do Imperio. Vimos as homenagens da Belgica ao seu heroico e denodado Rei por occasião do seu anniversario, as celebrações de 1º de maio na Allemanha com a presença de Von Hindenburgh e Hitler ante uma multidão incalculavel; na Italia um "recorde" aviatorio é batido; sensacionalissimas manobras da artilheria norte-americana. A Hespanha festeja com bastante tradicionalismo o segundo centenario da expulsão dos mouros em praça publica; os cadetes americanos de West Point em desfile perante o sr. Baker, ex-ministro da Guerra; e por ultimo o team de Liverpool levanta o campeonato de foot-ball na Inglaterra após um renhido match.

A MAIOR FARRA DE TODOS OS SECULOS PARA O MEZ DA CIDADE! — "RUA 42" NO ODEON SERÁ A MAIOR DE TODAS AS SENSAÇÕES!

"A turma" que gosta de dançar vae ficar louca! Os "coroneis" vão remoçar... os maridos vão ficar ainda mais "pifatas"... o Rio inteiro vae ficar assanhado, a partir de, possivelmente, no dia 19 do corrente, quando o grande Odeon começar a exhibir o celluloide fantastico, que contem todas as luzes, todas as loucuras, todas as bellezas e todos os peccadinhos gostosos dos clubs nocturnos, dos cabarets, dos theatros, dos studios, dos bastidores... de Los Angeles, Hollywood, Nova York, Kansas City, Chicago, etc., etc.

NÓS VIMOS...

"A indomavel"

"A indomavel" é um album antigo aberto sobre a alvura da tela, de onde sáem airosamente figuras de cavalleiros infatigaveis, da joven terra yankee, nos seus dias pittorescos da colonização. E ao lado dos cavalleiros, as inverosimeis aventureiras, de amplas saias estufadas e corpetes justos e decotados; os primeiros politiqueiros, tão pervertidos e antipathicos quanto os nossos contemporaneos; salteadores profissionaes; homens rudes, jogadores, gente feroz e vingativa; e, ao meio de toda essa canalha, uma joven corajosa, descendente das bravas e honestas pioneiras que collaboraram na conquista do Oeste americano.

"A indomavel" é na verdade um album, em que, de repente, as photographias começam a viver, a tratar-se por tu, a detestar-se, a perseguir-se, a namorar, a construir sonhos, a ambicionar coisas... Se todos os albuns fossem assim, muito retrato pathetico e inoffensivo se revoltaria contra certos vizinhos anti-photogenicos. O album é a valla commum domestica e os retratos nada podem contra essa promiscuidade, que approxima creaturas que, em vida, se detestaram ou ainda continuam sentindo um santo horror mutuo.

O film tem um bom trabalho de Joan Bennet, — que se conserva inexplicavelmente aristocratica, nos seus trajes masculinos de mão alfaiate — e a despedida de Charles Farrell da Fox. Elle parece andar triste... Ralph Bellamy e Erving Pichell nos dão duas caracterizações muito justas.

RACHEL.

Para o dia de São João — Loteria Federal do Brasil

Comprem com este caixinho:

BALCÃO — RUA DO OUVIDOR, 139

Dia 7 - 200:000$ por 30$
" 10 - 200:000$ " 30$
" 14 - 200:000$ " 30$

2.000 CONTOS — 2.000 CONTOS

Indeferido o requerimento de uma alumna da E. de Enfermeiras

Foi indeferido o requerimento de Wandete de Moura Freitas, alumna da Escola Anna Nery, solicitando do ministro da Educação a annullação da pena que a mesma foi imposta por essa superintendencia.

Facilitando a organização da nova lista dos invalidos da Patria

O ministro da Fazenda solicitou ao seu collega da Viação sejam considerados officiaes os telegrammas expedidos pelo subdirector do Thesouro, sr. Narciso Barbosa Rodrigues, relativamente aos serviços de organização da nova relação dos invalidos da Patria.

Seara Recreativa

TENENTES DO DIABO

Os Mosqueteiros da Caverna homenagearão nos dias 24 e 25 os srs. dr. Lourival Fontes e capitão Ruy Santiago

O poderoso agrupamento de foliões baetas que constitue os Mosqueteiros da Caverna, prosegue em franca actividade em torno á grandiosa festa do proximo dia 24, em homenagem aos srs. dr. Lourival Fontes e capitão Ruy Santiago, como um preito de amizade a estes dois sinceros amigos do glorioso club rubro-negro.

Alvaro Sgambatto, director do Grupo da Madrugada

Em sua ultima reunião, resolveram os Mosqueteiros proseguir com a grande festa no dia 25.

Quer isto dizer, que, em vez de um, serão dois os dias de folia na Caverna.

No sabbado, dia 24, apparecerá o orgão official do grupo, denominado "O Mosqueteiro".

Marques Brito, Marques Junior, Frederico Silva, Victor Brandão, Affonso Nunes, Romeu de Araujo, Abilio Costa, Augusto da Silva, Manoel dos Santos e Daniel Fontoura, proseguem com invulgar enthusiasmo nos trabalhos das commissões para que foram designados, todos empenhados em contribuir igualmente para o brilho das noitadas.

— Está annunciada para o proximo dia 12 do corrente, a realização da Assembléa Geral Ordinaria, que elegerá a nova directoria da Caverna, para o exercicio de 1933-1934.

A sessão terá inicio ás 20,30 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão do relatorio da directoria;

b) Eleição da directoria e Conselho Fiscal;

c) Interesses sociaes.

DEPARTAMENTO SCIENTIFICO NA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Inauguração do Laboratorio de Analyses Clinicas

A União dos Empregados do Commercio inaugura esta semana, mais um departamento destinado aos seus associados, e suas familias. Este departamento, que funccionará em sua séde social, consta de amplo e bem montado laboratorio de Analyses Clinicas, subdividido em diversas secções, entre as quaes as seguintes: Immunologia (soro-reacções, confecção de vaccinas autogenas, etc.); Microbiologia, (diagnostico experimental das infecções, hemocultura, exames de pus, escarro, etc); Parasitologia: exame microscopicos de fezes, sangue etc. Biologia: Diagnostico da gravidez, exames histo-pathologicos etc. Chimica: exames de urina etc. Secção industrial: exames de desinfectantes, de filtros, de productos biologicos, etc.

E' director do Laboratorio de Analyses Clinicas da União dos Empregados no Commercio o professor Abdon Lins, docente de Microbiologia da Faculdade de Medicina e Parasitologista do Laboratorio Bacteriologico Federal, tendo como assistentes especialistas de reconhecida competencia. Os socios da União e suas familias poderão realizar todos os exames clinicos por preços muito razoaveis, podendo os estranhos ao quadro social do mesmo syndicato utilizar-se dos seus serviços. O novo departamento tem regulamento proprio, estando ligado ao serviço de polyclinica medica da União.

A Saude Publica não dispõe do Lazareto da ilha Grande

Foi communicado ao ministro do Trabalho não poder dispor o D. N. de Saude Publica do Lazareto da ilha Grande para alojar alli os presos da Casa de Detenção, visto não preencher as condições para essa medida de urgencia.

Outrosim, digne-se V. ex. de informar se não poderá ser cedida uma das enfermarias da antiga Hospedaria da ilha das Flores, onde não são mais recebidos immigrantes.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia de comedia Brasileira — A's 15 e 21 hs., a comedia "A Patria", pela Companhia Jayme Costa — Poltronas, 10$000.

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Venus", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Fructo prohibido" — Poltronas, 7$000.

RIALTO — Companhia do "Moulin Bleu", espectaculos de genero livre — Sessões continuas das 20 ás 24 horas — Vesperaes diarias ás 16 horas — Programma de "music hall", "chanchadas" e quadros de nú artistico — Poltronas, 3$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes as 15 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Poltronas, 4$200 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 hs. — "Perdão senhorita", com Mae Clark, John Gilbert e Robert Armstrong.

ODEON — Phone: 2-1503 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. [illegible]

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — — "Esquina do peccado" e "A 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300. Das 5 ás 7 horas, 2$200 — "O ultimo varão sobre a terra", com Raul Roulien e Rosita Moreno.

GLORIA — Poltronas, 3$300 — Phone: 4-097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — "O Café do Felisberto", com Maurice Chevalier e Frances Dee; "Berlim" (apelo magico) e "Fox Movietone".

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — "Nagana", com Tala Birell e Melvyn Douglas.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.30 — "Uma loura para tres", com Mae West.

BROADWAY — Phone: 2-6783 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "20.000 annos em Sing-Sing" com Spencer Tracy e Bette Davis.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "O falso Presidente" e "Canga Bruta".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Tudo por um homem", com Mae Clark.

PARIS — Phone: 2-0131 — "Venus loura" e "Esta noite é nossa".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "King-Kong" e um jornal.

IRIS — Phone: 4-6247 — "King-Kong" e um jornal.

LAPA — Phone: 2-2543 — "Congorilla", e "A filha do dragão", comedia e jornal.

MEM DE SA' — "Sangue vermelho" e "Fala, morrerás".

RIO BRANCO — "Valentino" e "Loucuras da noite".

POPULAR — Phone: 4-1854 "Esquina do peccado", "Luctando sempre", "Passan" e "Marujo valente".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "O famoso leão" e "A lei da fronteira".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: [illegible] — "O [illegible]" e "[illegible]".

AMERICA — Phone: 8-1573 — "A [illegible]".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Mulher prohibida", uma comedia e um jornal.

APOLLO — Phone: 8-5619 — "A dama errante", uma comedia e um desenho.

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Atraz da mascara" e "Entre duas esposas".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "O segredo de Madame Blanche".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Estrada da coragem", "Prisioneiro de guerra" e "Marujo valente".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Demonios do céo" e "Carlitos, pastor de almas".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Prosperidade", jornal e comedia.

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Loucuras da noite", "O principe das aguias" e uma comedia.

CENTENARIO — Phone: 4-3126 — "Beijos viennenses" e "A mulher pintada".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Cavalheiro de aluguel" e "Entre dois fogos".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-1136 — "Céo na terra", "Prosperidade", comedia e jornal.

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Os novos ricos".

FLUMINENSE — Phone: 8-1101 — "Juventude triumphante".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Mulher experiente" e "O 4º cavalleiro".

GUARANY — Phone: 2-3435 — "D. Juan", "Domador de mulheres" e jornal.

GUANABARA — "Esta noite é nossa", comedia e jornal.

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "A esquina do peccado" e "O homem do outro mundo".

HELIOS — "Casa sinistra" e "Tres almas bom".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Duas vidas" e "A Mascara de Fu Manchu".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Fugindo ao perigo" e "Marido, apenas".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "[illegible]" e "Cavalheiro de aluguel".

[illegible] — Phone: 6-0072 — "[illegible]" e "O 4º cavalleiro".

ORIENTE — Phone: 9-0010 — "Esquina do peccado".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Esposa improvisada", "O trem desapparecido" e um jornal.

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Escravos da terra" e "Ouro occulto".

PENHA — Phone: 9-6066 — "O peso do odio", comedia e jornal.

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "Os novos ricos".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Casa sinistra" e "Alma de arranha-céos".

SMART — Phone: 8-3881 — "Secretaria particular" e "O despertar da vida".

TIJUCA — Phone: 8-3635 — "Mocidade feliz" e "Noite 13 de junho".

VELO — Phone: 8-0874 — "Seis horas de vida" e comedia.

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "A mulher pintada" e "Cavalleiro cyclone".

EM NICTHEROY

EDEN — Alda Garrido e sua Companhia.

CENTRAL — "Surprezas convencionaes".

ROYAL — "Si eu tivesse um milhão".

IMPERIAL — "Precisa-se de um avô", com Oliver Hardy e Stan Laurel.

CIRCOS

BUFFALO BILL (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

DEMOCRATA — Phone: 8-5011 — "Templo da malicia".

DUDU' (S. Christovão) — Espectaculos variados.

HOLMER (Copacabana) — Funcção variada.

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

GRANDE CIRCO OCEANO (Esplanada do Castello) — Espectaculos variados, com grande numero de artistas acrobatas.